ANNO LVIII NUMERO 100 — QUARTA FEIRA 3 DE MAIO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 1.º de maio, á noute.

A commissão de inquerito acerca da Irlanda recommenda o projecto que dispõe o adiantamento, aos rendeiros irlandezes, dos fundos necessarios para o pagamento de uma primeira annuidade, afim de que elles possam tornar-se proprietarios das terras que cultivam dentro de um certo numero de annos, por meio de compras.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de maio de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de maio, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 35 minutos da noute).

— Hoje não houve sessão na Camara dos Deputados.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

PROVINCIA DAS ALAGOAS

Coronel commandante superior da comarca de Camaragibe, Felix José de Gusmão Lyra.

Tenentes coroneis commandantes dos batalhões: n. 13, de Camaragibe, Francisco Manoel de Oliveira Lima; n. 10, de Porto Calvo, Minervino Nominando Lima.

PROVINCIA DO PARA'

Tenentes coroneis commandantes dos batalhões: n. 24, de Gurupá, José Francisco Cardoso da Fonceca; n. 25, idem, Joaquim Duarte Rodrigues Souto; n. 16, de Marajó, Leonel David de Oliveira.

Major secretario geral do commando superior da comarca de Gurupá, Francisco Thiago Mendes.

Capitão quartel mestre, idem, idem, Ignacio José Cardoso da Fonceca.

— Foi nomeado juiz municipal do termo de Tieté, em S. Paulo, o bacharel Miguel José de Brito Bastos, natural de Pernambuco, formado na Faculdade de Direito do Recife em 1880.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

[*Transcripção*]

CAPITULO V

Alimentação

(Continuação)

Nutrição.—O celebre physiologista francez Claudio Bernard dá, nos seguintes periodos, uma idéa do que é esse complexo de funcções:

« O ser vivo é essencialmente caracterisado pela *nutrição*. O edificio organico é a séde de um perpetuo movimento nutritivo, movimento intimo que a nenhuma parte do organismo consente repouso; cada uma d'ellas sem descanço se alimenta no meio que a cerca, e para elle tambem lança os seus residuos e productos.

« Esta renovação molecular não é accessivel á observação directa; mas como vemos o seu principio e o seu fim, a entrada e sahida das differentes substancias, formamos idéa das suas phases intermediarias e representamos no nosso espirito uma corrente de materias, que atravessa sem cessar o organismo e o renova na sua substancia, mantendo lhe a sua fórma constante. Este movimento, que se tem chamado turbilhão vital, que é a cadêa ininterrupta entre o mundo organico e o inorganico, que existe nas plantas, nunca pára e é a condição e, ao mesmo tempo, a causa immediata de todas as outras manifestações vitaes.

« A universalidade de um tal phenomeno, a constancia que apresenta, a sua necessidade, fazem d'elle o caracter fundamental do ser vivo, o caracter mais geral da vida. Não admira, pois, que alguns physiologistas se tenham d'elle servido para definir a propria vida.

« O movimento nutritivo comprehende duas operações distinctas, mas connexas e inseparaveis: uma pela qual a materia organica se fixa ou encorpora nos tecidos vivos, como sua parte integrante; outra pela qual d'elles se separa e os abandona.

« E' bastante notavel, e importa ter em conta, que estas duas phases do circulo nutritivo se manifestam de modos assim tão differentes, conservando se latente a desorganisação, e tendo a desorganisação por signaes sensiveis todos os phenomenos da vida.

« N'este ponto, como em quasi tudo, a apparencia illude; o que nós chamamos phenomeno da vida é, no fundo, um phenomeno de morte organica. Os dous factores da nutrição são, pois, a assimilação e a desassimilação ou, por outras palavras, a organisação e a desorganisação. »

A nutrição é uma funcção muito complicada e para a qual não concorrem sómente as substancias solidas e liquidas, que introduzimos no estomago.

Já vimos como o ar atmospherico e a agua eram tambem factores importantes do desenvolvimento e da renovação dos tecidos do corpo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração o facto de achar-se na comarca de Aguas-Bellas, o major do Corpo de Policia Joaquim Apridio Rosa da Costa, resolve nomear ao major de 1ª linha Luiz Antonio Ferraz, para substituil-o no lugar de presidente do conselho de investigação a que tem de ser submettido o capitão do mencionado corpo Temistocles de Orange dos Reis Lima.—Communicou se ao commandante das armas, ao nomeado e ao commandante de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 104, de 12 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica resolve, de conformidade com o disposto no art. 100 do regulamento de 7 de abril de 1879, nomear os professores Drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque, João de Oliveira e Luiz Francisco de Araujo, para fazerem parte da commissão examinadora, perante a qual deverão ser produzidas as provas do concurso que deverá ter lugar brevemente para provimento da cadeira da lingua latina do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao director da Faculdade de Direito, inspector geral da Instrucção Publica e aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor de ensino primario em Timbaúba, resolve, em vista do art. 172 do regulamento de 7 de abril de 1879 e de conformidade com a proposta do inspector geral da Instrucção Publica, contida em officio n. 99, de 8 do corrente, dar accesso ao referido professor á cadeira de 2ª entrancia da villa de Panellas.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao bispo diocesano.—Submetto á consideração de V. Exc. Revma. o officio junto em original n. 163, de 13 do corrente mez, do 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial, afim de que se digne de devolver-me o predito officio, com o parecer que julgar conveniente quanto a creação da parochia de Santo Antonio de Bebedouro com territorio desmembrado do de Altinho.

— Ao commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc., de hoje datado, sob n. 277, pedindo transporte até á côrte no vapor *Bahia*, esperado do norte, para o tenente Manoel José da Silva Leite, que tem de reunir se ao 18º batalhão de infantaria, para o qual foi transferido do 14º batalhão da mesma arma, por portaria do Ministerio da Guerra, de 1º de março findo, publicada na ordem do dia da repartição do Ajudante General, n. 1,676, declaro-lhe, para seu conhecimento e devidos fins que o referido official deve ficar n'esta provincia até o fim do mez de junho vindouro.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Em resposta ao officio de V. S., de 27 de março findo, requisitando 40 armas e a respectiva munição, afim de ter a guarda nacional d'essa comarca meios de defeza contra o sequito de criminosos capitaneados por Francisco Lino da Costa Araujo, declaro-lhe que opportunamente será attendida a sua requisição.

— Ao delegado da capital.—Fica Vmc. autorisado a fornecer para o serviço da Casa de Detenção os 20 cubos de madeira de que trata o Dr. chefe de policia em officio n. 335 de 2 de março ultimo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Havendo-se despendido a quantia de 212$000 com as obras precisas no açude da villa do Triumpho, autorisadas em 2 de setembro do anno passado, conforme communicou o engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas, em officio de 11 do corrente, sob n. 113, mande Vmc. entregar essa quantia ao thesoureiro da mesma repartição, correndo a despeza pelo credito do § 40 do art. 1º da lei n. 1,597.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos do certificado, que lhe devolvo, passado pela repartição das Obras Publicas, e de accordo com a informação de Vmc., de hoje datado, sob n. 732, autoriso-o a mandar pagar a José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, arrematante da obra do 1º lanço da estrada de Itapissuma a Páo d'Alho, a quantia de 10:566$832, importancia da 1ª e 2ª prestações de seu contrato, já deduzida a devida responsabilidade.—Communicou-se ao engenheiro da sobras publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Informe Vmc., quantas caixas economicas escolares existem na provincia, qual o seu estado actual, a importancia do deposito de peculios das mesmas feito na caixa economica do estado e que causas se tem opposto ao seu desenvolvimento.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Recommendo a Vmc. que, entendendo se com o conselheiro director da Faculdade de Direito examine o estado do edificio respectivo e apresente informações a respeito.

— Ao engenheiro das obras publicas.—A' vista do que em officio de 27 de fevereiro ultimo, expuz a Camara Municipal da cidade de Palmares, e do que Vmc. informou nos de 15 e 22 de março, sob n. 73 e 89 bis, autoriso-o a contratar pela segunda vez o agrimensor Thomaz de Figueirêdo para encarregar-se não só de levantar a planta da mesma cidade e a do Mercado Publico, como o competente orçamento, assim como de uma valla para o esgoto das aguas pluviaes e de um empedramento da estrada que d'alli vai terminar na estação correspondente da via ferrea do Recife ao S. Francisco, mas tambem da conclusão do projecto da estrada de rodagem da estação da Gamelleira em direcção a cidade do Rio Formoso, nos termos da lei n. 1,534.

Esses trabalhos deverão estar concluidos dentro de 2 mezes, de accordo com a sua dita informação de 15 de março, e o honorario que competir ao mencionado agrimensor, igual ao do contrato anterior, será pago, conforme este propoz, no futuro exercicio.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Palmares.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que nos officios de 1 e 3 de março proximo passado, expoz a Camara Municipal da villa de Serinhãem, e tendo em vista o que foi resolvido por esta Presidencia em 30 do mesmo mez, acerca da quantia de 8:894$117, restante do credito consignado no § 39 do art. 1º da lei n. 1597, approvo nesta data o orçamento na importancia de 2:585$000, que acompanhou o officio de Vmc., de 3 do corrente, sob n. 109, para execução de reparos na ponte de Porto de Pedras, e autoriso o a mandar pol-os em praça.

Recommendo-lhe outro sim, que mande estudar e orçar pelo engenheiro do districto competente a obra de uma estrada da mesma villa até a estação da Escada, na via-ferrea do Recife ao S. Francisco, como pede aquella camara, afim de solicitar-se á Assembléa Provincial o preciso credito.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Serinhãem.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Convém que Vmc. declare se o destacamento de 1ª linha estacionado em Santo Antão póde ser substituido por praças do corpo sob seu commando.

Portaria:

— Declaro a Camara Municipal do Cabo, em resposta ao seu officio de 17 de março proximo passado, sob n. 124, que cumpre aguardar occasião opportuna para ser executada a obra de reparos do calçamento da rua do Visconde de Pelotas, nessa cidade, conforme resolveu esta Presidencia em 8 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. os balanços e documentos juntos em original relativos a receita e despeza das camaras municipaes de Goyanna e Bezerros, durante o exercicio financeiro de 1880 a 1881 e o orçamento para o de 1882.

Outro sim, transmitto um projecto de posturas enviado pela mesma camara de Goyanna afim de ser submettido a deliberação d'essa Assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondo ao officio de V. S., de hontem datado, sob n. 160, que o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, não satisfez as condições a que se referem as leis provinciaes de 14 de junho de 1875 e 9 de julho de 1877, quanto ao contrato para o estabelecimento de uma fabrica de vidros nesta provincia, nem cousa alguma foi deliberada pela Presidencia a semelhante respeito.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. em satisfação da exigencia contida no seu officio de 13 de março ultimo, n. 126, copias das informações prestadas pelas repartições fiscaes sobre a representação que ultimamente dirigio ao governo imperial a Associação Commercial Beneficente contra o imposto provincial de consumo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. afim de ser presente a essa Assembléa, copia do officio de 18 de março, que ao mesmo Exm. Sr. dirigio o Dr. chefe de policia, acerca do estado da cadeia da Villa de Ouricury, e da informação de 5 do corrente, sob n. 107, que a respeito prestou esta Repartição das Obras Publicas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S. a petição de José Antonio de Pinho Borges, a qual veio annexa ao seu officio de 27 de março ultimo, sob n. 122, e remetto copia das informações prestadas pelo Thesouro Provincial acerca do abate pelo mesmo requerido sobre o preço porque arrematou o pedagio das barreiras de Magdalena e Ponte dos Carvalhos.

— Ao engenheiro das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 120, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação, ao arrematante das obras de reparos das pontes da Magdalena, Caxangá e Brumzinho, por haver executado trabalhos correspondentes.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL

Actos:

— O presidente da provincia resolve conceder ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, a dispensa da commissão de exame das obras executadas por Bento Ferreira da Costa, na parte do edificio em que funcciono o Thesouro Provincial destinado a Recebedoria de Rendas Internas Geraes, e nomear para substituil-o o engenheiro Ezequiel Correia dos Santos Junior, fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Carlos da Silva Fragoso, professor de ensino primario na freguezia do SS. Sacramento da Bôa Vista, e tendo em vista a informação n. 98, de 8 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de accordo com o disposto no art. 144 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder ao peticionario a gratificação de merito que lhe compete por ter mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico, a contar da data em que completou o prazo respectivo.—Communicou se a Instrucção Publica e Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João da Cunha Moreira Alves, porteiro da Secretaria da Instrucção Publica, tendo em vista a informação do respectivo inspector n. 94, de 3 do corrente, o parecer da junta medica provincial, resolve conceder lhe 30 dias de licença com vencimentos integraes, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do juiz substituto da vara civel da comarca do Recife, resolve nomear o cidadão Carlos da Silveira Lobo, para exercer o cargo de tabellião publico durante o impedimento do interino Pedro da Silveira Lobo.

— O presidente da provincia, resolve designar para constituirem a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o processo a que respondeu a praça do Corpo de Policia Manoel Lourenço da Silva, os seguintes vogaes: tenentes-coroneis José Antão de Souza Magalhães, Augusto Octaviano de Souza, José de Oliveira Castro e o juiz de direito do 2º districto criminal Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Communicou se aos nomeados e ao commandante do Corpo de Policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, resolve conceder lhe 60 dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde; devendo entrar no goso da referida licença no praso de vinte dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do Thesouro Provincial, Francisco Correia de Lima Sobrinho, e tendo em vista a informação do inspector do mesmo Thesouro e o parecer da junta medica provincial, de 1 e 12 do corrente, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com todos os vencimentos, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao conselheiro Theophilo Ottoni, presidente da provincia de Minas Geraes.—Pelo officio a que respondo de 31 de março findo, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente d'essa provincia.

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 3 do corrente, declara que o official ou praça de pret do exercito a quem se tiver concedido o transporte, por conta do estado, afim de estudar nas Escolas Militares, quando requerer suspensão de matricula, por motivo que não seja de molestia, deverá fazer a sua custa, não só as despezas de volta ao respectivo quartel, mas tambem as que se houver de realisar se porventura obtiver elle licença para nova matricula, o que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Manoel Joaquim Ayres do Nascimento, que foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 5º batalhão da mesma arma, estacionado na provincia do Maranhão, para onde tem de seguir no vapor *Ceará*, esperado do sul. — Mandou se dar o transporte e communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 29 de março findo, declarando não competir ao Ministerio a seu cargo o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios á Enfermaria Geral do Presidio de Fernando de Noronha, determina a expedição de ordens não só para que cesse semelhante despeza, mas tambem para que essa Thesouraria remetta á Secretaria de Estado d'aquelle Ministerio a conta do mesmo fornecimento, afim de que se possa reclamar do Ministerio da Justiça a respectiva indemnização. O que communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, sirva se V. S. de enviar á Secretaria d'esta Presidencia a guia do engenheiro José Luiz Coelho, empregado no prolongamento da estrada de ferro d'esta provincia.

— Ao Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2.º districto criminal.—Transmitto á V. S. o incluso processo instaurado contra a praça do Corpo de Policia, Manoel Lourenço da Silva, afim de que sirva se de apresentar o referido relatorio perante a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia as referidas praças n'este Palacio, no dia 24 do corrente mez, á uma hora da tarde.

— Ao delegado da capital. — Tendo o promotor publico interino da comarca de Goyanna me participado, por telegramma de hoje, que fôra assassinado hontem á noite um filho do coronel Valentiniano, senhor do engenho Bonito, por escravos do mesmo, recommendo á Vmc que providencie a respeito conforme entender acertado.

— Ao mesmo. — Convem que Vmc. me declare o numero das praças da guarda civica que foram escoltando criminosos para o Presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor da Companhia Pernambucana, que para alli seguir no dia 13 do corrente.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de março findo, autoriso Vmc. a despender até a quantia de 80$, nos termos do orçamento que acompanhou o seu officio n. 37 de 8 de novembro do anno passado, com a acquisição de oitenta bayonetas redondas, destinadas ás praças do 2.º batalhão de infantaria, que estiverem na escola de recrutas — Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Achando-se a Thesouraria de Fazenda habilitada pela ordem do Thesouro Nacional n. 43, de 30 de março findo, com o credito de 65$000 para occorrer á despeza com a compra de um arreiamento completo para o muar que pucha a carroça do rancho do 2.º batalhão de infantaria; assim o declaro á Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 4, de 25 de janeiro ultimo, á que acompanhou o respectivo orçamento n'aquella importancia. — Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com este será apresentado á Vmc. o menor Manoel, remettido pelo juiz de direito da comarca de Olinda, afim de que o mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do regulamento.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—Transmitto á Vmc., em original, o incluso officio do consul de França, datado de 13 do corrente, acompanhado da competente traducção, o que tudo ser-me-ha opportunamente devolvido, afim de Vmc. prestar-me as necessarias informações acerca do cidadão francez Leon Dethean, que, segundo consta, falleceu na cidade da Victoria, e das providencias que se deram com relação á herança por elle deixada.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Mande Vmc reforçar, sem perda de tempo, o destacamento estacionado na cidade de Goyanna.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Bahia*, procedente dos portos do norte, o desertor da armada Paulo Primeiro.—Communicou-se ao commandante do *Ypiranga*.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Bahia*, procedente dos portos do norte, o machinista de 3.ª classe Paulino Alves dos Reis, o mestre Francisco Leão, o grumete Pedro Antonio, o foguista José Antonio de Sampaio e o imperial marinheiro de 1.ª classe João Ignacio da Silva, pertencentes a canhoneira *Ypiranga*, os quaes seguem aquelle destino por se acharem soffrendo de beriberi, segundo consta do officio do commandante da mesma canhoneira, de hontem datado, sob n. 53. — Communicou se ao commandante da *Ypiranga*.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., o balanço e mais documentos da Camara Municipal do Recife, durante o exercicio financeiro de 1880 a 1881, e o orçamento para o de 1882 a 1883.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., as informações juntas em original ns. 34, 35 e 36 de 12 do corrente mez, prestadas pela Camara Municipal do Recife, sobre o assumpto de seus officios ns. 81, 128 e 140 de 16, 27 e 30 de março findo, relativo ao dispendio havido com o abatimento de gado vaccum, para o consumo publico, á celebração das sessões da municipalidade, aos empregados desta, demittidos no anno passado e á concessão de licença a irmandade das Almas do Recife, para a reedificação de um predio.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em satisfação da exigencia contida no seu officio de 30 de março ultimo, sob n. 141, a informação do Thesouro Provincial de 13 do corrente, sob n. 729, relativa ao imposto de 3$500, que deixou de pagar a Camara Municipal do Recife, pelo gado que abateu para consumo.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em satisfação da exigencia constante do seu officio de 14 de março ultimo, sob n. 76, as informações ministradas pelo Thesouro Provincial com relação a desfalque nas rendas provinciaes.

— Ao mesmo. — Devolvendo a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, os tres requerimentos que acompanharam o seu officio de 27 de março ultimo, sob n. 129, e relativos a pretenções de moradores da parochia de Alagoinha, de agricultores e moradores de Campos Frios, de proprietarios e moradores dos engenhos da ribeira de Araripe e de moradores do povoado da Boa Viagem, envio igualmente copia das informações que sobre esses requerimentos prestou a Repartição das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que, em seu officio de 28 de março findo, relativo ao fornecimento de um livro de actas das sessões de Jury, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido á Camara Municipal de Caruarú para satisfazer o pedido.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 de março ultimo, sob n. 180, que hoje solicitou o credito preciso ao Ministerio da Marinha, para pagamento da quantia de ... 1:019$863, importancia dos concertos executados no quartel da companhia de aprendizes marinheiros, visto que do credito concedido pela ordem do Thesouro Nacional n. 129 de 26 de julho de 1881, só resta a quantia de 218$055.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, fica inteirado do assumpto de seu officio n. 628, do 12 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 1º DE MAIO

Abaixo assignados nomeados pelo Revd. parocho da freguezia de Nossa Senhora da Graça para administrar a capella de Nossa Senhora de Belém.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.—Sim, procedidas as diligencias do estylo e satisfeitos os direitos fiscaes.

Antonio Francisco Regueira Duarte.—Encaminhe-se.

Arthur Bessone de Assis Campos.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Carolino de Lima Santos.—Sim, com o vencimento que lhe competir na forma da lei.

Francisco Tolentino de Figueiredo Lima.—Por emquanto nada ha a providenciar, visto que o prazo, a que allude o supplicante, deverá terminar em 13 do corrente mez.

Francisco Luiz dos Santos.—Opportunamente será attendido.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda, obrigando-se os supplicantes a apresentarem duas contas, uma relativa ao exercicio corrente, na importancia de 109$730, afim de ser paga, e outra concernente ao exercicio já encerrado, para relacionar-se a divida na importancia de 565$270.

Jovino José de Carvalho.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para fazer seguir o peticionario na primeira opportunidade para o termo de Cimbres.

Bacharel José Fernandes de Góes Cavalcante.—Sim procedidas as diligencias do estylo e satisfeitos os direitos fiscaes.

João Baptista dos Santos. — Encaminhe-se.

Manoel Joaquim Havin Ribeiro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. Forneça-se.

Pedro Gomes da Silva, Francisco Manoel Gomes e Marcos Xavier Ribeiro.—Remettido ao juiz municipal do termo de Floresta para requisitar do Dr. chefe de policia, em occasião opportuna, a conducção dos peticionarios.

Sergio Clementino de Souto Maior Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bonito e Bezerros.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de maio de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 482—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de maio de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Manoel Bezerra da Silva, vindo do Brejo da Madre de Deus como pronunciado no termo de Palmares, Theophilo Correia de Oliveira, vindo de Páo d'Alho como criminoso de morte; Jeronymo Tenorio de Albuquerque, vindo de Palmares como pronunciado; e Antonio Pereira Lima, vindo do Cabo como sentenciado.

— A' ordem do subdelegado do Recife, José Bello, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Manoel Cedrim do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Josepha Felismina de Souza, por disturbios.

— A' ordem do da Magdalena, Thereza de tal, alienada, á minha disposição até possa ter o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO

Manoel Espindola de Meddonça.—Certifique se.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

José Moreira da Silva.—Informe o Sr. contador.

Miguel Lopes Guimarães.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Miguel Figueiroa de Faria & Filhos.—Pague-se a subvenção do § 4 art. 1 da lei do orçamento, na parte relativa no corrente mez.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Pague-se a subvenção de § 108 art. 1 da lei do orçamento na parte relativa no corrente mez.

Joaquim José de Aguiar.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Maria Josephina da Silva Dubourcq.—Certifique-se.

Dr. Matheus Vaz de Oliveira.—Registre-se, e façam-se os devidos assentamentos.

Clorindo Ferreira Catão.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO

Souza Nogueira & C. — Informe a 2ª secção.

Palmeira Maia & C., A. Vieira & C. Olinto Jardim & C., A. Vieira C. e Luiz Rocha & C.— Informe a 2ª secção.

Jacob Martins da Paixão. — Informe a 1ª secção.

Oliveira Duarte & C., Antonio Pedro de Souza Soares, Lourenço Ribeiro da Cunha, Manoel Francisco Marques e Oscar Bestibeaux.—Informe a 1ª. secção.

Luiz Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira. — Deferido de accordo com as informações.

João de Azevedo Pereira.— Deferido em vista da informação.

Cunha Irmão & C. — Sim, de accordo com a informação e mediante responsabilidade.

Azevedo Braga & C., Beltrão & Costa e Monhard Mettler & C.—Informe a 2ª secção.

Neves & Costa.—A 1ª secção para os devidos fins.

João Francisco Leite.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Pereira Carneiro & C.—Deferido em vista da informação.

Monhard Mettler & C.—Sim, de accordo com a informação.

Luiz Rocha & C. — Sim, observando o Reg. de 30 de novembro.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Pernardino Pereira Ramos. — Como requer, cumprindo o art. 98 das posturas.

D. Mirandolina G. dos Guimarães Peixoto.—Satisfaça primeiro a exigencia do engenheiro e volte querendo.

D. Olympia Afra de Mendonça. —Como requer, de accordo com o parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de maio de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE MAIO

Noticias do Pará e Maranhão

Pelo vapor inglez *Longhirst*, da companhia americana entre Nova-York e o Rio de Janeiro, recebemos hontem jornaes e cartas: do Pará até 21 e do Maranhão ate 25 de abril. Eis o que d'elles colhemos:

PARA'

— No dia 21 deviam começar as sessões preparatorias da Assembléa Provincial, achando-se presentes na capital os seguintes deputados:

Liberal dissidente—Dr. Jayme Pombo Bricio.

Liberaes—Dr. Clementino Lisboa, Sr. Demetrio Bezerra, Joaquim Cabral, Sr. Manoel de Sá e Souza, Joaquim Dias, Dr. Antonio Raiol, Napoleão Accioli, Dr. Moraes Bittencourt, Dr. Accacio Corrêa, Dr. Justo Chermont. Faltam dous.

Conservadores—Conego Siqueira Mendes, Dr. Gomes do Amaral, Antonio Costa, Dr. Felix de Figueirôa, padre Mancio, conego Aguiar, Joaquim Siqueira, Juvencio Dias, Laurianno Gil, Pereira Lima, Salazar, Dr. Fiock, David Freire, Dr [illegible]nes, Dr. Paes de Souza, Dr. Thiago Pinto.

— Na capital falleceram: D Maria Lobato de Azevedo Coutinho, esposa do 1º tenente Sabino de Azevedo Coutinho, e filha do Dr. João Climaco Lobato; e o contador do Correio João Francisco Cavalcante da Albuquerque.

— A nova directoria da Companhia das Aguas ficou assim organisada: directores, F. J. Shipton Green, Frank da Costa, e Antonio B. F. da Silva.

MARANHÃO

— A Presidencia da provincia contratára com o conselheiro Polycarpo Lopes de Leão a construcção e exploração da estrada de ferro, de bitóla estreita, de Monção ao Tocantins, mediante privilegio de 90 annos, e garantia de juros provincial de 7 %.

— Na barra da Amarração naufragou a barca ingleza *Constantina*, em viagem do Rio Grande do Norte para Liverpool, com um carregamento de 2,140 saccas com algodão.

Tendo o commandante abandonado o navio na costa, a autoridade competente contratou com o Sr. João Luiz Pereira Brandão o salvamento da carga. Já estavam salvas 600 saccas enxutas.

— No vapor inglez *Brunswick* chegaram os restos mortaes do negociante L[illegible]rindo José Alves de Oliveira.

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos.

No projecto de orçamento provincial elevavam-se:

Receita	705:703$722
Despeza	705:203$227

— A Alfandega arrecadou do 1.º a [illegible] de abril 199,489$582.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 1 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLAU TOLENTINO DE CARVALHO

(Conclusão)

O Sr. Oliveira Escorel—Sr. presidente, começo por tributar homenagem aos [illegible] talentos que acabaram de deixar a tribuna, impugnando o projecto em discussão; porém confesso que os argumentos adduzidos, por

ILEGÍVEL

mittam os meus illustres collegas, não poderam repellir, não obstante os esforços, a convicção que nutro de que a causa tão combatida por Ss. Excs. merece a approvação desta Assembléa. Julgar me hia dispensado de vir hoje occupar a attenção da casa, se prestando a minha assignatura a esse projecto, não me corresse o dever de justifical a, depois da tamanha opposição que desenvolveram Ss. Excs, embora já o tenham feito e com subida vantagem, dous dos signatarios daquelle projecto.

Depois das eloquentes palavras dos oradores que me precederam na tribuna, o que poderei eu dizer? Entretanto repito o que li algures: nos grandes commettimentos até a queda é nobre.

Sr. presidente, representante desta provincia sou tambem guarda vigilante do thesouro publico; no cumprimento do meu dever, esqueço as conveniencias pessoaes; deixo de parte tudo, para só attender ao interesse publico.

O Sr. Regueira Costa — Então já sei que vota contra a subvenção.

O Sr. Oliveira Escorel Não; do que venho de expôr V. Exc. comprehende perfeitamente que eu só posso ser favoravel a esse projecto cuja simples leitura bastaria para responder ao aparte de V. Exc, uma vez que entre os signatarios figura o meu nome.

Sr. Presidente, lamento que o nobre Sr. Barão de Nazareth tivesse se pronunciado contra o projecto, e não achasse incoherencia no seu procedimento, tendo votado o anno passado a favor de um pedido no mesmo sentido. Eu acharia justificação para as palavras de S. Exc., se cotejando o estado financeiro do anno passado com o deste anno, conseguisse provar que a provincia estava melhor collocada n'aquelle anno do que neste.

Bem vê S. Exc. que por esse lado a sua argumentação não podia ser feliz, tendo base tão fraca.

O Sr. Barão de Nazareth — Eu formulei a hypothese de querer a commissão de orçamento dar um corte no imposto de consumo.

O Sr Oliveira Escorel — Eu respondo o aparte de V. Exc. Nem porque se reduza o imposto de consumo, as rendas da provincia diminuirão para sempre.

O Sr. Barão de Nazareth — Diminuirão com certeza.

O Sr. Meira de Vasconcellos— Salvo se lançarem-se novos impostos.

O Sr. Oliveira Escorel — Engano de V. Exc. O commercio do Recife está definhando e isto tem como causa principal uma taxa tão alta que favorece outras provincias; uma vez que estas não tendo tanto imposto, vendem seus generos por preço mais baixo.

Sabem Vv. Excs. que quanto mais alto é o imposto, mais difficil é a sua arrecadação. Desde, pois, que a taxa diminúa, ha de ser mais convenientemente arrecadada.

Um Sr Deputado — Não immediatamente

O Sr. Oliveira Escorel—E' o mesmo systema do negociante que vende a baixo preço para vender muito e assim ganhar mais.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Se procedesse a theoria de V. Exc., deveriamos diminuir todos os impostos.

O Sr. Oliveira Escorel — O aparte de V. Exc. é inopportuno; porque a minha theoria não se presta a essa interpretação. No meu entender o imposto de consumo reduzido de 10 0/0 a 8 ou mesmo a 5 0/0...

O Sr. Meira de Vasconcellos — Renderia mais?

O Sr. Oliveira Escorel - ... não traria prejuizo.

Não digo que rendesse mais; é o que eu não posso affirmar; mas garanto a V. Exc. que a provincia não teria o prejuizo que se suppõe, não teria mesmo prejuizo; por quanto prosperando o commercio, prosperaria tambem a provincia.

Um Sr Deputado — No primeiro anno haveria differença.

O Sr. Oliveira Escorel—Toda lei tem no principio difficuldades de execução.

Sr. presidente, desculpe me V. Exc. se me desviei da materia em discussão, visto que provocado pelo Sr. Barão de Nazareth, não podia deixar de assim proceder, afim de responder o aparte de S. Exc.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu fui forçado a dal-o.

O Sr. Oliveira Escorel — Vou entrar na questão que tem sido objecto dos debates desta casa hoje. Trata-se d'uma subvenção á companhia lyrica e começo, declarando que não conheço o emprezario ou director d'essa companhia, para que se fique sabendo que as minhas palavras são dictadas somente pela minha consciencia.

Sr. presidente, toda a sorte de melhoramentos se tem procurado fazer nesta provincia: pontes, estradas, edificios, com o que se tem despendido muito dinheiro.

O Sr. Regueira Costa—Isto é, a Assembléa faz as leis e o presidente não as executa.

O Sr Oliveira Escorel—Pois bem: entre esses melhoramentos acha-se o Theatro Santa Isabel, com a construcção do qual gastou-se seguramente a quantia de 400:000$000...

O Sr Drummond Filho —Setecentos e tanto.

O Sr. Oliveira Escorel—..., ou setecentos e tantos contos, como diz o meu illustre collega, cujo aparte vem favorecer a minha argumentação.

Para que a provincia despendeu quantia tão subida com um edificio de proporções immensas?

O Sr. Barão de Nazareth—Isso não quer dizer que se dê dinheiro á companhia lyrica.

O Sr Oliveira Escorel — V. Exc. ha de reconhecer forçosamente que a provincia tendo construido aquelle theatro, deve subvencionar companhias para nelle trabalharem, uma vez que não sendo o numero de *dillettantis* conhecido na Europa, como capaz de fazer manter se aqui uma boa companhia, é preciso que as companhias conheçam isso, para que arrisquem a vir despendendo enormes quantias, trabalhar, independente de subvenção.

Ninguem me poderá contestar isso.

O Sr Meira de Vasconcellos—Neste caso faça-se logo uma lei permanente, no sentido de subvencionar todas as companhias que para aqui vierem.

O Sr Oliveira Escorel—Não quero tambem isto; é necessario conhecer se as condições da companhia.

V. Exc. não tem razão de alarmar-se, como o fez, allegando a estar a *secca* a ameaçar-nos, batendo ás nossas portas, como Catilina batia as portas de Roma, nem tão pouco fazer sentir que nós não devemos dar subvenção; porque, dal a seria imitar os soberanos de Roma, que para abafar o seu despotismo, distribuiam a seus subditos *panem et circenses*, do que não temos necessidade.

Nem ha fundamento para pensar-se que teremos uma nova crise aterradora, nem V. Exc. tem razão dizendo que só ha necessidade de desenvolvimento para abafar o despotismo. Se assim fosse, V. Exc. deveria começar por condemnar a construcção de edificios de tal natureza por parte da provincia, o que não posso crer.

O Sr. Aquilino Porto—Note que a empresa diz que a companhia trabalhara, quer haja, quer não haja a subvenção.

O Sr. Oliveira Escorel — Eu chegarei a esse ponto

Desde, pois, Sr. presidente, que a provincia despendeu tão avultada quantia com a construcção d'aquelle edificio, que é talvez o primeiro da America do Sul, faz-se preciso que se o torne conhecido, e o meio que temos é conceder algumas garantias que assegurem ás companhias não terem prejuizo.

Um Sr. Deputado — Por ahi acho que V. Exc. não é feliz.

O Sr Oliveira Escorel —Muito feliz, como provarei.

Se o governo quizesse ter companhias sem lhes dar subvenção, construisse um edificio de menores proporções. (Oh! Oh!)

O Sr Rosa e Silva — Então a subvenção, em lugar de vinte, seria de quarenta contos

O Sr Oliveira Escorel—Bem sabem Vv. Excs. que qualquer companhia fará mais despezas para trabalhar n'um theatro como aquelle, do que n'um pequeno; e uma companhia que se tenha de organisar na Europa para um theatro como o nosso não é a mesma de um theatro menor. (Apartes.)

Aceito de boa vontade os apartes dos nobres deputados, porém observo que dados por essa fórma podem trazer um certo desconchavo na exposição de minhas idéas, o que procuro evitar.

Passo agora, Sr. presidente, a responder as considerações do nobre deputado pelo 7.º districto.

O Sr Drummond Filho — E' bondade do collega.

O Sr. Oliveira Escorel — S. Exc. fez uma comparação entre o theatro lyrico e o dramatico, descobrindo n'este a influencia das emoções que fazem d'esse theatro uma escola em que o povo vai beber lições de moral. S. Exc. foi infeliz n'essa comparação, porque a musica muitas vezes traduz melhor os sentimentos do que a palavra.

O Sr Osorio — N'esse ponto apoiadissimo. (Apartes.)

O Sr Meira de Vasconcellos—Uma emoção vaga a musica produz até nos irracionaes. Chateaubriand conta até que uma cobra seguio a um camponez que tocava uma gaita.

O Sr. Oliveira Escorel—V. Exc. refere-se aos tempos passados, como que fazendo sentir que nos dias de hoje a musica não produz os mesmos effeitos.

O Sr Meira de Vasconcellos—Não ha tal; V. Exc. interpretou mal o meu aparte.

O Sr. Oliveira Escorel — A musica é de todos os tempos; os seus beneficos effeitos são conhecidos; hoje, como hontem a musica toca ás almas, despertando sentimentos que resistem á palavra.

O Sr. Regueira Costa—E como é que pode moralisar o povo, fallando n'uma lingua estrangeira?

O Sr. Moreira Alves—A musica é um latim, o povo vai ouvil-a e diz que sahe edificado. (Ha outros apartes.)

O Sr. Oliveira Escorel—O segundo ponto, Sr. presidente, de que tratou o meu collega pelo 7.º districto, foi: a companhia trabalhará, quer haja subvenção, quer não.

O Sr. Rosa e Silva — Este é para mim o ponto capital.

O Sr. Oliveira Escorel—S. Exc. fez diversas considerações n'esse sentido, procurando incutir no espirito d'aquelles que não teem estudado attentamente a materia, que a subvenção é uma inutilidade. Chego, pois, a esse ponto tão desejado, e procurarei resolvel-o.

O Sr. Drummond Filho — Se o fizer, conquistará o meu voto.

O Sr. Oliveira Escorel—Sabe V. Exc. que pelo contrato....

Vozes—Que contrato?

... que serve de base ao projecto em discussão, a companhia é obrigada a dar um certo numero de recitas.

Vozes—Já ha contrato?

O Sr. Oliveira Escorel — Sou obrigado, para responder esse aparte, a interromper o que ia dizendo.

O meu distincto collega pelo 7.º districto disse aqui: não ha contrato, porque todo contrato suppõe a existencia de duas ou mais partes.

Um Sr. Deputado — A propria palavra o está indicando.

O Sr. Oliveira Escorel — Pelo projecto autorisa-se ao presidente da provincia a despender a quantia de vinte contos de réis como subvenção á companhia lyrica, nos termos do contrato firmado em 20 de dezembro, se não me engano.

Ora, se o projecto consigna essa autorisação, desde que for convertido em lei, teremos de um lado, como parte contratante, o presidente da provincia; e do outro o emprezario, se quizer sujeitar-se ás clausulas estipuladas, e, portanto, um contrato completo.

Vêem Vv. Excs., pois, que o contrato de que se falla é o que serve de base para o nosso.

O Sr. Barão de Tabatinga — V. Exc. vai perfeitamente bem.

O Sr. Oliveira Escorel—Dizia eu, Sr. presidente, quando fui interrompido, que pelo contrato que serve de base ao projecto, a companhia dará numero superior de recitas ao que dá não tendo subvenção.

O nobre deputado pelo 7º districto disse que a avidez com que o publico procurou tomar os bilhetes de assignatura, é uma prova de que a subvenção é inutil. Servir me-hei d'esse argumento para ferir a S. Exc., permitta-se me a expressão.

O Sr. Drummond Filho — Eu estou de escudo.

O Sr. Oliveira Escorel — A avidez tem seu fundamento no pequeno numero de lugares que ha no theatro, com relação ao numero de frequentadores.

O Sr. Drummond Filho—Isso prova ainda que a companhia poderia abrir nova serie de espectaculos.

O Sr. Oliveira Escorel—Isso é o que não se póde garantir. Se a companhia tivesse certeza, creio que não quereria subvenção.

Se os nobres deputados admittem que o povo tem de entrar com um contingente de sua fortuna ou de seu trabalho para satisfazer as necessidades do Estado ou da provincia, hão de convir que o Estado, que a provincia não pode deixar de, em certas occasiões, dispensar uma parte d'essas rendas, dando lhe divertimento, distração que nos paizes civilisados jamais se nega. (Apartes.)

Eu sinto que a memoria não me seja feliz n'este momento, para citar a Vv. Excs. os nomes dos paizes que na Europa dão subvenção ás companhias, tornando os espectaculos ao alcance de todos que não podem despender quantia avultada, e fazendo acquisição de boas companhias.

Um Sr. Deputado—V. Exc. está deslocando a questão.

O Sr. Oliveira Escorel—Estou provando que a subvenção é necessaria. E' verdade, como já disse, que a companhia póde trabalhar sem subvenção. Mas n'este caso as recitas não serão em numero de satisfazer a espectativa publica. N'estas circumstancias, disse eu: a subvenção torna-se necessaria, para que todos gozem.

Um Sr. Deputado—E eu digo que ainda mesmo sem subvenção a companhia ha de trabalhar, ha de dar recitas extraordinarias.

O Sr. Oliveira Escorel -Sem a subvenção de que se trata, Sr. presidente, a companhia ha de limitar-se a um certo numero de recitas, mais ou menos diminutos, e não chegará para satisfazer a espectativa publica. N'estas condições, cada um terá tomado de ante mão a sua assignatura, e só estes é que terão direito a gozar dos espectaculos ficando o resto do publico inhibido d'isto. (Apartes).

Vê-se, portanto, Sr. presidente, que em vista destas considerações os nobres deputados se hão de convencer de que a subvenção não é uma inutilidade, é antes de utilidade, é antes um facto que justifica perfeitamente o adiantamento de um paiz que caminha na senda da civilisação.

Chego agora, Sr. presidente, a um ponto mais importante das considerações que foram adduzidas contra o projecto e que se refere aos musicos.

Sinto que não esteja presente o Sr. Barão de Nazareth, para responder a S. Exc., para refutar a proposição com que S. Exc. procurou demonstrar que a Assembléa Provincial de Pernambuco ou alguns de seus membros despresavam os artistas.

Sr. presidente, sendo como é a classe dos artistas uma d'aquellas que mais aprecio, e tanto aprecio que quando se trata da escolha entre um artista estrangeiro e um artista nacional, eu não hesito na preferencia, não posso deixar de tocar nesse ponto. Mas é que o nobre deputado não conhece as circumstancias, não conhece essa historia e por isso é que julgou que os seus collegas eram menos patriotas que S. Exc

O Sr. Malcher, Sr. presidente, que é o director da companhia, quando teve de seguir para a Europa, afim de organisar a mesma companhia, annunciou pelos jornaes desta cidade, cuja data eu não me recordo agora, pedindo uma reunião dos musicos residentes n'esta cidade, e o assumpto d'ella ou antes o seu objecto era tratar de uma certa combinação, de um certo convenio entre os musicos e elle, afim de que podesse partir para a Europa, certo de que deixava aqui musicos contratados e promptos para quando a companhia aqui chegasse.

O Sr Drummond Filho dá um aparte.

O Sr Oliveira Escorel S. Exc. está mal informado.

O Sr. Moreira Alves—O mais é querer-se fazer figura a custa dos artistas.

O Sr. Oliveira Escorel—V. Exc. sabe que este director teve de contratar alguns musicos para o Pará, mas estes impuzeram condições que não podiam ser aceitas, pois que sujeitavam-se a ir trabalhar por um preço elevadissimo. Levado por esta circumstancia, Sr. presidente, foi que o director da orchestra tomou o alvitre de contratar alguns musicos na Europa na persuasão de que aqui contrataria os outros, aquelles que fossem necessarios para completal a. Por ahi V. Exc. bem vê que o Sr. Malcher não procurou despretigiar a classe a que pertence, sendo como é elle antes de tudo brasileiro. (Apartes).

Feitas, Sr. presidente, estas considerações, e mesmo porque a hora já se acha bastante adiantada, mesmo porque ainda espero tratar desta materia quando entrar de novo em discussão, sento me convicto de que o projecto será approvado, sento-me convicto de que esta Assembléa não recusará uma subvenção á companhia lyrica.

Tenho dito

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando para ordem do dia a antecedente.

SESSAO EM 3 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos dez minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Ladisláo, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Espinosa e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Drummond Filho, Rigueira Costa, Luiz Paulino, Maximiano Duarte e Moreira Alves; faltando os Srs. Augusto Leão, Barão de Itapissuma, Siqueira Cavalcante e Praxedes Pitanga.

Lida é, sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr 1º Secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de Gamelleira. — A' commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, declarando não haver recebido participação alguma official a respeito da variola em Goyanna, d'onde tambem não tem havido requisição particular ou official quanto a remessa de soccorros.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que se mandou para os devidos fins, ao inspector do Thesouro Provincial, a relação dos Srs. deputados e folhas dos empregados d'esta Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo uma relação dos empregados da Camara Municipal de Petrolina, e que deixou de ser enviada com os documentos exigidos pela lei n. 1,221.—A' commissão do orçamento municipal.

Outro do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, convocando a Assembléa para, no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, assistir na igreja de Nossa Senhora do Paraizo á missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento em laus perenne.—Inteirada.

Uma petição de Minervina Elisa Couzaga e Silva, professora particular de Olinda, requerendo ser contemplada no quadro das professoras publicas de 1ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Antonio Francisco Gorga, negociante d'esta praça, offerecendo os predios ns. 10, 12 e 14, sitos á rua de Tuyuty para n'elles funccionar o Consulado Provincial.—A' commissão de petições.

Outra de João José Rodrigues, professor publico da 1ª cadeira do Recife, requerendo que se marque a verba de 3:061$950 para o pagamento de 9 annos, 6 mezes e 26 dias da gratificação a que tem direito.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de João Marques Corrêa, fiscal aposentado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, requerendo que se marque quota para o pagamento de 576$000 que lhe deve de vencimentos a respectiva Camara Municipal.—A' commissão de orçamento municipal

Outra do mesmo, requerendo melhora de aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de José Bahia de Mello e Antonio Paes da Silva Rosa, arrematantes dos impostos municipaes de Garanhuns, no exercicio de 1879 a 1881, requerendo reparação do prejuizo que soffreram na cobrança dos mesmos impostos.—A' commissão do orçamento municipal.

E' lido, posto em discussão e approvado o seguinte parecer:

A' commissão de instrucção publica, a quem foram presentes as petições dos professores particulares Telesphoro Lopes de Siqueira, José Feliciano Bezerra de Aguiar, Beatriz Amalia da Silva, Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa, Balbina Firmina da Rosa Leal, Ismenia Genuina Dias, Maria Christina de Lacerda, Rita de Jesus Bastos, Joanna Evangelista Gonçalves Lima, Marianna Francisca da Conceição Chaves e Rosa de Lima e Silva, pedindo para serem providos em cadeiras do ensino primario e admittidos ao quadro dos professores publicos effectivos, tendo examinado as petições, documentos que as acompanham e a informação do Dr. inspector geral da Instrucção Publica com a qual se conforma:

Considerando, que em face do regulamento de 9 de abril de 1879 e lei n. 1,496 de 10 de julho de 1880, só podem ser providos no magisterio publico, aquelles que exibem prova de capacidade professional por meio de exame de habilitação nas materias professadas no ensino primario, ou aquelles que são titulados pela Escola Normal;

Considerando que é de toda necessidade e conveniencia ao serviço publico, que aquelles que se destinam ao magisterio, sejam pelo menos bem entendidos nas materias que devem ensinar, condição esta sem a qual não podem ministrar aos seus discipulos a devida instrucção, o que só se póde conhecer pela prova da capacidade profissional, ou pela presumpção que milita em favor daquelles que em um curso regular estudaram essas materias;

Considerando, que uma concessão de tal ordem, longe de consultar as conveniencias do ensino, tende a rebaixar o nivel da instrucção e a importancia da escola, que é a base da educação;

Considerando, que tal concessão importa por outro lado uma grave injustiça a aquelles, que se sujeitando ao estudo das disciplinas de um curso regular, ou a prova de capacidade e do concurso, são muitas vezes preteridos por outros que sem exhibirem essa prova, tem apenas em seu favor leis de excepção, que só podem ser prejudiciaes ao ensino publico;

Considerando ainda, que se os peticionarios possuem as habilitações necessarias ao magisterio, não devem receiar a prova de capacidade, unico meio de demonstral as, importando a sua recusa a falta dessa capacidade que inculcam;

Considerando finalmente, que nenhum dos peticionarios se acha nas condições exigidas pela citada legislação do ensino publico, sendo até para notar, que alguns nem ao menos provaram ter exercido em tempo algum o proprio magisterio particular; por tudo isto é a commissão de parecer que sejam indeferidas taes pretenções.

Paço da Assembléa, 29 de março de 1882.—*José Osorio, Rigueira Costa, J. V. Meira de Vasconcellos*

O Sr. Rosa e Silva—Pedi a palavra, Sr. presidente, para justificar um requerimento, que vou submetter á apreciação d'esta illustrada Assembléa. E', Sr. presidente, para mim chegado um momento em que, bem a meu pezar, cumpre-me aqui erguer a voz, para, tornando-me echo de fundados clamores, pedir n'este recinto providencias, e fulminar d'esta tribuna accusações contra as autoridades superiores da provincia, que, Sr. presidente, devemos confessal-o, muito se teem nos ultimos tempos desviado da senda recta do dever.

Vim, Sr. presidente, para esta casa com o proposito firme de não abusar da palavra, e creio que d'isto dá testemunho inequivoco a minha conducta n'este recinto; porém momentos ha, Sr. presidente, em que ao homem impossivel é calar-se sem ficar mal com a sua propria consciencia; e momentos ha, Sr. presidente, em que o silencio importaria, se não a traição, ao menos o esquecimento dos multiplos deveres, que impõe o titulo de representante da provincia.

Sim, Sr. presidente, tem sido e continúa a ser meu desejo, n'esta Assembléa, usar pouco da palavra, pois, Sr presidente, eu não desejo consumir em discussões estereis o limitado espaço de tempo destinado ás nossas sessões; porém n'este momento ordena me que falle o mandato que tão generosamente me outorgou o 10º districto, que aqui honro-me de representar, e eu, Sr. presidente, não sei quedar-me silencioso, não sei ficar sentado, quando a voz imperiosa da consciencia me impelle, me brada — á tribuna!

Não venho, Sr. presidente, fazer agora um requerimento politico; sou conservador e conservador intransigente, mas factos ha, Sr. presidente, que todos nós devemos julgar, despidos da paixão partidaria, como cidadãos e não como politicos.

Sou, Sr. presidente, dos que pensam que as Assembléas Provinciaes podem e devem apreciar tambem a boa ou má direcção dada aos negocios publicos, porém este não é de certo, meus illustres collegas, o objectivo do requerimento que vou submetter a vossa criteriosa apreciação.

A discussão politica, Sr. presidente, tem a sua occasião opportuna, — a discussão da força policial, e é então que eu hei de, até onde me permittirem as forças, fazer sangrar as chagas d'esta infeliz situação, que, ha já mais de quatro annos, dirige as redeas do governo com notavel detrimento da causa publica, commettendo os maiores desatinos (contestações da bancada liberal, apoiados da bancada conservadora) e que, para nem ao menos morrer com honra, acaba de renegar, como se fosse uma causa inutil, a bandeira que, ainda não ha muito tempo, tremulava nos seus arraiaes de opposição! (Novas contestações da bancada liberal, apoiados da bancada conservadora).

Contestem-me os nobres deputados como quizerem; é esta uma verdade que está na consciencia publica; mas eu já disse que a occasião não é opportuna, e portanto não alimentarei o debate n'esse terreno. A discussão da força policial approxima se, e desde já podem Vv. Excs. ter a certeza de que encontrar-me-hão firme no meu posto, prompto a demonstrar a impericia senão a inepcia das administrações liberaes. (Apoiados e não apoiados)

Não venho, Sr. presidente, como dizia, fazer um requerimento politico. Terei, é verdade, na apreciação dos factos, que deixar cahir algumas palavras de incriminação ao honrado Sr. Dr. chefe de policia, porém diverso, Sr. presidente, não póde ser o meu procedimento, desde que estou intima e plenamente convencido de que houve da parte de S. S. negligencia culposa, menospreso dos deveres que lhe impõe o alto cargo, a espinhosa missão de que se acha incumbido.

Vou, Sr. presidente, occupar me de um escandalo já denunciado pela imprensa diaria d'esta capital; vou, Sr. presidente, occupar-me da deploravel e injustificavel evasão de 22 presos da cadeia de Caruarú, facto este que teve lugar na manhã do dia 24 do mez passado.

Ha já tres ou quatro dias, Sr. presidente, que eu recebi, aqui mesmo n'esta casa, a communicação d'esse facto lamentavel, porém, Sr. presidente, eu não quiz proceder precipitadamente, aguardei a confirmação da noticia e melhores e mais detalhadas informações; e é porque essas informações acabam de chegar-me, e são de natureza a formar uma convicção robusta em meu espirito, que eu levantei-me para censurar o honrado Sr. Dr. chefe de policia, e pedir d'esta tribuna promptas e energicas providencias á administração, com o fim de conseguir-se a captura dos 22 criminosos evadidos.

Pasma, sorprende, Sr. presidente, que tendo o facto a que me refiro acontecido no dia 24 do mez passado, se não tenha até hoje, 3 d'abril, publicado officialmente uma só palavra a respeito!

Porque, Sr. presidente, este silencio em volta do crime, nas regiões officiaes?

Não vivemos, por ventura, n'um paiz governado pelo regimen da publicidade?

O mysterio, Sr. presidente, de que se procura cercar este e outros factos, é para mim uma prova irrecusavel de que tinha o anno passado carradas de razão o distincto representante do 1º districto, o Sr. Antonio Estevão, quando n'este recinto affirmava que nunca, n'esta provincia, a pratica do crime subio tanto, como nos ultimos tempos.

O Sr Estevão de Oliveira dá um aparte.

O Sr Moreira Alves — V. Exc. o anno passado pronunciava se de modo differente. Consta dos annaes.

O Sr. Estevão de Oliveira—Não ha contradicção no meu modo de proceder. A minha linguagem n'esta casa será sempre a mesma.

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. Rosa e Silva—Sim, meus senhores, o nobre deputado tinha inquestionavelmente o anno passado de seu lado a verdade, quando assim se pronunciava; pois, Sr. presidente, d'outra forma se não comprehende tão grande empenho em occultar-se aquillo que o paiz inteiro tem o direito de saber, porque todos nós somos interessados em conhecer como se administra a justiça n'esta provincia, onde cada vez se torna mais avultado o numero de criminosos, que por ahi campêam impunemente, affrontando d'est'arte a lei e a moralidade publica.

E' facto, Sr. presidente, e facto incontestavel, que de todas as partes surgem reclamações, ora contra o arbitrio das autoridades policiaes, que, digamos a verdade, não abonam, de certo, a quem as nomeou. (Apoiados).

Mas, Sr. presidente, eu não quero alongar este debate, e deixarei portanto de parte essas considerações, que aliás veem muito a proposito, porém que me levariam muito longe, para cingir me a materia do meu requerimento

Sr. presidente, eu vou narrar o facto como o facto se deu...

Um Sr. Deputado—V. Exc. sabe se já se fez alguma prisão?

O Sr. Rosa e Silva—E' um dos fins do meu requerimento.

Eu vou, dizia eu, Sr. presidente, narrar o facto como o facto se deu, mostrarei as consequencias possiveis, senão provaveis, d'essa evasão, e esta Assembléa que decida se o caso requer ou não providencias, e se houve ou não demasiada negligencia, por parte do honrado Sr. Dr. chefe de policia.

Um Sr. Deputado—Vamos ouvir.

O Sr Rosa e Silva—Sr. presidente, no dia 24 do mez passado pelas seis horas da manhã, na occasião da fachina, evadiram-se, sem encontrarem a menor resistencia, 22 presos da cadeia de Caruarú, 16 dos quaes já se achavam condemnados, sendo 10 a galés perpetuas, por crime de morte.

Aqui, meus senhores, occorre me desde logo uma pergunta: qual a razão porque, estando já 16 d'esses individuos julgados e condemnados, e sendo alguns d'elles criminosos importantes, se teimou em conservar essa *brava gente* na cadeia de Caruarú, que não offerece a necessaria segurança?

Porque não havia ainda o honrado Sr. Dr chefe de policia ordenado, como era de seu dever, a remoção d'esses criminosos para a Casa de Detenção d'esta cidade, e d'aqui para a ilha de Fernando?

Um Sr Deputado—Talvez a falta de força obstasse a que o chefe de policia tomasse essa medida.

O Sr. Rosa e Silva—V. Exc. não tem razão; seu aparte, permitta me dizel-o, carece de procedencia. Ha já muito tempo que esses homens foram julgados e estão condemnados. Consta me mesmo que as autoridades policiaes de Caruarú já por diversas vezes tinham reclamado contra a permanencia d'essa horda na cadeia d'aquella cidade; tenho até informações de que o digno juiz municipal do termo, o Dr. Gusmão, quando n'esta cidade, entendeu-se pessoalmente a respeito com o Sr. Dr. chefe de policia; mas S. S. não se moveu, fez ouvidos de mercador, continuou a dormir o somno da indifferença, e a consequencia fatal se não fez esperar: foi a deploravel evasão dos 22 criminosos!

Quem, pois, meus senhores, o verdadeiro responsavel por esse facto altamente escandaloso?

Houve ou não houve, por parte do honrado Sr. Dr. chefe de policia, demasiada incuria, negligencia culposa?

A resposta affirmativa, Sr. presidente, me parece intuitiva. Não eram só os adversarios, eram tambem os proprios correligionarios de S. S. que bradavam, em pedi-lhe que a retirada d'aquelles criminosos da cadeia de Caruarú, porque, diziam todos, nós não estamos tranquillos, tememos uma evasão, que bem póde ser fatal.

E, meus senhores, a evasão realisou-se, e o honrado Sr. Dr. chefe de policia parece continuar a dormir o somno da inactividade!

Poderia eu n'estas condições conservar-me silencioso n'este recinto, quando vejo n'aquella comarca periclitarem a vida e a propriedade de meus amigos politicos?

Sr. presidente, acha se actualmente no exercicio da delegacia de Caruarú o Sr. Manoel José de Almeida Dôdô, que, devo dizel-o com franqueza a esta casa, não está na altura do cargo de que o investiram; elle póde ser muito bom homem, não o contesto, mas não é certamente uma boa autoridade. Esse Sr. Dôdô, Sr. presidente, é um homem sem energia, sem força moral e quem não tem energia, quem não tem força moral, V. Exc. e a casa o sabem, não póde ser boa autoridade, não está na altura de exercer cargo policial, sobretudo n'uma comarca importante como é a de Caruarú.

E' tal, Sr. presidente, a falta de prestigio, a falta de força moral d'essa autoridade, que, comparecendo ella pouco depois ao lugar da evasão, e exprobando á guarda o não ter opposto resistencia, o soldado Antonio de Barros Correia apontou lhe a espingarda, não a disparando porque lh'o impediram de fazel-o as demais pessoas que se achavam presentes.

Que essa autoridade não tem a energia necessaria para o desempenho do cargo, demonstra o tambem o facto de não ter ella seguido, como era de seu dever, ao encalço dos criminosos, juntamente com a tropa e as demais pessoas, que por ventura a isso se quizessem prestar.

Nada, porém, se fez, Sr. presidente, e até agora ainda me não consta que providencias tenham sido dadas pelas autoridades superiores. Entretanto o caso exige-as, e forçoso é que ao menos d'esta vez saia o honrado Sr. Dr. chefe de policia da sua habitual indifferença, da sua comprovada inactividade. Não é possivel que criminosos tão importantes e tão perigosos continuem a infestar aquella localidade, zombando das autoridades e escarnecendo da lei.

Creio, Sr. presidente, que bastaria o que já tenho adduzido para justificar o meu requerimento, para patentear a necessidade de providencias, fim que me trouxe a esta tribuna; mas, Sr. presidente, essa necessidade sóbe de ponto, attendendo se ás consequencias funestas que d'ahi podem provir, attendendo se a um ponto melindroso d'essa questão, ponto que eu passo a encarar

Entre os evadidos, Sr presidente, se acham dous terriveis sicarios, um de nome Pedro Gouveia e outro José Nem, ambos criminosos de morte, e ambos já condemnados a galés perpetuas. Esses dous assassinos assoalham que é para elles chegado o momento de tomarem uma desforra de alguns fazendeiros d'aquelle termo, e no numero dos ameaçados figura um cidadão bemquisto n'aquella localidade, o Sr Antonio da Silva Florencio, que até se acha com gente armada em casa para a defeza da propria vida Espera-se a todo o momento um conflicto; e como ella alguns outros já estão preparados para repellir qualquer aggressão, qualquer ataque, pois não é licito duvidar das *boas* intenções d'essa horda de assassinos e salteadores.

Antonio da Silva Florencio, Sr. presidente, é um caracter distincto, um fazendeiro abastado, um agricultor honrado, um homem de bem, na extensão da palavra, e, como todo o homem de bem, inimigo do crime D'ahi o odio de morte que votam-lhe Pedro Gouvêa e José Nem!

Diante de todos esses factos, pergunto, póde uma autoridade, que tem a consciencia dos seus deveres, que pesa a responsabilidade dos seus actos, cruzar os braços, permanecer na inacção?

Não, de certo, Sr. presidente, e eu d'esta tribuna peço ao honrado Sr. Dr. chefe de policia que ponha sua gente em campo, que promova quanto antes a captura d'esses 22 criminosos, que são outros tantos elementos desorganisadores para a sociedade.

Esse José Nem, Sr. presidente, de que não ha muito occupei-me, era chefe de uma quadrilha de ladrões, e bem é de suppor que volte elle á pratica das antigas *gentilezas*.

Sr. presidente, eu vou concluir; o que já tenho dito me parece mais que sufficiente para a approvação do meu requerimento.

O escandalo foi grande, houve indesculpavel negligencia da parte do honrado Sr. Dr. chefe de policia, e necessario se faz que S. S. procure agora pelos meios ao seu alcance assegurar a manutenção da ordem n'aquella comarca, promovendo a captura d'esses criminosos.

Eu, Sr. presidente, como representante do 10.º districto, ergui me para d'esta tribuna reclamar providencias promptas e efficazes para a comarca de Caruarú, e se providencias não forem dadas, eu d'aqui tornarei ainda o honrado Sr. Dr. chefe responsavel pelo que alli succeder aos meus amigos politicos.

E' obrigação da policia garantir a vida e a propriedade de cidadãos distinctos que se acham n'aquelle termo seriamente ameaçados.

Proferidas estas palavras, Sr. presidente, que me foram dictadas pela minha consciencia, em cumprimento do meu dever de representante do 10.º districto, eu sento-me tranquillo, esperando d'esta illustrada Assembléa a approvação do meu requerimento Acima de tudo o imperio da lei, que não quer, nem póde favorecer a impunidade; acima de tudo o imperio da lei, que não quer, nem póde consentir que a vida e a propriedade do cidadão estejam á mercê do bacamarte do assassino!

Tenho concluido.

(Muito bem.)

O requerimento é concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que se peçam ao presidente da provincia as seguintes informações:

1.º Se já teve S. Exc. communicação official da evasão de 22 criminosos da cadeia de Caruarú?

2.º Qual a rasão por que ainda se não ha effectuado a remoção dos mencionados presos para a ilha de Fernando?

3.º Quaes as providencias tomadas para a captura dos criminosos, e no intuito de evitar-se a perturbação da ordem publica, como alli fundadamente se receia? »

E' apoiado, e entra em discussão o requerimento.

(Continuar-se-ha)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido 19 Srs. deputados, sendo a reunião presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo copias do officio e representação do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage reclamando acerca da falta de pagamentos de apparelhos, annuidades e concertos em estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo copia de um officio em que a Camara Municipal do Triumpho pede melhoramento da estrada denominado Brocotó.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo remettendo copia de um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia pedindo que se conceda remissão da divida de 10:241$278 que cobra o Thesouro Provincial proveniente de encanamentos e concertos feitos em apparelhos pela companhia Recife Drainage —A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço e orçamento da Camara Municipal de Leopoldina.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informado o requerimento de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, enviando copia das nomeações para empregos provinciaes que recahirem em membros da ultima legislatura desta Assembléa.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo os mappas demonstrativos da força destacada na provincia.—A quem fez a requisição.

Outro do secretario do Instituto Litterario Olindense agradecendo a remessa dos annaes de 1881.—Inteirada.

Uma petição de Justiniano da Rocha Ferreira, ex ajudante dos medicos do hospital de caridade do Recife, requerendo que se designe quota para pagamento de seus ordenados e melhora de sua aposentadoria.—A commissão de petições.

Outra de Martiniano Leite da Silva requerendo pagamento de 175$360, cahidos em exercicio findo, pelo fornecimento aos presos pobres da Cadeia de Petrolina.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu se a reunião.

Santa Casa de Misericordia do Recife — Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, em vista da attribuição conferida pelo art. 5º § 5º da lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, foram nomeados para servirem na junta administrativa dessa corporação, durante o biennio de 1882—1883:

Provedor.—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Vice provedor.— Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Thesoureiro.—Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Barão de Tabatinga.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. João José Pinto Junior.
Manoel Alves Barbosa.
Dr. Francisco de Paula Penna.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
João Vicente de Torres Bandeira.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Antonio João de Amorim.
Engenheiro Francisco Apoligorio Leal.
Manoel José dos Santos.
Dr. Luiz Egydio Rodrigues Vianna.
Dr. Pedro Affonso de Mello.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Supplentes

Manoel Antonio Cardoso.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Modesto do Rego Baptista.
Bernardino de Senna Pontual.
Luiz José da Costa e Silva.
José Camello do Rego Barros.
João Walfredo de Medeiros.
Luiz Duprat.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
João Joaquim Alves.
Vicente Alves Machado.
D. Juan Busson.
Manoel Rosendo Torquato de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.

Thesouro Provincial — Eis os nomes dos concurrentes inscriptos para exame que deve realisar-se nesta repartição no dia 8 do corrente (segunda-feira proxima), para preenchimento de uma vaga de 3º escripturario, alli existente:

José de Moraes Guedes Alcoforado.
Henrique de Siqueira Figueiredo.
Felix Arequindá Lieutier.
Lydio Alerano Bandeira de Mello Filho.
José Antonio de Luna Freire.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Adolpho Ramiro Santiago de Oliveira.
Thomaz de Lemos Duarte.
Manoel Maria de Araujo.
Celso Aprigio Guimarães.
Manoel Tertuliano Soares de Avellar.
Rodolpho Gonzaga de Menezes.
Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Olegario Novaes Castellão.
Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
Ernesto da Silva Miranda.
Manoel Henriques Wanderley.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
José Augusto de Oliveira.
Antonio Ferreira Coelho.
Antonio Adolpho Coelho de Arruda.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.
João Cesario de Azevedo.
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.
João Elysio de Castro Freire.
José de Barros Lins Wanderley.
João Ferreira Domingues Carneiro.
Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
Vicente Augusto de Magalhães.
Gaspar Menna Barreto de Barros Falcão.
Laurentino Antonio Cesario Azevedo.

Tribunal do Jury do Recife.—Hontem presente numero legal de juizes de facto, funccionou este tribunal, sendo submettidos á julgamento dous réos:

O primeiro, Jesuino Pedro da Silva, accusado de, em 10 de abril de 1881, e no Poço da Panella, ter resistido á prisão que lhe fôra intimada pela força publica, teve por advogado o Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, e foi absolvido.

O segundo, João Francisco Pereira, accusado de, em 13 de abril de 1881, e na parochia de Santo Antonio, ter ferido gravemente ao guarda civico n. 29, teve por advogado o Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, e foi tambem absolvido, appellado, porém, o presidente do tribunal para o superior da Relação do districto.

Faculdade de Direito.—Hoje pelas 11 horas do dia, começará a prelecção oral da 2.ª turma dos candidatos do concurso á que se está procedendo na Faculdade de Direito, cabendo aos Srs. Drs. Gomes Parente e Portella Junior discursarem.

Alfandega O Sr. Dr. inspector da Alfandega deu ordens no sentido de asseiar-se a repartição, de proceder-se a uma conveniente arrumação dos moveis e mais objectos a ella pertencentes e de ter-se guardados em lugar especial aquelles que, por qualquer motivo, não se prestarem ao serviço.

O mesmo Sr. Dr. inspector visitou hontem o terceiro e quarto pontos fiscaes, examinando o que lhe pareceu necessario saber.

Mortalidade. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados no mez de abril:

De 1882	328	cadaveres
De 1881	311	»
De 1880	315	»
De 1879	376	»

A media diaria dos enterramentos do mez foi de 10,93 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 13, em que foram sepultados 6 corpos; 29, em que foram sepultados 7 corpos; 26 em que foram sepultados 8; e 2, 7, 14 e 17 em que foram sepultados 9.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 4 e 16, em que foram sepultados 15 corpos; 8, 18 e 21, em que foram sepultados 14 corpos; e 20 e 27 em que foram sepultados 13 corpos.

Jesu Christo.—D'esta obra monumental de Luiz Veuillot, versão portugueza do Visconde de Castilho, e que está sendo edictada em Paris por J. M. Maciá, acabam de chegar os fasciculos 7º, 8º, 9º, 10º e 11º, sempre confirmando os creditos do traductor e os do impressor.

Trazem esses fasciculos, além de diversas estampas em gravuras finissimas, os seguintes chromos: *a tempestade applicada*, quadro de Raymundo Balze na igreja de Issingeaux, no seculo XIX; *entrada de Jesus em Jerusalem, e dia de Ramos*, fresco de H. Flandrim na igreja de S. Germain-des-Prés em Paris no seculo seculo XIX; *o juizo final*, fresco por Orcagna no claustro do Corpo Santo de Piza no seculo XIX; *Jesus crucificado entre dous ladrões*, pintura em madeira por Duccio, na cathedral de Vienna, seculo XIV; e *Christo morto*, quadro de Fra Bartholomeu na galeria nacional de Florença, seculo XV.

A obra continua a ser assignada em casa dos Srs. Leal & Irmão, unicos agentes da empreza em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 56 B

Movimento do porto do Recife. — No proximo findo mez de abril foi este o movimento do porto do Recife:

Entraram do exterior

19 vapores, lotando 25,783 toneladas.
28 navios de vella, lotando 8,647 »

Entraram dos portos do imperio

20 vapores, lotando 23,475 toneladas.
41 navios de vella, lotando 9,991 »

Dando para total das entradas

39 vapores, lotando ...... 50,258 toneladas.

ILEGÍVEL

69 navios de vella, lotando 18,638 »
Sahiram para o exterior
14 vapores.
23 navios de vella.
Sahiram para os portos do imperio
18 vapores
33 navios de vella.
Dando para total das sahidas
32 vapores.
56 navios de vella.

Nova Thalia.—Esta sociedade dramatica procedeu á eleição dos seus funccionarios, ficando assim organisada sua direcção:

Assembléa geral—Presidente, Gouveia Cordeiro, vice-presidente, Alves Pacheco; 1º secretario, Paulino José Antunes; 2º secretario, Julio Cesar Cardoso Ayres.

Directoria—Director, José Luiz Macedo Cavalcante; vice director, Antonio L. Pereira Dutra; 1º secretario, Galdino Pio dos Santos; 2º secretario, Gabino José Baptista; thesoureiro, Luiz José Antunes; orador, Manoel dos Santos Pimentel; procurador, José Joaquim de Souza Correia.

Operação cirurgica.—Foi praticada no dia 1º do corrente, no hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. Malaquias, a seguinte:

Urethrotomia interna, processo de Maisonneuve, por estreitamento da urethra.

Ensaio juridico. — Funccionou esta sociedade a 29 do passado, presente numero de socios sufficientes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deu-se destino ao expediente, sendo dispensado o Sr. Rego Barros, á seu pedido, do cargo de 2º secretario.

Foram admittidos como socios os Srs. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Alberto Julio de Goes Telles e Cicero Tercio Torres Tavares.

Foi nomeada uma commissão para tratar de obter outra casa em que funccione a sociedade, e levantou-se a sessão.

Esmollas—Remetteram nos hontem 6$, sendo 2$ para a familia do becco do Bernardo, e 4$ para a viuva com 6 filhos da rua do Marquez do Herval n. 146. Fizemos lhe seguir seus destinos.

Paquete Ceará—Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem ás 10 horas do dia do porto da Fortaleza para o sul, deve tocar hoje no Rio Grande do Norte, amanhã na Parahyba e no dia 5 em Pernambuco.

Mez Mariano—Na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados encetaram-se antehontem os exercicios devotos do Mez Mariano, sendo os versos cantados por senhoras com acompanhamento á seraphina.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 1 de maio—Fortaleza, nublado, nordeste, Parahyba, variavel, Aracaty, Mossoró, Macabyba e Natal, tempo bom. Recife 5 ás 9 horas da manhã, SO de 9 ás 6 horas da tarde sul, cerração e alguma chuva.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Esta sociedade recebeu durante o mez de abril findo as seguintes offertas:

Pelo socio Aureliano Pergentino d'Almeida Andrade: *Theatro de V. Hugo*, 4 vol. enc.; *La Baie D'Hudson*, 2 vol. enc.; *Huit jours sous l'equateur*, 1 vol. enc.; *Les milles de la Sarane*, 1 vol. enc.; *Les nuits d'orient*, 1 vol. enc; *Debora*, 1 vol. enc.; *La contesse Hortense*, 1 v 1 enc.; *Le Tueur de tigres*, 1 vol. enc.; *Le sang melé*, 2 vol. enc.

Pelo socio benemerito José Cavalcanti Ribeiro da Silva: *A caçadora de noivos*, comedia pelo mesmo; *A Gorgone*, romanse por G de la Landelle, 4 vol. broch.

Pelo Sr. J. Gonçalves Maia: *Visão dos tempos*, versos de G. Braga, 1 vol. enc.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Tempo, Etna, Tribuna*.

Visitaram a bibliotheca 606 pessoas.

Sahiram para leitura dos socios 25 obras em 34 volumes; entraram 21 em 30 ditos.

Pagadoria de Fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, Justiça de 1 Instancia, Consignação de Officiaes, Alfandega, Correio Geral, Recebedoria.

Visita episcopal — Remettem nos o seguinte acerca da visita que, á freguezia de Maranguape, fez S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano:

« A's sete horas da manhã do dia 15 do proximo findo mez partio S. Exc. Revma. do Seminario de Olinda em visita á freguezia de Maranguape, acompanhado por cerca de cincoenta cavalheiros, que unidos ao seu parocho o foram alli esperar.

« Fazendo uma boa viagem, ás 9 horas, pouco mais ou menos, se annunciou a approximação de S. Exc. Revma. á séde d'aquella freguezia pelos repiques dos sinos, gyrandolas de fogo, sons harmoniosos de uma banda de musica marcial, que, como a porfia, saudavam o Enviado por Deus.

« O pateo da matriz achava-se adornado de lindos arcos de folhagem adrede preparados, por entre os quaes e no meio da acclamação do povo passou S. Exc. Revma. indo apear-se em casa do Revm. vigario.

« Incontinente largou se uma salva de 21 tiros e a banda marcial tocou as melhores peças do seu repertorio.

« Depois de algum repouso, foi servido a S. Exc. Revma. e aos demais cavalheiros, que o acompanharam, um profuso almoço, no qual tomaram parte as pessoas mais gradas d'aquella freguezia, em cujos semblantes se liam o prazer e alegria que os innundaram por terem entre si o illustrado e virtuoso Pastor da Igreja Olindense, o Exm. Sr. monsenhor D. José Pereira da Silva Barros, que de boa vontade accedera ao convite, que lhe fizera o nosso vigario Moura Vasconcellos.

« Terminado o almoço na melhor cordialidade, fez S. Exc Revma. uma pequena excursão á praia onde se recreou por alguns instantes: e voltando foi saudado pelos alumnos da escola publica do povoado Conceição dos Milagres, regida pelo professor Eleutherio Roberto T. do Espirito Santo.

« Os alumnos uniformisados, trajando branco com bandeirolas a mão, precedidos da banda marcial, apresentaram-se a S. Exc. Revma. que os recebeu com agrado, e um d'elles por indicação de seu zeloso preceptor recitou uma poesia, S. Exc. Revma, penhorado, agradeceu esta saudação das crianças fez votos pela sua futura felicidade, apontando-lhes o caminho do dever e encarecendo lhes muito a obediencia aos seus pais e mestres!...

« Logo em seguida fez S. Exc. Revma. a entrada de estylo na igreja matriz, acompanhado do povo, do clero e da confraria da mesma igreja, fazendo se ouvir nessa occasião os sons melodiosos da banda marcial de envolta com os repiques dos sinos e estrugidos das gyrandolas de fogo do ar.

« O Exm. Sr. Bispo depois de uma inspirada allocução sobre o Sacramento da Confirmação declarou aberta a visita e chrismou a todos que se achavam preparados na occasião para a recepção desse Sacramento.

« A' noite houve illuminação a giorno nos arcos e no frontespicio da matriz e na casa parochial; tocando, por essa occasião, a banda marcial no terraço da residencia parochial as mais lindas e escolhidas marchas.

« No dia seguinte, 16, S. Exc. Revma. dirigio se ás 7 horas da manhã á matriz, cercado sempre pelo povo, que não se cansava de festejar o seu amado Pastor, e, depois de fazer as orações preparatorias, celebrou a Santa missa, tendo como assistentes o Revm. parocho e o clerigo Braga Alleluia.

« Terminado o sacrificio, a que assistio com religioso silencio muito povo e a banda de musica, que tocava nos intervallos, S. Exc. Revma. fez um discurso importantissimo sobre a instituição divina e necessidade do Sacramento da Penitencia, onde revelou muita erudição a par de um profundo conhecimento theologico.

« Esse discurso magistral de S. Exc. Revma. arrebatou o auditorio e creio que produzio e produzirá os mais sasonados fructos. Em seguida chrismou a mais de mil pessoas exhortando-as a perseverarem na pratica da virtude e a ser bons christãos. Em retirando se da igreja o povo em massa procurava beijar o annel de tão benemerito pai.

« Logo depois do almoço, no qual tomaram parte os mesmos convivas e outros distinctos parochianos d'aquella e de outras freguezias vizinhas, S. Exc. Revma. foi ainda saudado pelos alumnos e alumnas das escolas do referido povoado Conceição dos Milagres, de que são professores o Sr. Eleutherio Roberto e a sua digna consorte.

« Sendo grande o numero dos alumnos, que vinham precedidos da musica e do povo, S. Exc. Revma. o Sr. Bispo os recebeu com alegria no terraço da casa de residencia do parocho, e depois de ouvir a felicitação que lhe dirigira um dos alumnos; S Exc. Revma. agradeceu a todos n'um feliz improviso que nessas occasiões elle sabe fazer, e que summamente agradou aos espectadores.

« O Revm. parocho que se achava presente levantou os seguintes vivas:

« A' religião catholica apostolica romana!

« Ao illustrado e zeloso Pastor da Igreja Olindense!

« Ao povo da sua freguezia! sendo todos os vivas calorosamente correspondidos.

« Os mesmos vivas foram erguidos pelo professor Eleutherio na primeira saudação, que no dia anterior, fizeram os seus alumnos ao Sr. Bispo.

« A's cinco horas da tarde desse dia, como estava annunciado, S. Exc. Revma. procedeu á benção de diversas imagens desta matriz e da capella da Conceição dos Milagres, que se achavam encarnadas pelo bem conhecido pintor o Sr. Manoel Adolpho da Silva Ramos; e, concluida essa cerimonia o Sr. Bispo fez uma pratica analoga ao acto, frisando bem o ponto que diz respeito ao culto das imagens, e terminou encomiando o parocho pelo zelo que tem desenvolvido pelo aceio de sua igreja matriz e pedindo ao povo que o coadjuve.

« Immediatamente depois sahiram em solemne procissão as imagens do Senhor Bom Jesus e da Conceição até o povoado Conceição, d'onde voltou a imagem do glorioso e venerando Martyr S. Sebastião, que alli, já ha dias, se achava depositada.

« Ao recolher a procissão o respectivo parocho fez uma breve allocução analoga ao acto e depois de cantado o *Tantum erg* —deu a benção com SS. Sacramento ao povo.

« Na segunda-feira, 17, apezar de o dia ser bastante chuvoso, o povo não deixava de affluir á Matriz para ver o seu virtuoso prelado, que o recebia e ouvia á todos sempre com amabilidade e ternura de um pai carinhoso. Depois da missa parochial o Sr. bispo distribuio o Santo Chrisma a muitos, que procuravam recebel-o.

« E voltando para casa foi ainda S. Exc. Rvma. saudado por uma commissão vinda do povoado Nova Cruz tendo como orador o Sr. professor Vindemial; a quem S. Exc. Rvma. em breve, porem significativas palavras agradeceu e louvou o empenho santo em que estavam os commissionados de fundar n'aquella localidade uma capella.

« Por occasião do jantar, que seguio logo depois, e no qual tomaram parte muitos illustres cavalheiros e distinctas senhoras, diversos brindes foram levantados, sobresahindo os seguintes:

« Do vigario Moura e Vasconcellos a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, agradecendo em nome dos parochianos a bondade com que S. Exc. Rvma. acquiesceu ao humilde convite que lhe fizera, e ao mesmo tempo as maneiras delicadas e attenciosas dispensadas a si e a todos os seus freguezes, que se consideram felizes por conhecer de perto o seu amado e festejado pastor e pai espiritual.

« Do Sr. bispo, ao parocho da freguezia: agradecendo o brinde a elle proposto, e louvando o zelo e dedicação que o Rvm. parocho tem desenvolvido em prol da igreja matriz, que a seus esforços se acha restaurada, apezar das difficuldades que sem duvida encontraria nesta parochia, que é dificiente dos recursos os mais necessarios ás vezes a vida commoda; e ao mesmo tempo agradece a illustre familia do coronel commendador João de Sá a coadjuvação prestada ao parocho, maxime na sua recepção nesta parochia.

« Do Dr. João de Sá Cavalcante d'Albuquerque, a S. Exc. Rvma. em nome dos Maranguapenses pelo enthusiasmo que os domina por contemplar o seu illustrado prelado.

« Do Sr. bispo, agradecendo ao Dr. João de Sá Do brinde proposto, e dizendo achar-se muito satisfeito com o povo de Maranguape.

« Do parocho: ao Illm. coronel João de Sá e sua Exma. familia.

« Do Dr. Silvino Cavalcanti: ao clero pernambucano.

« No parocho, aos illustres e venturosos progenitores de S. Exc. Rvma. o Sr. bispo.

« Findo o jantar e depois de pequena demora foi S. Exc. Rvma. á matriz, onde chrismou a diversas pessoas e se despedio do povo, que não se saciava de rodear o seu incansavel pastor, que satisfeito e em penhor do seu amor paternal lhes abençoou em Nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; e assim deu por terminada a sua fructuosa visita áquella pequena porção do rebanho immenso, que lhe fôra então bôa hora confiado.

« E acompanhado por diversos cavalheiros e principalmente pelo coronel João de Sá e seus dignos filhos foi pernoitar em seu engenho *Paulista*, onde foi bem acolhido pelo mesmo Sr. coronel e a sua Exma. familia.

« No dia seguinte, terça-feira, 18, seguio S. Exc Rvma. em uma sege para o seu palacio da Soledade, na cidade do Recife, deixando-nos cheios da mais viva saudade...

« Praza aos céos que S. Exc. Rvma. tenha venturosos dias de paz e tranquillidade, para continuar a fazer o bem á nós e aos nossos irmãos desta vasta e rica diocese, que, como nós, terão por sua vez a ventura de conhecer de perto tão magnanimo prelado e admirar as bellas virtudes, que adornão o seu bemfasejo coração.

« Durante os tres dias que S. Exc. Rvma. permaneceu nesta parochia chrismou seguramente mais de duas mil pessoas. Nesses 3 dias de regosijo e que forma uma pagina de ouro para esta pobre parochia, houve illuminação a giorno nos arcos, frontespicio da matriz e na residencia parochial, dando destarte um realce magnifico aos olhos dos espectadores, que unidos ao povo maranguapense bem dirão o dia 15 de abril de 1882—em que pela vez primeira viram pisar estas plagas o seu pastor e pai espiritual, e no delirio do seu Santo enthusiasmo clamaram unisonos: Viva a Religião Catholica Apostolica Romana! Viva o magnanimo Pontifice Leão XIII! Viva o illustrado e virtuoso pastor da igreja olindense, o Exm. e Rvm. monsenhor D. José Pereira da Silva Barros; »

Eis os versos recitados e o discurso proferido pelos alumnos:

« Alerta, Maranguape;
« Do sonho ineffavel,
« Vê que a ti desperta
« O pastor bem amavel.

« Rasga o negro crepe,
« Veste o fino ouro
« E convida teus filhos,
« A' vêr o seu thesouro.

« N'este dia festivo
« De gloria divina,
« Admira o pastor
« Da igreja Olindina.

« Enche-te de jubilo
« E de gloria tambem,
« Tributa lhe graças
« Para sempre. Amen.

Senhores. — Vemos n'este recinto um rebanho cercando o seu pastor, que enternecido o abençoa carinhosamente.

« E que profunda alegria não divisa se no semblante d'este rebanho que terna e fervorosamente esperava o seu desejado pastor?

Exm Sr. bispo, estes são os infantes da freguezia de Maranguape que impacientes esperavam a vossa vinda para depois dizerem como o piedoso velho Simeão: *Domine nunc dimittis servos tuos*, Senhor, agora deixai morrer em paz os vossos servos, porque nossos olhos já viram o desejado.

« São estes os mesmos, Exm. Sr., que sempre terão gravados na memoria os faustos d'este dia que tornou se tão brilhante porque vós o fizestes: e que rogam incessantemente ao Todo Poderoso para que conceda a V. Exc longos annos de vida, afim de não só gozarem de novas visitas, mas tambem do bom governo que V. Exc. vai dando a esta perigosa barca, que tem sido muitas vezes tão agitada.

« Dignai-vos, Exm. Sr., de aceitar estas palavras como prova da estima e consideração que estes infantes vos têm; e dignai-vos tambem de aceitar este bouquet que elles vos offerecem como um tributo da homenagem que vos consagram. »

Os erros judiciaes—Discute actualmente o parlamento austriaco uma proposta de lei das mais sensatas. E' um projecto apresentado pelo Dr. Roser, obrigando-se o estado a indemnisar as victimas de erros judiciaes, cuja innocencia se reconhecer.

O orador citou em seu apoio cinco factos conhecidos em Austria, e que se teem dado desde 1871. A proposta foi tomada em consideração por unanimidade e enviada á commissão encarregada da reforma do codigo penal.

Esses cinco factos são cinco erros judiciaes bastante importantes. O primeiro é o de um mechanico de Inspruck, que soffreu cinco annos de presidio pelo crime de roubo com fractura. O verdadeiro criminoso foi descoberto ha poucos mezes.

O segundo é o d'um proprietario chileno condemnado a trabalhos forçados perpetuos, por ter assassinado sua mãi. Esteve preso sete annos, até que o verdadeiro criminoso confessou a verdade em janeiro ultimo.

O terceiro é o de um administrador de correios de Gallitzia, major aposentado, que foi sentenciado a cinco annos de prisão pelo crime de roubo. Esteve preso os cinco annos, até que acaso descobrio a sua innocencia.

O quarto é o de um rico proprietario da Styria sentenciado a trabalhos forçados em 1879 por ter assassinado um seu visinho. Anno e meio depois cahia o verdadeiro assassino em poder da justiça. O infeliz sahio então da cadeia, mas n'um estado lastimoso. Estava arruinado physica e moralmente. Os seus bens tinham sido vendidos para occorrer ás depezas do processo.

O ultimo é o Steiner Ballong,—o envenenamento d'uma mulher publica attribuido a outra que foi presa e sentenciada a durissima pena que estava cumprindo, quando o assassino se apresentou voluntariamente a confessar a verdade, impellido pelos remorsos.

Estes casos, entre outros muitos e um excellente discurso, bastaram para que uma camara e um governo illustrados acceitassem com satisfação a justa idéa sustentada pelo doutor Roser e que recommendamos aos reformadores do nosso systema penal.

Leilões—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de fardos com papel de impressão, no armazem n. 4 da Alfandega, e cebolas do Rio Grande.

— Amanhã realisar se-ha o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Sexta feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua de Vidal de Negreiros n. 155, de bons e solidos moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche da Alfandega, de 41 caixas com kerosene.

— Sabbado terão lugar os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de um sitio com casa na estrada de Santo Amaro para Belém.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 e ás 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e ás 9 horas no engenho Velho, por alma de Antonio Paes de Mello Barreto; ás 7 horas, nas igrejas da Santa Cruz e do Espirito Santo, por alma de Vicente Ferreira da Porciuncula.

— *Amanhã*: ás 7 e 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, por alma de José Rodrigues Tavares de Mello.

— *Sabbado*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do desembargador Sebastião Cardoso.

Loteria da provincia. — Hoje, 3 do corrente, será extrahida a loteria 219.ª, em beneficio do collegio de orphãos e orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga.—Por telegramma de 26 do passado, sabe-se que a 10 de junho proximo futuro, impreterivelmente, será extrahida a grande loteria de Ypiranga.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 2, as carnes de 28 1/2 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 3,855 kilogrammos que foram vendidos aos preços de 800 até 720 réis. Entraram tambem 23 1/2 cargas de farinha e 7 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 1 do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 27, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 559 enfermos.

Existem 545, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 279, do sexo feminino 187; estrangeiros 24, estrangeiras 10; escravos 8, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1 do corrente:

Existiam presos 476, entraram 9, sahiram 20, existem 465; a saber: nacionaes 406, mulheres 15, estrangeiros 26, escravos 18—Total 465

Arraçoados 412, sendo: — Bons 371, doentes 41.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Gomes de Vasconcellos, Manoel Salvador do Nascimento, Francisco Marques de Oliveira, José Malaquias.

Tiveram alta:

Alexandre Marinho da Costa, Rozendo Manoel Varella, José Luiz dos Santos, Franco Lins de Albuquerque.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O Exm. Sr. desembargador Toscano Barreto em seguida pedio a palavra, e depois de trazer ao conhecimento do Tribunal a infausta noticia do fallecimento do desembargador Sebastião Cardoso, da Relação da Bahia, propoz que se consignasse na presente acta, o que foi unanimemente approvado, um voto de profundo pesar por esse infeliz acontecimento, tanto mais quanto este Tribunal teve occasião de apreciar por mais de uma vez o caracter justiçoso que sempre presidio a todos os seus actos como intelligente magistrado.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente David Antonio Mendes. — Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Paciente Pedro Ivo de Souza. — Foi indeferida, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel que mandava ouvir a autoridade que prendeu o paciente.

Conflicto de jurisdição

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Julgou se pela competencia do juiz da provedoria, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Antonio José Borges da Costa. Relator o Sr. desembargador presidente.—Concedeu-se o prazo pedido, contra o voto do relator.

Recursos crimes

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferreira e seu escrivão José Lourenço de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Domingues Silva.—julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

Appellações crimes

De Maceió — Appellante Perciliano Simão dos Reis Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Foi reformada a sentença para o minimo do art. 205 do cod. crim., contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Da Victoria—Appellante Joaquim Cavalcante do Rego Barros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Benedicto Luiz de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, appellados Carlota e Isabel, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Converteu se a decisão em diligencia.

Do Cabo—Appellante Antonio Dias Lameiro, appellado Antonio Fernandes de Barros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques, Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

De Bom Jardim—Appellantes Manoel Theotonio Barbosa e outros, appellado Antonio Lourenço Pereira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio dos Santos Vital, appellado Pedro Joaquim Vianna Lima. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Domingues Silva. Presidio o julgamento o Sr. desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Saunders Brothers & Companhia, appellado Joaquim José de Miranda. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Bonito—Appellante João Chrysostomo de Aquino, appellado José Gonçalves da Silveira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Annullou-se o processo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Buique—Appellante o juizo, appellada D. Agueda Maria de Almeida, senhora do escravo Ignacio. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio Casademont. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Converteu se o julgamento em diligencia.

Do Recife—Appellante Manoel Espindola de Mendonça, appellado Antonio José Ferreira Refinador. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Embargante Miguel José Barbosa Guimarães, embargado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Domingues Silva.—Desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Antonio Coelho de Pontes, appellado Antonio José de Mello.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Thomaz José da Silva Gusmão, senhor do escravo José.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Appellação commercial

De Campina Grande — Appellante Bartholomeu Quirino Pereira, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques mandou á mesa para nova distribuição

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes De Lailhacar & C., appellados Johnston Pater & C.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra Cavalcante.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Manoel Fernandes da Costa.

De S. João—Appellantes o juizo, appellado Felix da Motta Teixeira.

Do Recife — Appellante Francisco Gabriel das Chagas, appellado Francisco Teixeira Borges.

De Olinda—Appellante João de Souza Tavares, appellada a justiça.

Mandou á mesa para nova distribuição a

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Francelino Maria dos Santos.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel Alves Correia, appellado Joaquim Ferreira Campos.

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellados Joaquim Antonio de Sampaio e Antonio Cabral Lins de Albuquerque, senhor da escrava Luiza.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Henrique Nuesch, appellados Soares do Amaral & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas da Assumpção Neves, appellado Barão de Muribeca.

Do Ouricury—Appellante José da Costa Agra, appellado Lourenço Pereira de Carvalho Gama.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Pedro José da Silva e outros.

Do Brejo—Appellante João Nepomuceno de Souza, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria por seu procurador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellado Joaquim Francisco Ribeiro e outro

O Sr. desembargador Buarque de Nazareth mandou á mesa para providenciar a

Appellação civel

Do Recife—Appellante conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, appellado José Francisco Mamede de Almeida.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Campina Grande Appellante o juizo, appellado Manoel Ignacio de Souza.

Do Recife—Appellante João Cardoso dos Santos, appellada a justiça.

Com vista as partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante D. Nimpha F. de G. Guimarães, appellado João da Cunha Wanderley

Com vista ás partes:

Appellação civeis

De Maceió—Appellante o juizo, appellado commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Recife—Appellante Manoel Tavares de Mello, appellado Manoel Antonio de Alcantara.

De Alagoas—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellado Francisco Alves de Albuquerque e outros.

De Muricy— Appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Pombal—Recorrente Domingos Pereira da Silva, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Lucindo Ferreira de Lima.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Jovino Pereira dos Santos.

Queixa

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De João Bezerra dos Santos, contra o bacharel Arcencio Pereira da Silva, juiz municipal do termo de Villa Bella, na qualidade de direito interino da comarca.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante Manoel Teixeira Barbosa, appellado Francisco Gonçalves das Chagas.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Antonio Roger de Souza Filho.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Alagoa da Monteiro—Appellante o juizo, appellados José Theotonio da Silva Crespo e Manoel Theotonio da Silva Crespo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Ferreira Velloso continúa com seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque—medico.—Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

O Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, medico, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar, aonde póde ser procurado para os mysteres da sua profissão; prestando se aos chamados a qualquer hora. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Pratica operações.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, abrio seu consultorio, na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, onde recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Trata com especialidade da molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Advogados

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 5, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Engenio Marques Hallanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Apollo rua do Cabugá n. 14

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Licções de piano e canto

O pianista Conde de Loredan fixando a sua residencia em Pernambuco, roga as pessoas que desejam utilisar-se de seus prestimos, que se dirijam a casa de musica do Sr. Prealles, a rua do Imperado.

Loteria do Ceará

Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, á casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23. Corre no dia 14 de maio proximo futuro.

Generos de estiva

Henry Sulzer, estabelecido á rua da Cruz n. 35, tem sempre para vender: vinhos finos de Bordeaux, vinhos de Bourgogne, Marsala, Rheno, Champagne, Cognacs, Wermouth, Absyntho, licores, aguas mineraes, conservas de todas as qualidades e azeite doce superior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição senatorial

Está proximo o dia em que o corpo eleitoral desta provincia tem de manifestar-se afim de mais tarde submetter-se á corôa a lista dos nomes, dos quaes um preencherá a falta do illustre finado Barão de Pirapama.

O partido conservador, convencido de que a sua abstenção nessa luta não se explicaria, depois que, com os seus esforços, póde mandar á Camara Geral uma representação digna da provincia, concorre ao pleito, certo de que não lhe faltará o apoio dos seus amigos.

Com esse elemento, que é tudo, conta que vingará sua chapa, a qual é a seguinte:

1º Tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

2º Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

3º Dezembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Qualquer desses cavalheiros reune todos os requisitos necessarios para bem desempenhar o honroso mandado, que aspira.

Como homens de partido, temos plena confiança de que elles bem merecem dos seus correligionarios.

O tenente-coronel Mello Rego, veterano nas nossas fileiras, batalhador de todos os tempos, na impresa e na tribuna da Assembléa Provincial e da Camara temporaria em varias legislaturas, tem occupado e occupa entre os seus amigos politicos, posto muito distincto.

Sua infatigabilidade no trabalho, sua lealdade e desinteresse o recommendam mais do que quantos artigos podessemos escrever, elogiando-o.

Caracter sincero, espirito lucido e atilado, nunca recusou ao seu partido nenhum sacrificio.

Longe da provincia, porque a intransigencia dos adversarios, não lhe permittio continuar a exercer aqui o cargo de director do Arsenal de Guerra, não esqueceu um só instante os interesses da sua provincia, e os do seu partido.

A redacção deste *jornal* dá em favor de sua actividade o testemunho mais honroso.

Herdeiro do grande merecimento de seu digno irmão e nosso prezadissimo amigo, de saudosa recordação, Joaquim de Mello Rego, tão cedo roubado aos seus correligionarios e á sua desolada familia, nós confiamos que, até por essas razões, seu nome terá o melhor acolhimento.

Dependendo de nós, nenhum esforço se poupará por esse candidato, bem como por toda a chapa, que ora publicamos.

O Dr. Portella, pela sua actividade, reconhecidos talentos e constancia, ainda agora acaba de receber do eleitorado do 1.º districto a mais esplendida demonstração de apreço, da qual, com certeza, não desmereceu. Pelo contrario, seus reaes serviços prestados na tribuna da Camara temporaria, onde desempenha papel condigno ao seu nome, ainda mais o elevaram na estima dos seus amigos.

A seu respeito nós não poderiamos adiantar ao que todos sabem.

O terceiro candidato, o desembargador M. Clementino, recommenda-se pela sua honestidade, como magistrado, como administrador e como representante da provincia na Assembléa Provincial e na Camara temporaria.

Não é novo na politica, e aqui deu S. Exc. os seus primeiros passos na vida publica, e, até hoje sómente tem militado n'esta provincia.

Nas melhores condições, portanto, S. Exc. apresenta-se perante o digno eleitorado do seu partido, solicitando seu apoio.

Os nossos adversarios, tendo-se unido para o pleito eleitoral, e jubilosos por esse facto, desde já alardeam estrondosa victoria, contando com o bafejo official.

Nós não dispomos deste *poderoso* recurso; mas, seguros da bôa vondade dos nossos amigos, nutrimos bem fundadas esperanças de triumphar.

Não intervenha o Governo, nem pela força, nem pela corrupção, e o resultado não nos poderá desagradar.

Appellamos para o eleitorado conservador. Da uniformidade da vista dos nossos correligionarios, depende o ganho de causa, que aspiramos.

—

Consulado Provincial.

Vendo que esta repartição tem chamado pela imprensa diversos negociantes d'esta praça, a satisfazer certas quantias, que dizem serem provenientes de differenças em despachos por direitos de consumo, e encontrando entre os nomes d'aquelles commerciantes os de committentes meus como despachante geral que sou, e por quantias que não correspondem a differença, mais ao dobro da importancia do direito de certos despachos, appresso-me em protestar como é do meu dever contra a exigencia, que se faz a esses meus committentes de direitos que foram pagos e de que tenho os recibos da repartição em meu poder.

E se bem que nenhum de taes pagamentos fosse realisado por mim pessoalmente, mas pelo meu caixeiro que é o primeiro a confessar este facto e a quem nunca apanhei em falta, não me parece que se possam dar como *falsos* os recibos que se exhibem do thesoureiro do Consulado, só pelo facto de se não acharem as importancias de taes recibos lançadas no livro de receita d'esta repartição, tanto mais quanto estes recibos não dizem respeito a despachos agenciados por um só despachante!

Em todo o caso e sem poder dirigir increpações a quem quer que seja, julgo dever lavrar um protesto contra a exigencia feita aos meus committentes, pois que os direitos dos despachos agenciados por mim foram pagos e tenho em meu poder os recibos da repartição, os quaes só os tribunaes podem dizer que são falsos, quer as suas respectivas importancias estejam ou não lançadas nos livros de receita.

Recife, 2 de maio de 1882.

Heliodoro C. F. Rabello.

—

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 2 de maio de 1882.

Illm. e Exm. Sr.— Consta a directoria da Acsociação Commercial Beneficente, legitimo orgão do commercio desta praça, que a illustrada apreciação de V. Exc. acha se submettida uma proposta para a creação de balanças publicas obrigatorias e a ella corre o dever de vir lembrar que semelhante pretenção uma vez satisfeita, só servirá por vexar o commercio desta praça e do escandaloso lucro para o feliz concessionario, basta recordar que, por diversas vezes tentou-se conseguir esse contracto, que sempre foi regeitado pelos antecessorrs de V. Exc. e anima-nos a esperança de que igual recusa encontrará elle na administração de V. Exc.; e para tornar sabedor de quanto tem occorrido, sobre semelhante assumpto, desde 1864, remettemos a V. Exc. os relatorios da directoria da Associação Commercial dos annos de 1864, 1866, 1873 e 1880; por elles verá V. Ex. a solução que tem tido este projecto nas administrações dos antecessores de V. Ex.

Esta directoria aproveita a opportunidade para reiterar a V. Exc. seus protestos de profundo respeito e devida consideração.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Liberato Barroso, dignissimo presidente da provincia.

Presidente. – Theodoro Cristiansen.

Secretario—Beltrão Junior.

Thesoureiro—Francisco dos S. Macedo.

Directores—José Joaquim Moreira, José João de Amorim Junior, José Peixoto da Fonseca, Corbeniano d'Aquino Fonseca, W. M. Webster.

—

Ao illustre e mui digno eleitorado liberal da Provincia

Recife 6 de Abril de 1882.

Illm. Sr.

A eleição senatorial de 5 de junho proximo chama-nos a postos.

ILEGÍVEL

O partido liberal unido para o pleito organisou sua chapa com os nomes dos tres illustres correligionarios.

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Em nome do partido liberal solicitamos de V. S. seu voto e todo apoio para o triumpho completo desta combinação.

Nunca tivemos necessidade tamanha de manter rigorosa disciplina; partidaria d'ella depende não só o resultado da eleição, como os mais palpitantes interesses da nossa cara provincia.

Tudo esperamos de sua dedicação e patriotismo.

Somos com particular estima e apreço de V. S correligionarios e amigos.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
José Climaco do Espirito Santo.
Francisco Gonçalves Torres.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Epaminondas de Barros Correia.
Barão de Itapissuma.
Luiz Cesario do Rego.
José da Silva Cysneiro Guimarães.
Barão de Nazareth.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
João Francisco Teixeira.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—*Rua do Barão da Victoria*—43

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Collegio duas irmãs

Acha-se aberto á rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 8, 2º andar, um collegio para instrucção primaria, comprehendendo as linguas nacional, franceza e ingleza, sendo estas ultimas fallar, ler e escrever correctamente. Estas disciplinas estão confiadas a habeis professores, encarregando-se a directora e sua irmã do ensino de primeiras letras, arithmetica, systema metrico, caligraphia, historia sagrada, doutrina christã e geographia; tem como trabalho de agulha em todos os generos como bordados a ouro e prata, matiz, froco, cabello, missanga, alto-relevo, flôres, musica, piano e dansa.

A modificação em preços, e sobretudo dedicação e zelo que se compromettem a ter para com as suas collegiaes, será uma garantia para merecerem bom acolhimento dos pais de familia, que lhes confiarem suas filhas e filhos menores.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 2 de maio de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 9 e 6 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

FORA DA BOLSA

Consta a transferencia por venda em particular de 55 acções da Companhia do Beberibe ao preço de 90$000 cada acção.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega — De 1	44:1[illegible]7$560
« De 2	29.231$207
	73:388$767
Recebedoria Geral — De 1	3:236$875
« « De 2	1:946$310
	5 183$185
Consulado Provincial — De 1	8.711$009
« « De 2	7:958$216
	16 669$225
Recife Drainage — De 1	1:556$697
« « De 2	101$832
	1 658$529

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Barca nacional *America*, entrada de Pelotas em 2 do corrente e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:
Couros de refugo 80.
Graxa em bexigas 2,730 kilos.
Oleo de mocotó 80 caixas.
Xarque 132,060 kilos á ordem.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio em novembro de 1881 e março do corrente anno:

NOVEMBRO

Portuguez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Symphronio Olympio Cavalcanti Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Reprovados, 5.

Francez

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcanti, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

Inglez

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem.
D. Maria Amelia Cavalcanti, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado, 1.

Latim

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado, 1.

Foram approvados nas provincias:

Portuguez

Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.

Francez

Joaquim André Bentzem, approvado.

Inglez

Joaquim André Bentnem, approvado.

Geographia

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hughs, idem.

Historia

Alfredo de Moraes Coutinho, plenamente.

Philosophia

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hughs, idem.
Pedro Bentzem, idem.

Arithmetica

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
Approvados plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

MARÇO

Rhetorica

Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, distincção.
Marcionillo de Barros Lins, idem.
João Carlos Camboim de Mendonda Vasconcellos, idem.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, plenamente.
Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
José Cysneiro de Albuquerque Mello, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti, idem.
Leopoldo A. Cesar de Gusmão, idem.
Antonio Vital de Oliveira, idem.
Alfredo de Paiva Martins, approvado.
Zeferido Gonçalves Agra, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
Sebastião A. Pereira Bastos, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem
Horacio H. Carneiro Leão, idem.
Reprovado 1.

Geographia

D. Maria Amelia Cavalcanti, distincção.
João Ribeiro de Brito, plenamente.
Francisco de Barros Lins, idem.
Manoel de Moraes e Albuquerque, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
Carlos Borromeo Pereira, approvado.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Reprovados, 4.

Historia

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, distincção.
José da Costa Ribeiro, plenamente.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Reprovado, 1.

Arithmetica

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
José Henriques Carneiro da Cunha, idem.
Carlos Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Francisco de Paula Cysneiros Cavalcanti, approvado.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Pedro Christiani Bentzem, idem.
Anastacio de Paula Cavalcanti, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, idem.

Geometria

José da Costa Ribeiro, approvado.
Carlos Carneiro Monteiro Salles, idem.
Reprovado, 1.

Approvados com com distincção	7
Approvados plenamente	23
Approvados	23
	53
Reprovados	7
Total:	
Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	46
Approvados	52
	107
Reprovados	14

Collegio Dous de Dezembro, 21 abril de 1882.
O director.
Bacharel *José Bandeira de Mello.*

Marcolino Dornellas Camara Junior, retirando-se com sua senhora para a comarca de Tacaratú, onde vai exercer o cargo de juiz municipal, pede desculpa ás pessoas de sua amizade por não ter podido despedir se d'ellas e receber suas ordens pessoalmente, devido á prestezа da sua viagem, e lhes offerece alli os seus diminutos prestimos.

Illm. Sr.—Aspirando a subida honra de ser o meu nome suffragado na proxima eleição que tem esta provincia de proceder para preenchimento da vaga que no Senado deixou o venerando Barão de Pirapama, e tendo sido apresentado na chapa do partido conservador, venho solicitar de V. S. seu benevolo acolhimento, honrado me com o seu voto.

Terei no mais subido apreço essa manifestação dos meus concidadãos, aos quaes já muito devo pelas successivas provas de consideração que hei recebido, e a elles, como a V. S. em particular, offereço como garantia o meu procedimento seguido até hoje, affiançando que continuarei cada vez mais a curar da causa publica e muito especialmente dos interesses de Pernambuco.

E como actualmente não me é possivel achar-me n'essa provincia, por força de trabalhoe legislativos que reclamam a presença do deputado, e principalmente quando se trata da confecção da importante lei do orçamento, espero que V. S., tendo em consideração o justo motivo que d'ahi me ausenta, mais se esforçará para que minha candidatura seja bem succedida.

Confessar-me-hei sinceramente agradecido a V. S. se se dignar de attender ao meu pedido.

Sou com a maior consideração.

De V. S.

Muito attencioso, venerador e criado,
Dr. *Manoel do Nascimento M. Portella*
Rio de Janeiro, 20 de abril de 1882.

EDITAES

Edital n. 21.—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de maio proximo futuro irá á praça perante a junta da fazenda provincial, por arrematação triennal o pedagio das barreiras, sob as seguintes bases de rendimento annuo, approvadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio datado de *18* de março ultimo.

Caxangá	4:816$600
S. João	2:391$000
Manguinho	2:334$400
Tacaruna	1:074$000
Motocolombó	1:9 5[illegible]$000
Jaboatão	5:020$000
Bujary	801$000
Morenos	1.653$00[illegible]
Tapacurá	1 5:92$000
Ponte dos Carvalhos	734$161
Giquiá	5:447$000
Magdalena	5:444$000
Urosé, na estrada de Pedra do Fogo	1:600$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de abril de *1882*.—O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselhairo director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar, se repete o edital relativo as concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 8 de maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde.

— « De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista á 2ª cadeira do 2º anno de que era proprietario o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, em virtude da transferencia deste para a 1ª cadeira do 5º anno, vaga por fallecimento do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já, nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviço prestado ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1 63 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de novembro de 1881. Assignado—O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes. »

Secretaria da Faculdade de Direito de Recife, 29 de abril de 1882.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente trazer os pesos, medidas e balanças dos mesmos no mez de maio proximo vindouro, sob as penas da lei, observando-se-lhes que não se concederá prorogação alguma do prazo legal; e para que se não chame a ignorancia, se faz o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de abril de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
Pedro Gauciano de Rutis e Silva,
Secretario.

Edital n. 31

Pela inspectoria d'Alfandega se faz publico que as 10 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 2

Marca triangulo JKR ao centro e M em cima. Sete barricas ns. 133/139, contendo 817 kilogrammas de louça de pó de pedra n. 1 vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, á ordem, no valor official de 136$166.

Armazem n. 3

Marca JB. Um fardo n. 13, contendo amostras de morim estampado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, á ordem sem valor.

Marca BB e P em baixo. Uma caixa 1/n. contendo quadros de zinco, rotulos de cerveja, pezando 11 kilogrammas, vinda de Liverpool no navio inglez *Sing P.i*, á ordem, no valor official de 18$333.

Marca triangulo D ao centro. Duas barricas ns. 1 e 2, contendo 130 kilogrammas de lampeões de vidro de côr n. 1, vindos de New York no navio allemão *Gessine*, abandonadas por F. P. Gomes, no valor official de 260$000.

Marca idem. Duas ditas ns. 3 e 4, contendo 177 kilogrammas de globos de vidro n. 2, vindos de New York no navio allemão *Gessine* abandonadas por F. P. Gomes, no valor official de 265$500.

Marca JJ em cima e P & C. Uma caixa n. 506, contendo 138 kilogrammas de porcelana n. 4, vinda de Hamburgo no navio allemão *Herman*, á ordem, no valor official de 69$000.

Armazem n. 5

Marca Silva. Vinte e cinco caixas, contendo 275 kilogrammas de chá da India, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, á ordem, no valor official de 733$333.

Marca brilhante JA ao centro e P ao lado. Um rollo n. 3, contendo 350 kilogrammas de oleados de linho grosso para forrar salas, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, abandonado por A. J. de Azevedo, no valor official de 233$333.

Marca triangulo PV ao centro. Uma caixa n. 2,427, contendo 240 duzias de thesouras para costuras, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, abandonada por Parente Vianna & C., no valor official de 7:080$000.

Marca idem. Uma caixa n. 2.697, contendo 240 duzias de thesouras para costuras, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, abandonada por Parente Vianna & C., no valor official de 720$000.

Marca DFS e brilhante B ao centro. Uma caixa 1/n. contendo amostras, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, abandonada por Domingos Ferreira da Silva & C., no valor official de 1$000.

Marca Silva. Uma caixa 1/n. contendo amostras, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Lalande*, á ordem no valor official de 1$000.

Armazem n. 6

Marca AT em cima e DRC em baixo. Uma caixa n. 19.725, contendo 12 kilogrammas de livros impressos já usados, e um quadro não especificado, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, á ordem, no valor official de 14$000.

Marca GRC. Uma grade ns. 553 a 562, contendo 12 kilogrammas de chá da India, vinda de Southampton no vapor inglez *Trent*, á ordem, no valor official de 320$000.

Marca JPM. Uma caixa n. 6 contendo 18 kilogrammas de morim branco de algodão, vinda do sul no vapor nacional *Espirito-Santo* sem consignação, no valor official de 368$000.

Marca FS & C. Duas grades ns. 5.480 e 5,481, contendo ambos 20 caixinhas com chá da India, pesando 200 kilogrammas, vindas de Southampton no vapor inglez *Douro*, á ordem, no valor official de 533$333.

Marca Oliveira Bastos. Uma caixa n. 6 contendo 1 kilogramma de fio para sapateiro, e 1 e 1/2 kilogramma de tinta para escrever, vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, abandonada por Oliveira Bastos & C., no valor official de 1$100.

Armazem n. 7

Marca Camões. Um fardo n. 430, contendo 172 kilogrammas de papel pintado para forrar salas, 81 kilogrammas de papel dourado para forrar salas, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, abandonado por A. E. da Silva Camões, no valor official de 794$666.

Trapiche B. do Livramento no Brum

Marca brilhante 38 ao centro. Cincoenta caixas contendo nas latas 600 kilogrammas de oleo de Naphta, vindas de New York no navio americano *Emma-Ritch*, abandonadas por Antonio José de Azevedo, no valor official de 140$.

Marca F. Um barril contendo 169 kilogrammas de verniz de alcatrão, vindo de New York no vapor inglez *Glenlogan*, á ordem, no valor official de 67$600.

Marca H P & C. Vinte e cinco caixas, contendo 2,500 kilogrammas de phosphoros vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Daneo* abandonadas por Pereira Carneiro & C., no valor official de 1:666$666.

Trapiche Barbosa

Marca SBA & C. Quatro pipas com vinagre medindo 1882 litros, vindos de Lisboa no navio portuguez *Luzo*, abandonadas por Pereira Carneiro & C., no valor official de 376$400.

Marca idem. Trinta barris de 5º com vinagre, medindo 2,646 litros, vindos no navio portuguez *Luzo*, abandonados por Pereira Carneiro & C., no valor official de 529$200.

Marca idem. Sessenta barris de 5º com vinagre, medindo 5,292 litros, vindos de Lisboa no navio portuguez *Gomes de Castro*, abandonados por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, no valor official de 1:058$400.

Armazem de bagagem

Letreiro J. G. Braga. Um pacote, contendo amostras de papel e envelloppes, vindo de New-York no vapor inglez *Glenlogam*, abandonado por Gonçalves Irmãos & C., no valor official de 500 rs.

Marca brilhante 43 ao centro. Um pacote, contendo 800 grammas de rotulos impressos em mais de uma cor, vindo de Liverpool do vapor inglez *Orator*, á ordem, no valor official de 16$666.

Alfandega de Pernambuco, 2 de maio de 1882.

O inspector,
Gustavo Adolpho de Sá.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que no dia 9 de maio do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Um sitio, no lugar denominado Praça do Capim, destricto do Peres da freguezia de Afogados, a margem da estrada da Victoria, solo foreiro, com casa de morada e rancho para matutos; servindo de base para arrematação a offerta de 700$000, feita a Maximiano José Bezerra, a quem pertence dito sitio, e a seu filho menor Augusto José Bezerra, a requerimento dos quaes vai o mesmo sitio em praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de abril de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel nesta cidade do Recife por Sua Magestade Imperial etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se ha de arrematar a quem mais der, na terceira praça d'este juizo do dia 19 do corrente, na sala das audiencias, uma casa terrea com sotão á rua da Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio n. 7, com duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e saleta, quintal murado; o sotão com cinco janellas, duas salas, dous quartos e uma saleta; tendo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de comprimento 13 metros e 40 centimetros; avaliada novamente por 4 000$000. Cujo predio pertence a herança do finado João de Brito Correia, e vai á praça á requerimento do inventariante dos bens de dito finado, para pagamento da fazenda provincial e outras dividas constantes do respectivo inventario, sendo o arrematante obrigado a pagar as despezas da arrematação e a siza por inteiro.

Toda a pessoa que em dito predio quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, ao 1º de maio de 1882.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Santo Antonio.

Sobrado de 1 andar, á rua das Trincheiras n. 38, com 5 metros e 80 centimetros de largura, 20 metros e 90 centimetros de comprimento: o andar terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, o superior 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, sotão interno, com 1 sala, cosinha e quintal murado, avaliada em 4:000$, pertencente aos herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

S. José.

Casa terrea sita na Cabanga n. 64 A, com 8 metros e 5 centimetros de largura, 15 metros e 40 centimetros de comprimento, com 1 porta e 2 salgadeiras, avaliada em 640$, pertencente a João Moreira de Mendonça.

Casa terrea á travessa do Pocinho n. 31, com 2 portas de frente, 2 lateraes, 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno chagão, 4 metros e 25 centimetros de largura, 12 metros e 70 centimetros de comprimento, edificada em solo foreiro avaliada em 600$, pertencente a Luiz Antonio da Silva Rios.

Boa Vista.

Casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 107, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliada em 600$, pertencente a Severino Rodrigues da Silva Campos.

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 36, com 2 portas e 1 janella de frente, 6 metros e 90 centimetros de largura, 15 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, avaliada em 4:0$, pertencente a Bazilio Alves de Miranda Varejão.

Olinda.

Casa terrea n. 59 á rua do Amparo, com 15 metros e 90 centimetros de comprimento, 7 metros e 30 centimetros de largura, 3 salas, 5 quartos, cosinha ao lado, quintal em aberto, avaliada em 400$, pertencente a José Carlos Vieira Teixeira.

Beberibe.

Casa terrea n. 14 á Estrada Nova de Beberibe, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna quintal grande e cacimba, 9 metros e 40 centimetros de comprimento, 7 metros e 10 centimetros de largura, avaliada em 150$, pertencente a Luiz Antonio Gonzaga.

Alugueis—Recife.

Casa terrea á rua do Pharol n. 84, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto e quintal, com a base de 48$ annuaes, pertencente a irmandade de N. S. do Bom Parto.

Boa-Vista.

Casa terrea n. 5 á travessa da Mangueira, com 1 porta e 3 janelas, sotão com varanda de ferro, 1 sala, 3 quartos, no pavimento terreo 11 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, com a base de 25$ mensaes, pertencente aos herdeiros de Pedro Francisco de Paula.

Graça.

Casa n. 6 B á rua de Nunes Machado, com 1 porta, 2 quartos, cosinha iuterna, quintal em aberto, servindo de base a quantia de 7$000 mensaes, pertencante a Marcelino da Silva Lima.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'este noticia tiverem, que tendo sido julgada de casual, em segunda instancia, a fallencia do negociante Francisco de Paula Gomes, tem de proceder-se no dia 20 de julho corrente anno ao meio dia na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida para tratarem da concordata, se o fallido a propozer; e quando a não propenhoo ou seja regeitada tratar se-ha do contrato de união e eleição de administradores, na fórma da lei.

Pelo que convocó os credores do mesmo fallido, para no dia e hora acima referidos comparecerem no lugar designado, sob pena de serem considerados os ausentes como adherentes á concordata, se d'ella se tratar.

Outro sim advirto que nenhum credor será admittido per procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto; que não póde o mesmo procurador representar por dous diversos credores, e nem a procuração ser dada a devedor do fallido, tudo na conformidade do art. 842 do codigo do commercio.

E para constar mandei lavrar tres d'este theor, que serão afixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de março de 1882.

Eu José Franklin d'Alencar Lima, o subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Luiz Augusto Coelho Cintra, se acha aberta a fallencia dos commerciantes desta praça Ferreira Gomes & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista da petição de fl. 2, documento de fl. 5, e petição de fl. 8, declaro aberta a fallencia dos negociantes Ferreira Gomes & C., e Joaquim Monteiro da Cruz Junior, a contar de 30 de Março ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Francisco Gomes Parente que prestará juramento. Publique-se a fallencia por editaes, e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 15 do corrente mez ao meio dia, na sala das audiencias afim de nomearem depositario que receba definitivamente a massa. Proceda-se a arrecadação em cujo acto nomearei depositario interino.

Recife, 10 de abril de 1882 — Thomaz Garcez Paranhos Montenego. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada pelo theor da qual convoco aos credoreo da referida firma, a comparecerem no mencionado dia e hora na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 abril de 1882. Eu, José Franklin de Alencar Lima, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendam-se por espaço de 1 a 3 annos, os predios abaixo mencionados, a tratar na secretaria desta Santa Casa.

Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	240$000
Largo da Campina	
Casa terrea meiagua n. 1	72$000
Rua do Bom Jesus	
2º andar do predio n. 14	180$000
Becco dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 1 andar e loja n. 41	300$000
Becco do Abreu	
1º andar de predio n. 2	72$000
Rua do Vigario	
3º andar do predio n. 23	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Alfandega de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia *10* do corrente, ás 2 horas da tarde, receber-se-hão propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para compra de uma caldeira do guindaste á vapor de dita repartição, servindo de modello a que se acha assentada no dito guindaste, a qual durante o dia póde ser examinada pelos concurrentes.

Capitania, *1º* de maio de 1882.

O administrador,
J. Paulino Marques.

— No dia 3 de maio, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, tem de ir á praça, pelas 11 horas da manhã, nas salas das audiencias, um terreno de marinha, sito á rua Imperial, com alicerce para edificação, o qual mede 15 metros e 45 centimetros de frente e 33 metros de fundo, avaliado por 300$000, não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação será feita dita arrematação com o abate da lei. Vai á praça a requerimento de Jeronymo Salgado da Costa Guimarães contra José Martins da Costa e Joaquim Martins da Costa e suas mulheres.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, ferragens e ferragens aos corpos da guarnição d'esta provincia e enfermaria militar, recebe propostas no dia 15 de maio proximo vindouro, até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, ferragens, paslagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de julho a dezembro de 1882.

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Agua-dente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pillado idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca, sem osso, idem.
Dita de vitello, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé. 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé. 2 qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita de galinha, uma.
Dita de mão de vacca idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um.
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Mate em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditos communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, idem.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, litro.
Dito Porto commum.
Dito dito fino, garrafa.
Vinho generoso, garrafa.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para ferragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 1 de maio de 1882

Para o exterior

= No vapor inglez *Merchant*, carregaram: Para Liverpool, A. de Araujo Santos 200 saccas com 15,698 kilos de algodão; Baltar Irmãos & C. 50 ditas com 3,800 ditos de dito e 200 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca italiana *Casualita*, carregou: Para o Havre, A. de Araujo Santos 1,147 saccas com 88,330 kilos de algodão.

— Na barca americana *A. Kader*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Amazon*, carregaram: Para New York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Julio Cesar*, carregaram: Para Lisboa, O. Travasso & C. 15 saccas com 1,319 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregou: Para o Porto, M. J. da Cunha Porto 70 traves.

Para o interior

— Na barca portugueza *Mariانninha*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, F. de P. Machado 1,000 barricas com 93,623 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,475 ditos de dito mascavado.

— Na escuna ingleza *Ready Bhino*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, M. Pacheco & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram: Para Paranaguá, J. S. Loyo & Filho 5,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: Para o Ceará, J. S. Loyo & Filho 35 saccos com 2,625 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Esmeralda*, carregaram: Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 1 sacco farinha de mandioca, 3 barricas com *80* kilos de assucar branco e *1* sacco com 60 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 1.º

Aracajú — Lúgar inglez *Enalors*, capitão Honson, em lastro.

Navios entrados no dia 2

New York por escallas, vapor inglez *Longhirst*, de 1367 toneladas, equipagem 26, commandante W. Weiglitman, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Pelotas—16 dias, barca nacional *America*, de 134 toneladas, equipagem 9, capitão Antonio V. Junior, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Rio Grande do Sul—16 dias, lúgar nacional *Loyo*, de 212 toneladas, equipagem 9, capitão Seraphim da Silva, carga xarque; a Loyo & Filho.

Cabo Boa Esperança—23 dias, barca suecca *Albatros*, de 483 toneladas, equipagem 12, capitão E. Pehresson, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no dia 2

West Indies—Lúgar norueguense *Gnaa*, capitão Daniel Abrahansen, em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Canal o lúgar inglez *Lord Paetegel*, de 251 toneladas, capitão Cdark, carga a mesma que trouxe.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do norte	a 5
Derwent	do sul	a 7
Pernambuco	do sul	a 8
Orator	da Europa	a 8
Sully	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Pará	do norte	a 16
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	da Europa	a 21
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

DATA INCORRETA — ILEGÍVEL

Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, kilogramma.
Ferradura, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenhas em acha de um metro, uma.
Ditas em toros, um.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Porvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arcar, um.
Vella de composição, kilogramma.
Ditas de cêra, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, dusia.
Ditas pequenas idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventi ios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Penas d'Aço Perry, caixa.
Gomma Arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, dusia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo consalho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar se até o dia 15 de maio proximo vindouro na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas o fornedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras do genero ou artigos que terem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do dia 15 do dito mez de maio em que serão abertas em presença dos proponentes.

Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da Companhia de Cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de abril de 1882.

O inspector interino.
Januario Constancio Monteiro de Andrade

ADMINISTRAÇAO' DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Amaro Cardoso, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Bonifacio Pinto de Castro, Constantino e Magalhães, Cypriano Francisco das Chagas, Emanuel Guiseppe, Emiliana Maria da Conceição Rios, Ernesto Carneiro Santiago (2), Emigdio Henriques de Paiva Filho, Francisco Antonio de Jacome, Francisco Rodrigues de Lima, Francisco Antonio de Castro Vianna, Dr. Firmino Modesto Soares, Dr. Francisco Pinto Pessoa (4), Francisco Ferreira de Souza Moraes, Guiseppe Grecco, Dr. Gumersendo de Araujo Bessa, Ignacio João Nascimento Lisboa, José Rufino da Cunha, José Pequenino Botelho de Rezende, José Ferreira da Silva, José do Espirito Santo e Silva, Jorge Tasso, José Joaquim de Araujo Machado, José da Silva Loyo & Filho, João Paranhos dos Santos, Manoel Duarte Vieira, Manoel Joaquim de Azevedo Ramos, Martiniano Henrique de Souza, Dra. Maria A. Generoso Estrella, Dr. Philomeno de Vasconcellos Hora, Pedro Celestino da Costa, Dr. Ponciano Ferreira de Oliveira, Dr. Reinaldo Martins Ramos, Thomaz de Aquino Gordilho.

O encarregado do registro,
W. de Carvalho.

— Pela 2ª secção do Consulado Provincial são chamados os contribuintes constantes da relação infra afim de satisfazerem dentro 8 dias os seus debitos que se referem as differenças encontradas no mez de julho de 1881.

Azevedo Braga & C.	101$617
Adamson Howie & C.	611
O mesmo	2$951
O mesmo	2$146
O mesmo	200$132
Antonio Lourenço & C.	5$505
Augusto Labille	350
Alheiro Oliveira & C.	28$273
O mesmo	407
O mesmo	106$790
O mesmo	43$260
Agostinho Santos & C.	128$316
Alberto Silva	188$551
O mesmo	37$080
O mesmo	2$060
O mesmo	190$344
O mesmo	1$189
O mesmo	78$784
Almeida Machado & C.	2$039
O mesmo	1$854
O mesmo	3$399
Antonio José Maia & Irmão	1$223
O mesmo	1$519
Antonio da Silva Quintas Maia	35$705
A. Vieira & C.	509
Beltrão & Costa	99$337
Carvalho & C.	1$359
O mesmo	1$359
Cramer Frey & C.	3$079
Corga Figueiredo & C.	9$517
Cunha Irmãos & C.	2$110
Domingos Alves Matheus	3$840
O mesmo	28$606
Decio A. Rodrigues da Silva	34$700
O mesmo	60$694
Domingos Cruz & C.	519$120
O mesmo	619$699
O mesmo	671$889
D. F. Wild	2$208
E. Bebel	24$472
Estrada de ferro, Conde d'Eu	2$208
Fernandes da Costa & C.	53$766
Fernandes Carvalho & C.	611
Ferreira Guimarães & C.	135
Francisco José dos Passos Guimarães	3$823
Faria & Maia	2$039
Francisco Manoel da Silva & C.	166
Ferreira Rocha & C.	103$824
O mesmo	101$537
O mesmo	262$804
O mesmo	11$657
Francisco Soares Quintas	5$253
Gellino Cicero de Miranda	50$985
Guimarães Irmãos & C.	815
Gonçalves Irmão & C.	3$670
Gomes de Mattos Irmãos	1$097
Gaspar da Silva Leite	134$134
Guimarães & Valente	2$293
O mesmo	20$857
João Ferreira dos Santos	234$415
Joaquim Bernardo dos Reis	8$995
Joaquim Duarte Simões	67$026
O mesmo	207$648
O mesmo	180$068
O mesmo	2$039
José Augusto Dias Ferreira	8$313
José Gonçalves da Costa & C.	2$039
O mesmo	1$494
O mesmo	7$119
O mesmo	19$804
José Joaquim de Azevedo	1$189
José Luiz dos Santos	463
José Lopes Paredes	2$039
José do Livramento	43$799
José de Macedo	6$422
José Rodrigues de Carvalho	1$903
Julio Guimarães & C.	135$960
Luiz Antonio Siqueira	3$059
Magalhães & Castro	2$039
O mesmo	136$432
O mesmo	4$588
Maia Irmão & C.	237$446
O mesmo	30$461
Manoel Joaquim Carneiro & C	20$777
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	125$478
O mesmo	117$450
O mesmo	66$744
Machado Lopes & C.	68$376
Narciso Maia & C.	273$217
O mesmo	217$362
O mesmo	135
Pereira Carneiro & C.	415$296
Pedro Guimarães	161
Pedro José da Silva Guimarães	4$017
O mesmo	2$510
O mesmo	2$362
Rego & C.	79$824
Rodrigues de Faria & C.	6$899
Rosa & Queiroz	259$801
Rabello & Sobrinho	278
O mesmo	361
Saunders Brothers & C.	133$457
Souza Basto Amorim & C.	1$681
Silva Carneiro & C.	2$034
Sebastião Martins & C.	10$679
Samuel P. Johnston & C.	933
O mesmo	407
Visconde Livramento	60$899
Vaz & Leal	407
W. Halliday	39$755

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de abril proximo passado, os apparelhos abaixo declarados :

Freguezia do Recife

Praça do Chaco n. 18, apparelho n. 7,942 casa terrea.

Rua do Marquez de Olinda n. 71, apparelho n. 7,943, 3º andar.

Rua dos Guararapes n. 37, apparelho n. 7,944, casa terrea.

Rua Vital de Oliveira n. 2, apparelhos ns. 7,945 á 7,950, quartel dos aprendizes marinheiros.

Recife, 2 de maio de 1882.

O gerente.
J. Dowsley Junior.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro geren

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Quinta-feira 4
7. recita da assignatura
com a linda opera em 4 actos, do maestro Verdi

RIGOLETO

Orchestra a cargo do maestro Sr. E. Bernardi

PERSONAGENS

Duque de Mantua—Sr. Ambrosi.
Rigoleto (bobo da côrte)—Sr. Danisi.
Gilda (sua filha)—Sra. Goré.
Esparafucil (sicario)—Sr. Tansini.
Magdalena (sua irmã)—Sra. Orlandi.
Joanna (criada de Gilda)—Sra. Baccarini.
Conde de Monterons—Sr. Pozzi.
Marullo (cavalleiro)—Sr. Panario.
Matheus Borsa—Sr. Pugi.
Conde Ceprano—Guidot.
Porteiro de Palacio—N. N.
Pagem da duqueza Mantua—Sra. Baldisera.
Cavalleiros, damas, pagens e alabardeiros, etc.

No primeiro acto haverá dansa na festa, como requer o acto.

8 horas.

Trem para Caxangá e bonds para todas as linhas.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes·
A companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs. :
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveran

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

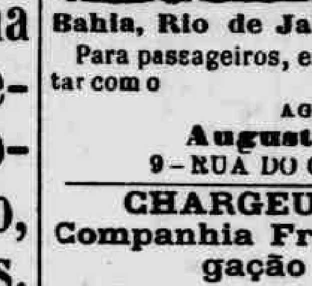
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia **21** de maio, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Gironde
Commandante Moreau



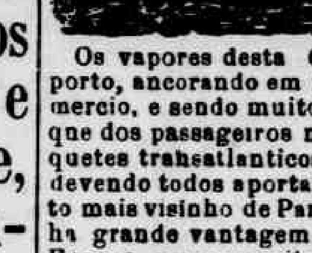
Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de maio seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Bahia



E' esperado aos portos do sul no dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre em direitura.

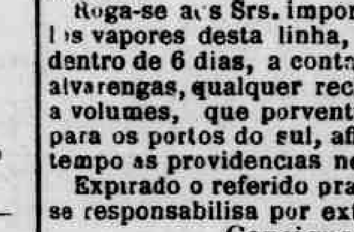
Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir a Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e os do transporte ao Havre, e d'alli a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, offerecem bons commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de ante-mão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até o dia 8 de maio seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de maio, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto

A barca portugueza *Africa* recebe carga para os portos acima e seguirá até o dia 20 com a que tiver ; a trater com Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Hiate «D. Julia»

Natal e Macáo

Segue no dia 4 do corrente impreterivelmente o hiate *D. Julia*, para os portos acima ; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8, ou a bordo com o mestre, no caes do Loyo.

Para o Pará

Lugar portuguez «Mario»

Brevemente chegará do Rio Grande, e sem demora seguirá ao Pará, para onde já tem ensse navio da companhia Pernambucana para os portos do sul até Aracajú.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa

Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de Maio, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de maio, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—4

Royal Mail Steam Packet Company
O PAQUETE A VAPOR
Derwent

Este vapor com optimas accommodações para passageiros, deverá sahir do Rio de Janeiro no dia 1 de maio as 4 horas da tarde para Lisbôa, Southampton e outros portos do continente com escala por Bahia e tocará aqui nos dias 6 ou 7 no caso de offerecer se um numero sufficiente de passageiros ou carga.

Pede-se aos Srs. passageiros para inscreverem os seus nomes desde ja no escriptorio dos consignatarios

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILOES

Leilão
Agente Pinto

Quarta-feira 3 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
Leilão de 100 saccos com cebolas

— Quarta feira 3, deve ter lugar o leilão de 20 fardos com papel de impressão com toque de avaria, na Alfandega armazem n. 4.

— Sexta-feira 5, ás 10 horas, differentes volumes com fazendas, ferragens e outros artigos: á 11, vinagre em pipas e barris; ao meio dia, gaz, verniz e alcatrão ; vejam o anuncio em outro lugar desta columna e o edital da Alfandega n. 31.

LEILAO

de 100 saccos com sebolas vindas do Rio Grande do Sul ns vapor brasileiro *Pará*
EM DOUS LOTES
Quarta feira 3 do corrente
A's 10 1/4 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No trapiche GUERRA

Leilão

De 20 fardos com papel de impressão, avariados, (em um ou mais lotes)
Quartafeira 3 de maio
A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer, M. M. & C. de n. 600 a 619, 20 fardos com papel de impressão descarregados do vapor francez *Ville de Pernambuco* com avaria d'agua do mar, e existentes no armazem n. 4 da Alfandega, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE

41 caixas com kerosene, parte dos salvados da barca americana *T. Jeffie Sonthard.*
Sexta-feira 4 do corrente
Ao meio dia
No armazem do visconde do Livramento Rua do Brum

O agente Pinto venderá em leilão 41 caixas com gaz, pertencentes aos salvados da barca americana *T. Jeffie Southard*, vindas do norte na barca *D. Julia* e existente no armazem da rua do Brum com a mesma autorisação e mais formalidades guardadas nos leilões anteriores dos mesmos salvados.

Agente Burlamaqui
LEILAO

De bons moveis, louças, vidros, uma rica costureira e uma importante flauta de ebano
Quinta feira 4 de maio
A's 10 1/2 horas da manhã em ponto
No 1º andar do sobrado n. 58 da rua do Barão da Victoria, outr'ora, rua Nova

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Sr. Miguel Moreira de Souza Maia, levará a leilão, os seguintes : 1 piano forte de Biondel, 1 mobilia completa, 4 espelhos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de pão carga (nova), marquezões, commodas, cadeiras de balanço de junco, porta cartões de pedra, uma rica caixa para joias, 2 machinas de costuras, toilette de jacarandá, mesa elastica (nova), carteira e estante envernisada apparadores, 1 porta-chapéos de sol, espregui, cadeiras de lona, etagers 1 bomba de Japy' 1 bidet de jacarandá com pedra, guarda louça, cadeiras com pouco uso, e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os, e que estarão patentes no acto do leilão, não se retira lotes.

Leilão

De bons e solidos moveis, piano, louça e vidros, constando de 1 excellente mobilia de páo carga, com 12 cadeiras de guardição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedras, 1 dita de amarello com jardineira e cadeiras de balanço, 1 piano forte de 3 cordas e cadeira para o mesmo, 1 cama franceza, 3 marquezões, 2 espelhos moldura dourada, 2 serpentinas, 2 lanternas, 1 selim inglez, 1 silhão inglez, 1 mesa elastica, diversas cadeiras avulsas, diversos livros de litteratura, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoços, copos, garrafas, 1 toilette de jacarandá, cabides e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia, salvas e bandejas, etc.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fa á leilão de todos os moveis existentes no 1º andar do sobrado n. 145 da rua Vidal Negreiros, cujos moveis estão quasi novos e muito bem conservados.

Leilão

Sexta-feira, 5 do corrente
AGENTE PINTO
A's 10 horas

Na Alfandega, trapiche Conceição, de differentes volumes com :

Morim branco, louça, 480 duzias de thesouras, quadros, oleado, lampeões, globos, há da India, papel para forro de sala, impressos e amostras

A's 11 horas da manhã
No trapiche BARBOSA
DE
4 pipas e 90 quintos com vinagre (em 1 ou mais lotes)
Ao meio dia
No armazem alfandegado visconde do Livramento Rua do Brum
De 25 caixas com madeira, 50 caixas com latas de oleo de Napita (gaz), e 1 barril com verniz de alcatrão

Com assistencia de empregado da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer e para pagamento dos respectivos direitos.

— Uma mulher cisuda que deseja ir em companhia de alguma familia que vá á Portugal, offerece os seus seus serviços a quem delles precise : na rua do Alecrim n. 15.

Leilão

de um importante sitio em solo proprio, na estrada que vai de Santo Amaro para Belém; sitio que foi do finado Antonio Alves Barbosa.

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Duque do Caxias n. 37

Tendo o sitio casa de vivenda de tijollo, com commodos para grande familia, com sotão de dous andares, sendo a casa circulada de janellas e portas, com grande terraço na frente da casa, tendo duas cacimbas com boa agua potavel, tanque para banho além dos commodos da casa, tem mais 4 quartos independentes, tendo o sito 60 pés de coqueiros, cerca de 150 pés de cajueiros, mangueiras, fructa-pão e mais arvores fructiferas, dous viveiros e grande baixa de capim ; medindo a frente 2,000 palmos, 1,600 de fundo, tem proporção para ter se 10 vaccas com crias.

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão o referido sitio e os Srs. pretendentes podem desde já examinal-o.

LEILAO
De predios

Sendo metade do sobrado de quatro andares com sotão e mirante á rua do Bom Jesus n. 42.

Uma casa terrea á rua da Saudade n. 30.

Dous terços do sobrado de um andar á rua larga do Rosario n. 8.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, concedido a requerimento do Conde de Gaston, fará leilão dos predios acima pertencentes ao seu casal e que são vendidos para pagamento de dividas.

AVISOS DIVERSOS

Chapéo trocado

A pessoa que no domingo, no theatro Santo Antonio, levou um chapéo trocado, queira trazer a esta typographia.

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Premio maior 200:000$

Acham-se a venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, inteiros, meios, quintos e decimos, á praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C. ; na mesma estão expostos a venda os bilhetes da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro cujo maior premio é de 200 000$000.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 1,612 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 936 com a sorte de 100$, o inteiro n. 455 com a sorte de 100$, o inteiro n. 740 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (218.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (219ª) que se extrahirá na quarta-feira, 3 de maio.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Calçado de inverno

Galoches e sapatos de borracha, sapatões de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, chegados de novo á loja denominada Vapor Francez, á rua Nova n. 16.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, 2º annista, que venha restituir a importancia de suas mesadas já recebidas por Vmc.

— Perdeu se a cautella n. 5915 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 1º de fevereiro de 1882, e de emprestimo de 30$000, que com os juros prefaz a somma de 31$810, vencivel a 1 de agosto proximo futuro ; roga se, pois, a quem a tiver achado, o favor de entregal a no pateo do Paraizo n. 11, 1º andar.

— Vicencia Maria da Conceição previne ás pessoas que contrataram comprar lhe terrenos do sitio denominado Zumbi, na estrada de Belem, da freguezia da Graça, o qual foi retalhado, que, se no prazo de 30 dias, não vierem pagar as importancias de ditos terrenos, afim de serem passadas as respectivas escripturas, ficarão de nenhum effeito taes contratos. Recife, 1º de maio de 1882.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia; no pateo do Terço n. 31, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34 á rua estreita do Rosario, o 2º do de n. 16 á rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e uma casa com pequeno sitio no Espinheiro ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 1 á rua do Rangel.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

— Precisa se em Bemfica (Passagem) de um empregado de 16 á 20 annos, para trabalho ; a tratar na estrada da Torre n. 22.

— Na rua da Imperatriz, loja de funileiro junto a matriz, tem muito bons pés de fructa-pão, e se vende barato para acabar.

— Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um mulher de meia idade para tratar de crianças, e uma outra para lavar e engommar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem : na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

O Visconde de Guararapes, a Viscondessa de Guararapes, Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Marianna de Sá Tavares dos Santos e Elvira de Sá e Albuquerque, cunhado, irmã e sobrinhos do fallecido Antonio Paes de Mello Barreto, compungidos da mais acerba dor, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas, que pelo eterno repouso d'alma do mesmo finado, mandam dizer na matriz da Boa Vista e na capella do engenho Velho, no dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Tenente coronel Antonio Xavier Paes de Mello Barreto

Antonio Pereira da Camara Lima e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu parente e amigo Antonio Xavier Paes de Mello Barreto, na matriz da Boa-Vista, no dia 3 do corrente, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

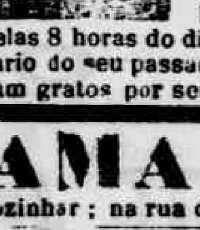
Os ladrões

Continúa furtado do engenho Recreio, somente com um ferro, do nome do mesmo engenho, na anca, o cavallo russo pombo, andador de baixo a meio, conforme já se annunciou. Tambem furtaram nesta data o mesmo cavallo toveiro róxo, de um lado bem lavrado e bonito, com o mesmo ferro Recreio em duplicata, e que ha dous ou tres mezes foi tomado em districto da Parahyba. O abaixo assignado declara que seus animaes com o ferro em duplicata não os negocia, os quaes não estando em seu dominio estão furtados, a excepção de um pedrez, andador, que negociou antes da declaração de 18 de setembro de 1881. Podem ser entregues no escriptorio de Leal & Irmão, no bairro do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que será bem recompensado, ou nos engenhos Santo André e Recreio da freguezia de Muribeca, ao abaixo assignado. Santo André, 28 de abril de 1882.

Manoel Carneiro Leão.

João Vasco Cabral Netto e seu avô João Vasco Cabral convidam aos amigos de seu padrinho o Exm Sr. desembargador Sebastião Cardoso, para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso de sua candida alma, e desde já agradecem a todos que comparecerem, no dia 6 de maio, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Idalina Martins Cesar de Amorim



Manoel Martins de Amorim S. Rita, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada filha e irmã, Idalina Martins Cesar de Amorim, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas do dia 6 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos por seu comparecimento.

AMA Precisa-se de uma ama para fazer o serviço interno de uma casa, menos cozinhar ; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— Offerece se uma senhora com habilitações para leccionar primeiras lettras, portuguez, francez arithmetica, geographia, trabalhos de agulha e dezenho, nesta cidade ou fóra della, em qualquer engenho ; para informações, na rua Nova n. 13

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior ou a alguem por elle, pede se que venha restituir o que ficou de fazel-o e que não o tem feito.

Thomaz Espiuca

cirurgião dentista, mudou o consultorio para a rua larga do Rosario n. 22, 1º andar. Póde ser procurado a qualquer hora.

— O Sr. Felippe Carneiro Rodrigues Compello é rogado a apparecer a rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Felippe Carneiro Rodrigues Campello declara ter comparecido por intermedio de pessoa autorisada, ao chamado, para negocio de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 51, ou Duque de Caxias n. 77, e que a continuação do convite não passa d'um meio pouco digno de pessoas sérias.

— Ao Sr José Affonso Ferreira Barros, que foi caixeiro da casa de Joaquim Monteiro da Cruz, appareça no pateo de S. Pedro n. 17, para concluir o seu negocio, pois já faz mais de um anno.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, armazem.

Ama Precisa se de uma ama que lave e engomme ; na rua do lu[illegible] n. 43, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar ; na padaria da rua do Brum numero 62.

— Precisa-se de um menino até 13 annos ou uma preta idosa, para vender na rua : na rua das Cruzes n. 2.

— Precisa-se de um batedor : na refinação da rua dos Guararapes n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças, dormindo em casa ; a tratar na rua larga do Rosario, esquina da travessa do Queimado, sobrado por cima do armazem.

Muita attenção

Para o grande sortimento de livros que a Libro-Papelaria acaba de receber, citaremos alguns:

Chatenay, os Jugos Lesbics (leitura para velhos) 2$500; Zola, uma pagina d'amor com estampas 7$000; Zola, o matadouro, 2 vols. 3$000; Zola, Ventre de Paris, 2 vols., 3$000; Torrezão, no theatro e na sala, 2$; As mil e uma noites, 4 vols. br., 7$; o mesmo ricamente encad. e dour., 10$000; Th. Ribeiro, o D. Jayme ricamente encad. e dour., 2$; Dr. Guilherme, o medico de casa (medicina pratica) 2 vols. encad., 6$000; J. de Deus, diccionario prosodico, 1 vol. encad., 4$; Mach, ancora de salvação (o melhor livro de orações) encad., 3$; Dr. Espanet, methodo pratico de homeopathia, enc., 5$; Duarte, descobertas e maravilhas, contendo grande collecção de receitas, enc., 6$; Thesouro inesgotavel ou collecção de varias receitas e processos, encd., 5$; Eça de Queiroz, crime do padre Amaro, 4$; o mesmo, Primo Basilio 3$500; Dr. Alzog, historia universal da igreja, 4 vols., 18$; Abbade Guillois, exposição historica dogmatica, moral liturgica e canonica do cathecismo, 4 vols., 16$000; o mesmo, explicação litteral e moral das Epistolas e Evangelhos, 2 vols., 6$.

E grande sortimento de comedias e dramas de uma e duas damas.

Libra-Papelaria 24 A, rua larga do Rosario

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade: na padaria da rua do Bemfica n. 31 A, junto ao armazem do sal, Passagem.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que não tenha familia; a tratar na rua do Imperador n. 44, botica.

— O abaixo assignado declara que ajustou suas contas com o Sr. José Simplicio de Sá Esteves, de quem deixou de ser caixeiro, sem quebra alguma do seu credito. Tendo de partir para a cidade de Jaguarão (Rio Grande do Sul) alli offerece aos amigos o seu diminuto prestimo, pedindo desculpa de não despedir-se delles pessoalmente, em razão da presteza da viagem. Recife, 2 de maio de 1882.

Manoel Julio da Silva.

AMA No collegio de N. S. da Penha, á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira, que tambem compre, paga-se bem, se agradar.

Santo Amaro

Previne-se ao Sr. Dr. chefe de policia e ao digno Sr. commandante da guarda civica, que as praças alli destacadas em vez de policiarem o districto occupam se em dormir, deixando o districto entregue em mão dos larapios, e quando acordam vão carregar defuntos para o cemiterio. Porém com aquelle sub-delegado o que mais podem fazer?!

Ceda meu amigo o cavallo.

Burro furtado

Do engenho Páo Sangue, proximo a estação de Gamelleira, furtaram na noite de 19 de abril deste anno um burro crioulo, preto, cabelludo e bastante novo, com os ferros no lado direito T e outros, e no lado esquerdo O. Foi conduzido por um pardo claro, baixo e grosso, de nome Manoel Norberto, que diz ser morador em Terra Nova ou Panellas, o qual tambem roubou uma bolsa de viagem e uma cangalha com capa de couro no mesmo engenho e na mesma noite do desapparecimento do burro. Roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão de dito ladrão e o burro, gratificando se com a quantia de 50$000 a quem o trouxer no mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura Bartholomeo & Cia

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS, o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario. PARIS, 22, rue de la Bruyère. Exigir a assignatura E. Boille. EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cª. Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc., O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o de fatigar o estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO. Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

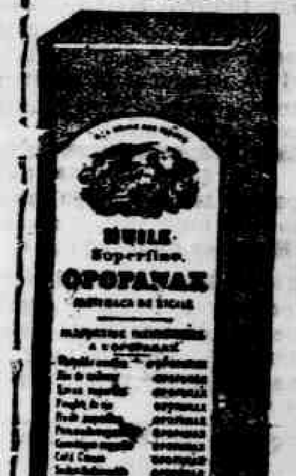
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO. Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO. Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2



BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO superior DE OPOPANAX preparado por L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. JUST, em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS — PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE, Commendador da Ordem de Isabel a Catholica, Cavalheiro da Legião de Honra — Official de Medjidie. 21, rua do Faubourg-Montmartre. Deposito geral em Paris. FRAN. M. da SILVA & C. em Pernambuco: Depositarios. RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO. O OLEO CHEVRIER pelo Alcatrão, tonico e balsamico, as propriedades do oleo. O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o ferro sem produzir Constipação nem incommodo. OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito. MEDALHA e DIPLOMA de HONRA.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A Peptona Defresne contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento de ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc. O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.* E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez. *Depositos principaes em Paris*: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30. Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente. A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras; empregado desde 80 annos, pelos Papas e todos os Soberanos da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e NÃO de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as Sardas, Tisne, Picada dos Insectos, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de ROWLANDS de 20 Hatton Garden, Londres, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Elixir Alimentar Ducro é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. As cascas da laranja amarga (curação) dam-lhe um gosto agradavel e qualidades aperitivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, &ª, estimula-lhes o appetite e restabelece-lhes as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inesperado nas Molestias do Peito, Anemia, Chlorose. Numerosos enfermos devem-lhe a cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.

Exigir no rotulo: a firma DUCRO, a menção das Medalhas Prata, Paris 1875; Ouro Compiègne 1877; e o emblema da Marca de Fabrica: um Phenix.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ASTHMA CURADO PELOS PAPEL. CIGARROS de GICQUEL

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PREVENIR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

EXIGIR O VERDADEIRO NOME NAS LAGES GRAVADO

AGUA SALLÈS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pello uso desta Agua progressiva em instantaneo, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1830 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª e nas drogarias, perfumarias e Pharmacias

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos 3$000
Um frasco avulso dequalquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava já idosa, ou um menino que se preste a vender na rua; a tratar na rua da Concordia n. 67.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio:— Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

Vicente Ferreira da Porciuncula

Idalina Emilia de Carvalho Neiva, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, seus filhos e filhas, gratos á memoria de seu sempre chorado irmão, cunhado e tio, Vicente Ferreira da Porciuncula, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 3 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Vicente Ferreira da Porciuncula

D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula e Miguel Moreira de Souza Maia convidam aos parentes e amigos de seu pranteado esposo e genro, Vicente Ferreira da Porciuncula, para assistirem as missas que mandarão resar pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 3 de maio, trigesimo dia de seu infausto passamento, e desde logo se confessam eternamente gratos ás pessoas que com suas presenças honrarem áquelle acto de religião e piedade.

José Rodrigues Tavares de Mello

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ferido no intimo d'alma pela morte, em Porto Calvo, de seu irmão José Rodrigues Tavares de Mello, pede a seus parentes, amigos e collegas a fineza de assistirem algumas missas que pelo eterno repouso do finado hão de ser resadas na matriz do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de maio, setimo do seu fallecimento.

— Na rua da Imperatriz, casa terrea n. 57, precisa se de ama para cozinhar e comprar.

AMAS Precisa-se de uma ama para engommar e de outra para todo serviço domestico: na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados; na rua do Hospicio n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado; no bazar de horticultura á rua do Imperador n. 12.

Criado

Necessita-se de um criado; na rua do Imperador n. 8.

Chegaram afinal

as esperadas garrafas proprias para apanhar moscas, um dos flagellos e nojentos animaes que se aglomeraram em todas as casas, e com 3$000 por quanto se compra um par das ditas garrafas, se póde limpar uma casa, nada mais barato por servirem para sempre; mas por este preço só nos armazens de molhados da rua do Rosario da Boa Vista n. 51 e da rua da Imperatriz n. 2, esquina da Aurora.

— Dá se por um anno para uma casa de familia, uma pardinha de onze annos de idade, que já faz muito bem alguns serviços proprios de sua idade, a quem a ensine alguma costura, a tratar na rua do Visconde de Goyanna depois do n. 76

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 185

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer PARA A CURA RADICAL DAS Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE. Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogaria

FEITOR

Precisa se de um bom feitor, casado, que entenda de plantas, e dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 38.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Aluga se

a casa assobradada n. 68 da rua do Quiabo, em Afogados, caiada e pintada de novo, com grande quintal, tendo diversos arvoredos de fructo e cacimba com boa agua; a tratar na rua 1º de Março n. 8 B, antiga do Crespo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que desempenhe muito bem esse officio; a tratar na casa n. 199 da rua Visconde de Goyanna (Manguinho).

Ao commercio

O abaixo-assignado faz sciente que comprou aos Srs. Francisco Ferreira dos Santos & C., a taverna sita a rua de S. Francisco n. 70, livre e desembaraçada de qualquer onus; pede portanto a quem se julgar com direito a qualquer reclamação fazel-a, no praso de 3 dias.

Recife, 29 de abril de 1882.

Manoel Maria Gomes da Silva Cunha.

Attenção

Precisa se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

AVISO

O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que despedio em 22 do corrente mez o seu caixeiro de cobrança o Sr. Antonio Manoel dos Santos, por factos que o mesmo praticou em seu desabono.

Recife, 28 de abril de 1882.

A. P. da Cunha.

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja.

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, nº 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Distribuição dos premios

DA

1.ª EXPOSIÇÃO ARTISTICO INDUSTRIAL

DO

Lyceu de Artes e Officios promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Essa Sociedade deliberou distribuir os premios conferidos pelo jury da exposição no domingo 7 de maio proximo futuro ás 6 horas da tarde.

Os premios serão distribuidos pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e em seguida a distribuição terá lugar um leilão de charutos, cigarros e fumos effectuado pelo socio honorario da Sociedade o Illm. Sr. agente Pinto, objectos estes que figuraram na dita exposição e obtiveram um dos primeiros premios — e que foram offerecidos pelo expositor o Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha, para ser applicado o seu producto ao Lyceu de Artes e Officios—.

A Sociedade convida a todos seus associados; assim como aos Srs. expositores afim de abrilhantarem com suas presenças esta festa artistica.

O edificio estará franqueado ao respeitavel publico.

Recife, 26 de abril de 1882.

O secretario da commissão,

J. Telles Junior.

Advogados

Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n. 24, padaria da viuva Constantino.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulforoso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$800
1 Dito ducha na machina circular	2$000	10 Ditos sulforosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
Banhra forrada com ençol paga mais	$100	12 Ditos » » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$00
		8 Ditos » » » »	25$000

A LPHA MACHINA
RTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas. e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

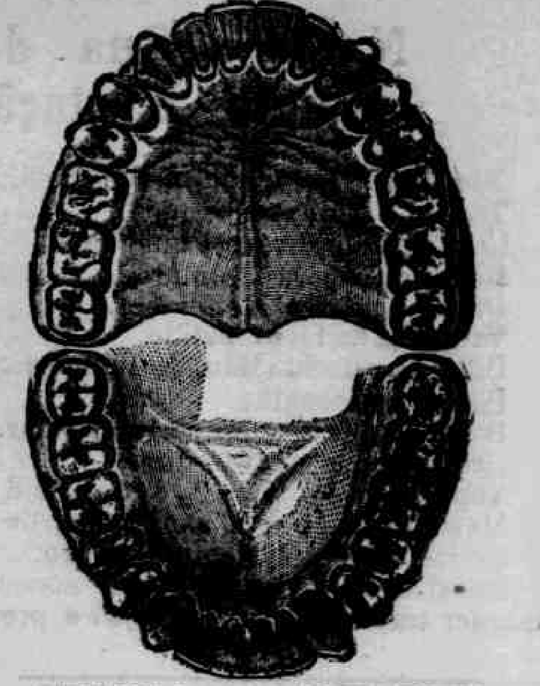
SCHMIDT & HOMER. Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Leite condensado
Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1° de Março n. 3, e rua do Mdarquez e Olinda n. 51.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo [illegible] Lisboa rua dos Capellistas n. 76 No Porto, rua dos Inglezes.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas é chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis. hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

POZITIVISMO
Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do Menna da Costa, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hojen'esta capital.
Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.
Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.° andar — 48

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e ca roba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposiç provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 187 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelp de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procura empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus merosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E EN GICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA A RICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoret potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes des accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica e berantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provi que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poc so medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a m registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da gar

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO I
100 A 104

Tem sempre em deposito, machinas a vapor dos me res fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não preci do a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta m de combustivel que qualquer outra machina, tambem ten caldeira multitubular, que trabalha só com o fogo do ass tamento, o que póde ser examinado pelas que tem colloc nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Cape nha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triump no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomov para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, ro d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para lho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, n tores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e fe ragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de appar lhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas q tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheir da Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo q sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no eng nho Conceição, sendo que este ultimo, com quanto não tire mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é mui menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes d Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornão reco mendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafu para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos t lhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogo de d senho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 a 104.

ATTENÇÃO
AO MUZE U VICTORIA
Para as Exms. noivas

Lindas capellas com véos, o que ha de moderno.
Grinaldas para enfeites de vestidos de cazamentos, bailes, theatros, etc.
Meias de fio de escocia abertas para senhoras e meninas.
Espartilhos, ceinture, regente e couraça.

Para baptisados
Chapéos de setim, filó e seda de gosto inteiramente novo.
Enchovaes completos, bordados e da mais fina cambraia.

Onde se encontrará um artigo para presente?
Como por exemplo
Album de *bois d'ours* para retratos.
Porta charutos de *papier marché* (ou xarão.)
Canetas de madreperola.
Caixa de peluce para joias.
Lindas costureiras de velludo, de apurado gosto.
Porta alfinetes para toilette.
Caixa com essencia do mais afamado fabricante.
Manuaes de madreperoa, *bois'sld rou*, velludo, marfim e madeira.
Só no Muzeu Victoria á rua do Barão da Victoria 23

Fitas
e todas as cores e qualidades.
Botões de seda e madreperola bordados e queimados.
Bonecas com movimento cousa admiravel e ricamente vestidos.
Bolças de velludo, couro e de palha e tudo por preço sem competencia.

NO MUZEU VICTORIA
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 23

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS ...homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno ...o de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de ... qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de ve... e inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, col... le brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão mu... feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone ... de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de ... asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, ... trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
...M EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

...maceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

...oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte ... alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para ... ento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pel... ancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago d... numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

...los processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado ... lhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de ... rmar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos ... aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem ... os.

...pois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado ... lhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, ... e preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muit... te d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter ... antes substancia.

...ra o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos ... nte, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerr... materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de ... esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quin... ...ente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro ... reclamado pelo organismo empobrecido, qualquer ... causa.

...nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico** ... amos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, pre... io assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de ... le bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, send... ico poderoso.

...ovo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto** ... **o de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho ..., o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todo... ...res.

MODO DE USAR

...inho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium ... to de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quanti... ...leo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

...es d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL
34 – Rua larga do Rosario – 34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
...ARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

...aceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde ... so ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de ... Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de ... natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas ... cidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senho... inda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffenci...* uer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da ...a.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

...A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente ...rmado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no ... offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Alle... ...ha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** ...ça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro... ...requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeral... saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver ..., electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, re... ...ão, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de ... tos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez ...uro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais fi... vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegu... ...o o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ...ns.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
...mpra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

...ste vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, ... melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos ...nstituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hos... ...taes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, obser... ...ndo attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu pro... ...ecto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da ...erapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros, ...nscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das ...enças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas ...mphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos ...ereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. ...plica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, ...obreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encom... ...dos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com e... ...al serão fortificados transmitindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento na... ...ral. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatá hoje, ...ra os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado ...inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A ...acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

...s pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de ...amacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, ... menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualque roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseascomo os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:
Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.
Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ...ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrado ...ville* nas provincias do Norte do Brasil.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impigens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como a gota, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Sigmayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e ... diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina; e ... injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha ... Dr. Carlos.

Na Leucorrhéa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCALIPTUS
DO
Dr. Carlos Bittencourt
Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestatados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR DE SALSA E JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

2.ª GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
AOS
5.000:000$000
EM CINCO SORTEIOS
NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhétes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^a

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica, na Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

ATTENÇAO

Eduardo Cardoso & C., estabelecidos com caldeiraria á vapor á rua do Barão do Triumpho n. 64 e 66, participam ao respeitavel publico d'esta cidade e fóra d'ella, que vendem além dos artigos tendentes á sua arte (que deixam de mencionar por enfadonho) taxas de ferro batido a 340 rs. a libra, ditas de dito fundido a 170 rs. a libra com 25 °/. de desconto.

TEMOS A CHEGAR

Fôrmas de ferro galvanisado, machinas para descaroçar algodão, vapores do systema mais aperfeiçoado para tocar as mesmas, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento, que se convencerão da realidade.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 218ª a sorte de 800$ em 2 meios n. 3213, a sorte de 200$ em 1 meio n. 2204, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 219ª, a beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 4 de maio.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Muita attenção

Se o engenho a vapor cuja venda se annuncia pelo *Diario*, é o engenho Villa Real, da comarca do Cabo, á pouco construido, previne se a quem o pretender de que o mesmo engenho está hypothecado á Antonio Pereira Martins e Manoel Dias da Silva Guimarães successor de Joaquim Dias da Silva Guimarães.

Recife, 24 abril de 1882.

Manoel Dias da Silva Guimarães.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de chimica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

AVISO

Adamson Howie & C., consignatarios dos vapores da companhia Real ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores. Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega logo depois de serem descarregados.

COGNAC
MULLER FRERES

AVISO AOS SNRS. CONSUMIDORES

Tendo apparecido ultimamente imitações do nosso Cognac, temos a honra de avizar os Srs. consumidores de acautelar-se contra essas criminosas falsificações, exigindo assim que cada garrafa traga a etiqueta.

MULLER FRERES

Unico deposito em Pernambuco em casa de Maa Pacheco & C.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Attenção

Precisa-se de um feitor para engenho, não se faz questão de nacionalidade; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 43, com Jenuino José da Rosa, ou no engenho Poço, comarca de Palmares.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados, de 16 á 18 annos, e que dê fiador á sua conducta; na rua da Santa Cruz numero 7.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 936 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs (219ª), que se extrahirá na quarta-feira, 3 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

— Precisa-se fallar ao Sr. Caetano Quintino Galhardo, empregado na Camara Municipal; na rua Direita n. 3, 2º andar.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^a

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão *as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

COMPRAS

COMPRA-SE

um diccionario francez e portuguez, em bom estado; no 1º andar desta typographia.

Canoas

Precisa se de duas canoas que tenham de 28 á 30 palmos de comprimento e 3 1/2 de bocca; a tratar no largo do Pelourinho n. 5.

VENDAS

— Tinta preta para escrever.

Chá verde e preto, qualidade superior.

Rapé francez e fumo caporal.

De vime carrinhos, cadeira para mesa, e de balanço para criança, e cestos para papeis, talheres, flores, compras, e costureiras.

Linhas para crochet, marca chaves, a melhor que se conhece, n. de 5 a 80.

Preparos para fabrico de flores, sendo papel de seda, cores sortidas, pestille, musgo, calices com aranhas, arame coberto e verdura.

Carapuças de meia de algodão.

Meias de lã para homem e para senhora: vende-se por preços resumidos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades; na rua de Hortas n. 17.

Chales fichus ou sahidas de baile a 2$500, 4$ e 5$000

Vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento de chales fichus ou sahidas de baile, sendo de froco e de outros tecidos, e neste genero o mais lindo que tem vindo ao mercado, proprios para sahidas de theatro ou baile, pelos baratos preços de 2$500, 4$ e 5$, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

superior papel de seda para copias de cartas na rua do Imperador n. 75.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

— Farinha de Santa Catharina de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Orestes Travassos & C., largo do Corgo Santo n. 19, 1º andar.

Baturité

Chegou nova remessa deste precioso café, que se vende á rua do Marquez de Olinda n. 25, em casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Olinda

N. 3—Rua do Imperador—N. 3

Algum professor de musica militar que quizer comprar boas marchas, dobrados, walsas, duetos e mais algumas peças importantes e um baixo de dó, um fagote e mais alguns outros, dirija-se á mesma casa acima, que fará todo negocio.

OS BARATEIROS!

Carneiro da Cunha & C.

59 Rua Duque de Caxias n. 59

Venham ver para crer!

Nausuks finas de cores a 180 rs. o covado

Linhos lisos, bonitos padrões a 140 rs. o dito!

Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o dito!

Flanella branca para coeiros a 400 rs. o dito! é barato.

Lençóes de bramante para cama 1$600 um! á elles.

Seroulas de dito, bordadas finas 16$ a duzia!

Toalhas alcoxoadas grandes a 4$000 a dita!

Brim branco fino de linho n. 6 a 1$500 a vara!

Dito pardo lona bem a 560 rs. o metro!

Bramante 4 larguras a 1$000 o dito! aproveitem!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!

Algodão da Bahia, branco, a 300 rs. o dito! só se vendo.

Grande sortimento de lãs para vestidos como sejam, popelinas de cores lindas a 160 rs. o covado.

Frocos de novo gosto chiques a 240 rs. o dito.

Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.

Alpacas de todos os preços e qualidades.

Esguião de algodão para casaquinhos a 3$ a peça!

Madapolão francez pelle de ovo a 6$500 a peça!

Algodões largos a 4$000 a dita.

Cambraia Victoria a 3$800 a dita, 10 jardas.

Assim como fustões bordados a 560 brancos e de cores a 440 rs.

Velbutinas temos de todas as cores e vendemos a 1$000 o covado!

Casemiras diagonal a 2$000 e 2$600 de duas larguras.

Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59

Por baixo do bilhar

Fazendas de leilão

A loja das Estrellas a rua do Duque de Caxias n. 58, tendo feito grandes compras em leilão, por menos de metade dos seus valores, resolveu vender pelo menos preços tirando apenas uma pequena commissão.

Cachemira escuras de ricos desenhos a 200 rs. o covado.

Cretones escuros de ricos desenhos a 240 rs. o covado.

Ditos claros a 320 rs. o covado.

Precalias de lindissimos desenhos a 180 rs. o covado.

Glasé de linho a 120 rs. o covado.

Merinó de todas as cores 440 rs. o covado.

Alpacas inglesas em todas as cores a 260 e 320 rs. o covado.

Flanella azul para roupa a 1$100 o covado.

Brins de cores para roupa de menino a 320 rs. o covado.

Madapolões francezes a 5$000, Boa-Vista 6$.

Lenços embanhados brancos 1$, 1$200 e 1$600 a duzia.

Abanados ricamente bordados a 1$300 o metro.

Cortinados ricamente bordados 6$000 o metro.

Panos de crochet a 1$000 e 1$200.

Assim como muitos outros artigos, que só se vendo, póde-se acreditar a grande differença de preço.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 32 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Espelhos

grandes, ovaes, com lindas molduras douradas, proprios para salões, e de outras muitas qualidades e tamanhos, inclusive pequenos com augmento para bocca; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Cambraias transparentes

A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

Machinas para capim

Duas magnificas machinas para cortar capim; vende-se na rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras

Para costumes

Alheiro & Silva receberam uma grande quantidade das verdadeiras casemiras inglezas com os padrões mais bonitos que tem vindo para costumes, e em qualidade as melhores que tem apparecido no mercado, e das mesmas se encarregam de mandar fazer qualquer peça de obra que se lhe encommende, ou as vendem em covado por preço muito razoavel, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones a 280 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de cretones para vestidos e camisas para homens, sendo fazenda de muito maior valor, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, loja da Esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

A 500 rs.

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se a 500 rs o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

terra no Arraial por preço barato, propria para fazer sitios, e dous que estão feitos, com casas de taipa, novas e bem construidas, 400 á 450 palmos de frente, cacimba com muito boa agua, e perto da estação da Mangabeira de cima: trata-se no sitio contiguo ao do capitão Vianna, com Manoel de Moura Esteves.

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças! Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Veloutine de C. Tay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Pechincha

Com pequeno toque de avaria

Sahidas de baile, de 15$ por 7$ e 8$000.

Capas, de 12$ por 6$000.

Chales de fróco, de 8$ por 4$000.

Fichûs por todo preço

Casacos de lã para crianças, de 6$ por 3$000.

AO 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande exposição de fazendas baratas

O N. 20

A' rua Primeiro de Março,

COMO SEJAM

Lençóes de fazenda superior á 2$500 um.

Coberta de chita e ganga forradas de 3$000 a 4$500.

Lenços de algodão embainhados de 1$000 a 2$000 a duzia.

Grenadinas pretas e de côres de 320 a 400 rs. o covada.

Riquissimos cortes de lã com figurino a 28$000.

Popelinas japonezas (quadros) a 300 rs. o covado.

Esguião de algodão a 3$500—peça.

Brim branco superior a 1$600, vara.

Dito côres fixas a 1$400, vara.

Dito lona pardo a 1$200, vara.

Bramantes inglezes (linho puro e largo) a 2$600, vara.

Novidades em tecidos de lã para vestido, como sejam:

Armure e diagonal furta côres fazenda de grande effeito a 800 rs, covado.

Popelinasse das pretas, mallas e esteiras, e outros muitos artigos, que tornar-se-ha enfadonho fazer menção o que resta, porém affirmar é que com a presença se verificarão as verdadeiras pechinchas que apresenta.

O n 20 rua Primeiro de Março

A Heroina por excellencia

OU

NÔVO MEZ MARIANO

Approvação e indulgencias concedidas pelo Exm. Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda.

Illm. Revm. Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato.—Recebemos com satisfação o precioso livro intitulado—*Novo Mez Mariano*—que V. S. Revma. fez o favor de offerecer em testemunho de seus affectos para comnosco.

Conhecemos bastante esse precioso livro e sabemos por experiencia de quanta utilidade é para interessar aos fieis os exercicios do mez dedicado ao culto de Maria Santissima.

O nome do zeloso autor basta por si para garantir a excellencia desta obra; porém além disso ella está approvada por muitos senhores bispos, entre os quaes conta-se o meu antecessor, de saudosa memoria, D. Fr. Vital, que a recommendou á diocese de Olinda.

Reiteramos essa recommendação, e reconhecendo as grandes vantagens de fazer os exercicios do mez de Maria, estudando e considerando a historia completa das glorias, das dores e dos martyrios da Mãi de Deus, co-redemptora do mundo, concedemos vinte dias de indulgencia quotidiana a todos os fieis da nossa diocese, que, praticando a devoção segundo o methodo do novo Mez Mariano, se confessarem e commungarem em qualquer dos dias do mez.

Queira o Revm. Sr. conego aceitar a expressão de minha estima e consideração.

† José, bispo de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1881.

Acha se á venda na livraria de José Nogueira de Souza, á rua do Crespo n. 2.

Preço 2$000

Espelhos grandes

dourados, com bonitos florões, por preço commodo; vende-se na rua do Imperador, 1º andar n. 42.

Grandes pechinchas

EM

NOVAS FAZENDAS PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpomenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto, de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo enoeadas e furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	2$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto aliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

A taverna com bastantes commodos, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27, garante-se a chame.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto allivido; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

Sa... elegantes

Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuar os de seda da china, de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras.

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, como sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichûs e mantilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal

17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

Campos & C.

Vendem por 8$000 a 12$000 dos melhores vinhos—*Carcavellos branco* e *bairrada* proprios para pasto, assim como outros inteiramente novos no mercado.

Casemira preta enfestada a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupa de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lindissimos objectos proprios para fumantes

O Bazar Victoria acaba de receber de Trieste pelo vapor *Narenta*, um completo sortimento de objectos de madeira proprios para fumantes e caixinhas para joias e costuras. Chamo attenção do respeitavel publico para ditos objectos visto serem de completa novidade e muito apropriados a fazer se presentes.

Luvas frescas de pellica

Pedro Antunes & C. acabam de receber novas e de muito bonitas cores; na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para o inverno

Boas meias de lã para homens e senhoras, tamancos envernisados e forrados de lã, teem Pedro Antunes & C. na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao illustrado clero

Candido Amaral & C avisam ao respeitavel clero que acabam de receber da Europa o seguinte:

Meias compridas de lã e de algodão, pretas, e ditas rôxas de seda.

Cazulas de damasco de algodão e de seda, e diversos bordados e qualidade, e recebem encommendas para qualquer objecto para ornamento de igreja: na rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

CAMISARIA PARISIENSE

53—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—53

Os proprietarios d'este novo estabelecimento scientificam a todas as Exmas. familias, que nelle se executam por medida com a maior presteza e perfeição, todos os artigos de sua arte, quer sejam para homens, quer para senhoras, ou meninos, por menos 10 por cento que em qualquer outra camisaria, tambem se encarregam de botar punhos peitos e collarinhos em camisas já usadas; e se encontram já fabricados, e pelos preços seguintes, os artigos!

Camisas brancas e de côr para homem. . .	2$500
Camisas » » para meninos . .	2$000
Ceroulas para homens.	1$800
Collêtes para dentro muito boa fazenda .	1$800

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

LICOR TIBAINA

DE

Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Especialidade

Pura essencia de salão para amaciar a pelle, e especialmente para barbear, apenas o freguez compre um frasco fica conhecendo a especialidade, assim como boas e commodas navalhas; Pedro Antunes & C á rua Duque de Caxias n. 63.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Almanak

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia, para o corrente anno. Este annuario, alem de conter o que é indispensavel em obras semelhantes, traz mais a data da creação das comarcas, termos e freguezias, com seus limites, de conformidade com a legislação actual.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., para não tornar-se massante com extensos annuncios, lembra aos seus constantes freguezes que teem o seguinte: bonito sortimento de entremeios e babados bordados, bons e commodos espartilhos para senhoras e meninas, variado sortimento de leques para senhoras e meninas, bom sortimento de finas perfumarias inglezas e francezas, e muitos outros artigos que recommendam-se com a presença dos amaveis freguezes: na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

O calangro

vende papel para saccos, de uma e meia arroba, o melhor e mais barato; na rua da Madre de Deus n. 36.

Caixões vasios

de qualquer tamanho; vende-se na travessa das Cruzes n. 40.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(*Continuação*)

Vem, porém, manifestar com franqueza as suas opiniões em relação ás questões agitadas pela opinião publica, acentuar a sua posição perante o gabinete e procurar cumprir um dever indeclinavel, inherente a um mandato que recebeu de seus generosos eleitores.

Foi do numero d'aquelles que applaudiram a ascenção do gabinete de 5 de Janeiro, que não podendo levar a effeito as reformas do programma liberal, escolheu a que era considerada indispensavel para se poder realisar aquellas; historia o que se deu com esse gabinete, que foi substituido pelo de 28 de Março, que teve a gloria de dotar o paiz com a lei eleitoral, um dos principaes factos do 2º reinado e que honra a situação liberal.

Não é de opinião que esta situação se acha no seu ocaso, ao contrario, entende que é agora que ella começa, de modo que ha muito a esperar do parlamento, achando-se no seu ramo temporario o partido liberal em maioria.

Declara que pertence ao partido democratico que se acha mais proximo do povo e que não recuaria diante da reforma da nossa forma de Governo.

Quando teve lugar a sua eleição, alguns orgãos noticiaram o facto de ter sido eleito deputado um republicano; declara que sempre entendeu que a forma republicana é mais perfeita que a monarchia e que um paiz novo, como o Brasil, não tendo tradicções monarchicas, não tinha necessidade da monarchia.

Entretanto, deve dizer com franqueza e lealdade que não tem estado inteiramente solidario com o partido republicano do paiz, não tem frequentado seus clubs nem tomado parte na sua imprensa; não tem, pois, compromissos com esse partido.

Ao contrario, desde que graduou se em uma das faculdades do Imperio, identificou-se com os interesses do partido liberal, do qual recebeu o honroso encargo de representaI-o na Assembléa Provincial da sua provincia, encargo que cumprio segundo suas fracas forças.

Vozes da deputação mineira: - Perfeitamente bem.

O Sr. Silviano Brandão recebeu a honrosa missão de ser um de seus representantes na Camara, por isso continúa a collaborar com o partido liberal, emquanto entender que é um partido popular, que pugna pelo pelo bem e prosperidade do paiz e emquanto não mentir ao seu passado, ás suas idéas e ao seu programma.

Definindo a sua posição perante o gabinete de 21 de janeiro, diz que o Sr. Martinho Campos lhe merece sympathia, que está acostumado a respeital-o como eminente estadista, como um dos mais bellos e puros caracteres, cheio do mais vivo patriotismo, sendo o exemplo das maiores virtudes civicas; admirou sempre o denodo com que S. Exc. propugnou tantos annos pelas liberdades publicas, tendo a fortuna de rodear-se de companheiros, em cada um dos quaes encontrou um pugnador pela realisação das idéas do programma do partido liberal e cujes serviços á causa d'esse partido o orador enumera.

Referindo se ao reparo de que S. Exc. não escolhesse para collegas senão moços e que prescindisse do concurso do Senado; julga que essas censuras só devem merecer elogios, porque á experiencia dos velhos pode-se antepor o amor da gloria pela boa direcção dos negocios publicos; quanto ao facto de ter apparentemente prescindido do concurso do Senado, é elle explicado pelas condições de momento, tendo S. Exc. sido um dos principaes pugnadores da eleição directa, quiz que o primeiro gabinete fosse composto de todos que tivessem recebido o ultimo baptismo das urnas.

Assim presta seu apoio franco e sincero ao gabinete de 21 de janeiro, não deixando de emittir sua opinião a respeito das questões em que entender que deve intervir.

Entre essas, julga importante aquella que se refere á transformação do trabalho, que é a que se apresenta mais temorosa; mas quo é da opinião do Sr. presidente do conselho, que entende que é preferivel menos Governo e mais iniciativa particular; tambem é de opinião do Sr. Silveira Martins, que julga indigno da liberdade o povo que tudo espera do Governo; entretanto n'um paiz novo, como o nosso, o Governo não pode cruzar os braços, deve encaminhar a opinião publica.

A substituição do trabalho escravo, pelo livre, é facto inexoravel que ha de ter lugar; tem ouvido discutir-se a colonisação chineza e a immigração espontanea; entretanto, verifica com magoa que nada se tem conseguido a respeito e julga que o segundo meio é de merecer a séria attenção do Governo.

Vio com satisfação o projecto abolindo as cartas de naturalisação de todos os impostos, medida que iria produzir optimo effeito no estrangeiro e vio com magoa o Sr. ministro do imperio fazer subordinar essa medida á confecção da lei do orçamento.

Admira que partisse a iniciativa de tal medida do Sr. Taunay, mas reconhece que S. Exc. acha se deslocado na bancada em que se senta.

Quanto á reforma do elemento servil, não aceita a abolição immediata, porque o paiz não se acha habilitado para fazer a devida indemnisação; e por meio de prazo determinado, seria a desorganisação completa do trabalho, estabelecendo-se uma crise economica; entende que todas as idéas contidas na lei de 28 de setembro devem ser ampliadas pelo Governo, alargando quanto possivel o fundo de emancipação.

Não apresenta projecto nesse sentido porque já declarou que sustenta o Governo, não lhe quer trazer embaraços; mas tem dever de manifestar a sua opinião.

Outra questão que julga importante é a das camaras municipaes, que pela lei actual ficam á mercê do Governo.

O orador pronuncia-se contra a centralisação, que sacrifica a peripheria ao centro.

Lastima que as rapidas mudanças dos presidentes de provincias, não deixe tempo a estes para realizarem os melhoramentos de que cogitam e que raras vezes são aceitos pelos successores.

Sente que a provincia de Minas-Geraes, que tanto se presta á cultura de assucar, não fosse contemplada na distribuição das quotas de quantia de juros aos engenhos centraes.

Vê com prazer que as paixões partidarias parecem ter desapparecido das discussões da Camara, e faz votos para que todos se unam em esforços para tornar o Brasil em tudo tão grande como é em territorio.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 18 do corrente e levanta a sessão ás cinco e meia horas da tarde.

— —

SESSÃO EM 18 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

O Sr. presidente declara que, em virtude de reclamação de alguns membros da minoria, de ora em diante será feita 2.ª chamada, e só se darão como presentes os Srs. que responderem a essa chamada.

Em seguida procede-se á chamada e respondendo a ella 64 deputados, abre-se a sessão ao meio dia. Comparecem depois mais 24.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente

ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

Acha se sobre a mesa e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o orçamento da despeza do Ministerio da Justiça para 1882 a 1883.

Vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto, precedido de parecer da commissão de fazenda

UNIÃO OPERARIA

« A Assembléa Geral resolve:

« Artigo unico. Fica approvado para reger o Monte Pio dos Operarios do Arsenal de Marinha, o regulamento organisado pela directoria da União Operaria constante de 58 artigos que abaixo seguem; revogadas as disposições em contrario.

« Em 13 de abril de 1882.—*Cándido de Oliveira. Prado Pimentel.*

O Sr. Bezerra de Menezes tem a honra de apresentar á Camara um projecto de regulamento para locação de serviços domesticos, que justifica-se por si mesmo, tal é a necessidade que sente a população d'esta cidade, relativamente a uma garantia quanto a esses serviços por que acha-se nas condições de não poder contar com os serviços dos criados, visto como estes tem a liberdade de abandonar o patrão no occasião que mais este precisa d'elle, sobre tudo em relação ás amas de leite.

Aguarda-se para discutir largamente o assumpto, quando o projecto vier á discussão.

O projecto a que o orador se refere e que consta de 32 artigos, vem á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de justiça civil.

O Sr. Prado Pimentel requer urgencia, que a Camara concede, para justificar um requerimento.

Observa que na sessão de sabbado, no Senado dous illustres senadores, um pelo Maranhão e outro pela Bahia, occuparam-se de negocios da provincia de Sergipe.

Respeita esses dous membros do Senado, e só em cumprimento do dever e para defender um amigo ausente, injustamente accusado, occupa a tribuna.

Nota a anomalia de serem dous senadores de provincias estranhas que se occupam da provincia de Sergipe que não é orphã no parlamento, tem quatro representantes na Camara e dous no Senado, esses conservadores e d'aquelles dous tambem conservadores.

Crê que acabou-se felizmente o tempo em que as provincias pequenas eram consideradas burgos podres, nos negocios das quaes podiam ser intermediarios os representantes de outras provincias; hoje não é assim, e, em relação á provincia de Sergipe, nota que ella conta 350,000 almas, tem um commercio superior a 10,000:000$ que foi algum tempo o celeiro da Bahia e que já tem um commencio directo estabelecido com a Europa.

Passa depois a responder ás accusações injustas d'aquelles dous senadores contra o vice-presidente da provincia de Sergipe, mostrando, pelas cartas e pelos jornaes conservadores e por um telegramma que recebeu da mesma provincia que essas accusações são simples fructos de imaginação.

Conclue afiançando que no procedimento d'aquelle vice-presidente não houve nem ha nenhum motivo equivoco.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

PROVINCIA DE SERGIPE

« Requeiro que, por interdio do Sr. ministro do imperio, se peça ao governo informações a respeito da suspensão do vereador da Camara Municipal de Santo Amaro, em Sergipe, Francisco José Tavassos

« Em 18 de abril de 1882. -*Prado Pimentel.*

O Sr. Ulysses Vianna pede urgencia, que concedida, para fundamentar um requerimento.

Pretendeu responder ao Sr. Mendonça Sobrinho, quando este senhor, defendendo a sua eleição, fez graves accusações ao ex-presidente da provincia das Alagoas, Dr. Jacobina; mas a discussão foi encerrada antes de lhe caber a palavra.

Por isso passa a justificar o procedimento daquelle presidente quer quanto o ter mandado o chefe de policia a Sant'Anna de Ypanema, a ter-lhe confiado uma portaria para produzir effeito segundo as circumstancias e a demonstrar que essa autoridade não interveio no processo eleitoral.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Henrique Marques, o seguinte requerimento:

PROVINCIA DE ALAGOAS

« Requeiro que se peça ao governo cópia do aviso ou telegramma pelo qual o ministro do imperio do gabinete de 28 de março determinou ao ex-presidente da provincia das Alagoas, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que mandasse proceder a rigoroso inquerito pelo chefe de policia sobre as occurrencias eleitoraes em Sant'Anna de Ypanema.

« Em 18 de abril de 1882. — *Ulysses Vianna.* »

ORDEM DO DIA

FIXAÇÃO DE FORÇA NAVAL

Continúa a 2.ª discussão da lei que fixa a força naval para 1882 a 1883.

O Sr. Lacerda Werneck sente que não se ache presente o Sr. ministro da marinha, porque desejava felicital-o pela posição que occupa no governo do Estado, e porque, representante de um districto da provincia de S. Paulo, foco de grande iniciativa e das mais legitimas aspirações, S. Ex. deve desenvolver toda a sua energia para satisfazer a expectativa de seus comprovincianos; mas acredita que, para um caracter como o de S. Exc., a cadeira que hoje occupa é de espinhos, porque pesa sobre seus hombros tremenda responsabilidade, sobretudo por trazer o nome de—Paula Souza,—cuja admiração, produzida nos homens do primeiro reinado, perdura na geração actual.

Lamenta que S. Exc., filho da provincia de S. Paulo onde a viação ferrea se tem desenvolvido, onde a colonisação tem tomado notavel incremento, onde as questões economicas são agitadas, e á qual se acham associadas as provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes, não tivesse occupado a pasta da agricultura, sem por isso por em duvida os meritos do nobre deputado pelo Paraná.

Acreditou, quando o Sr. presidente do conselho se apresentou á Camara desenvolvendo o seu programma de reformas, no qual avultava a questão da conversão da divida publica e o resgate do papel-moeda que S. Exc. havia ouvido primeiramento o conselho supremo do seu partido.

Mas o Sr. presidente do conselho declarou que o unico homem a quem pedira conselho fora ao venerando Sr. Visconde de Abaeté; e, para accentuar mais esta phrase, ainda ha poucos dias no Senado S. Ex. declarou que a ninguem pedia nem solicitava votos, e que se porventura abandonasse o poder veria prestar apoio ao partido conservador, porque é necessario que este paiz tenha governo.

Esta declaração devia encher de prazer a todos os membros da opposição, se porventura esta não tivesse sérios motivos para attribuil-a a um momento de máo humor.

Habituado a guerrear governos liberaes e conservadores, e impossibilitado de arcar com a opposição conservadora, que tão benevola e complacente tem sido com S. Ex. o honrado Sr. presidente do conselho, obedecendo á sua indole, faz opposição aos chefes do seu partido no Senado, pela razão de não estarem dispostos a prestar-lhe aquelle apoio fervoroso que elle esperava.

Embora S. Exc. haja acenado com tão auspiciosa promessa aos membros da opposição, nem por isso tira-lhes o direito de discutir com o Sr. presidente do conselho certas questões neutraes que affectam todos os partidos e o interesse geral da sociedade.

Assim se declara que não pode aceitar todos os factos da actual situação politica, se o governo tem commettido erros, se estando a terminar a primeira sessão desta legislatura a prorogação do orçamento anterior é facto inexoravel, recaiá sobre S. Exc. toda a responsabilidade, porque nenhum dos membros da opposição lhe tem trazido a menor difficuldade; entretanto, o nobre presidente do conselho acha-se tão atarefado que nem lhe resta tempo para despachar os negocios da sua repartição nem para ir assistir ás sessões do tribunal do Thesouro.

S. Exc., que foi uma invectiva constante durante 25 annos, assumindo as redeas da administração, parecia natural que viesse expor suas idéas, mas não perde os seus habitos de tratar com certa acrimonia algumas questões, ainda as mais dignas de calma e meditação; na discussão da resposta á falla do throno, S. Exc. declarou que continuava a ser escravocrata da gema.

O orador, nota que estas mesmas palavras foram proferidas quando o Sr. Joaquim Nabuco levantou essa questão e confessa que nessa occasião o Sr. presidente do conselho prestou assignalado serviço ao paiz.

Naquella posição de deputado, S Exc. tinha razão; mas, sendo chefe do Governo, a sua proposição foi um pouco arrojada e admira que a maioria não levantasse então um protesto.

Esta questão, em que o orador toca com certa autoridade, porque é representante de um municipio dos mais interessados nella, é muito séria, demanda a maior circumspecção e grande moderação na escolha dos meios de a encaminhar; ha de ser pelos meios indirectos que a questão terá a sua facil e satisfactoria solução; e para se comprehender a gravidade da questão, diz que o que mais o preoccupa não é o escravo, é o ingenuo que se acha nas fazendas, que é um homem livre, habilitado a chegar ás mais altas posições, mas que vive no meio dos escravos.

Existem 230,000 ingenuos, daqui a oito annos estão elles na idade de 15 ou 16 annos, podendo offerecer todos os meios de resistencia e perturbar os estabelecimentos agricolas; o que convém fazer? O Governo não prevê que o mal é imminente, que ha necessidade absoluta de levantar escolas agricolas onde estes ingenuos possam ser educados no trabalho?

Pede, pois, a S. Exc., que tambem é lavrador, que não cruze os braços e não faça como fez com e elemento municipal e com outras questões, em que S. Exc. diz que quem quizer que se salve.

Lembra que será bastante levantar o espirito publico dos homens das localidades, porque lá é que está o verdadeiro patriotismo, porque elles formarão clubs agricolas e tomarão providencias contra o mal futuro; na provincia do Rio de Janeiro sobretudo, onde ha terrenos magnificos em que se podem formar estabelecimentos onde se empreguem os ingenuos, dirigidos por homens competentes.

Da questão servil á transição para organisação do trabalho livre, a passagem é facillima; entretanto, o Sr. presidente do conselho disse que o Governo tratava da colonição allemã e não da de chins, como se fosse possivel nas nossas montanhas estabelecer-se um trabalho livre dirigido por allemães.

Quando se reunio o Congresso Agricola, que prestou grande serviço ao paiz, declarou-se alli que o chim devia ser um viaducto entre o escravo e o trabalho livre; debaixo deste ponto de vista foi que a respectiva commissão opinou pela vinda dos chins.

Protesta, portanto, em nome da lavoura da sua provincia contra aquellas palavras do Sr. presidente do conselho, que em 1864 dizia que não queria no Brasil allemães, porque haviam muitos braços no paiz.

Recorda que a California era ha 50 annos verdadeiro deserto e hoje é um jardim do Pacifico, com uma população de 600,000 almas, produzindo mais do que o Brasil e deve isso sômente ao braço do chim; e que a China possua os mais bellos jardins do mundo e produz artefactos que a industria moderna não póde imitar.

Refere-se a um telegramma dos Estados-Unidos, dizendo que o respectivo congresso havia prohibido a introducção dos chins no territorio da republica, mas logo depois veio outro declarando que o presidente daquelle estado não sanccionara esse decreto; a razão daquelle facto foi porque os trabalhadores livres, da Europa começaram a encher as prisões, depois de apreciado o trabalho dos chins? então houve necessidade de lançar mão de uma medida e o congresso recorreu áquella que era mais facil, expellir os fracos.

Declara que só quer o chim do norte, que é homem energico, que resiste ao trabalho e ao ardor do sol; não falla nos chins que vieram para cá e que eram a escoria daquella sociedade.

Não querendo o Sr. presidente do conselho este intrumento transitorio do trabalho, deve querer qualquer outro meio que salve a lavoura; mas S. Exc. declarou, a respeito de bancos e de outros meios economicos para alliviar a lavoura, que não tratava dessas questões, que eram verdadeiras panacéas e que não conhecia paiz no mundo em que o Governo fosse em auxilio da classe agricola.

Lembra que não ha paiz algum em que esta questão do trabalho servil tenha sido resolvida pacificamente.

Observa que lhe pareceu incrivel que o Sr. presidente do conselho dissesse na Camara que não admittia garantia de juros a estabelecimentos bancarios destinados a auxiliar a lavoura, a poposito cita os factos historicos da Europa, em que os governos sempre procuraram analysar a lavoura por todos os meios e compara este procedimento com o do Governo brasileiro, quando os estabelecimentos agricolas lutam com uma serie de difficuldades, que e orador enumera, dando em resultado que muitos capitaes que eram empregados na lavoura, são agora empregados em titulos publicos ou emigram para a Europa.

Para que se veja como a afluencia do café tem baixado o preço na Europa, o orador demonstra que em 1872 a média era de 8$494 por arroba, em 1873 foi de 10$138 e foi em ascendencia até 1880, em tão foi de 8$304 e em 1881 foi de 6$596; isto quer dizer que de 1880 para cá a reducção foi de 20 %; não fallando no corrente anno, em que o café tem baixado muito mais; assim, o calculo da renda da exportação desse genero deve baixar de 3 a 4,000:000$.

Parecia, pois, que um Governo sério, que procura servir ao paiz, devia olhar com mais attenção para estas questões.

Não quer entrar no apreço dos individuos que se apresentam requerendo o estabelecimento de bancos agricolas, mas entende que são homens respeitaveis, que tinham direito a serem mais dignamente tratados, do que o foram.

Vai tratar da questão do commercio de cabotagem, que tem passado completamente descurado.

Este commercio era privilegiado, a navegação estrangeira só podia levar seus navios a portos alfandegados ou onde houvesse mesa de rendas; o resultado é que a navegação inter provincial era feita por navios brasileiros; em 1862 o brilhantissimo talento do Sr. Tavares Bastos, entre outras medidas, propôz a da liberdade do commercio de cabotagem e apresentou um additivo ao orçamento que o orador lê, que conseguio que fosse assignado por homens os mais distinctos da Camara.

Observa entretanto que a responsabilidade do additivo, que acaba de ler e que soffreu impugnação, não cabe só a Tavares Bastos, mas tambem a outros distinctos deputados que para elle collaboraram.

Afinal o Marquez de Abrantes, declarando que o aceitava, ficou esse additivo fazendo parte do orçamento até hoje; porém, aconteceu que em 1862 o Sr. Carrão expedio um decreto autorizando a prorogação do prazo para o commercio de cabotagem feito por navios estrangeiros.

Os resultados desta medida foram desastrosos: veio ella aniquilar a industria maritima nacional, que antes desse pernicioso decreto se achava em certo grão de prosperidade.

A marinha mercante, que não serve sómente para conducção de mercadorias de um a outro ponto, mas que tambem é um elemento de ordem publica, carece de ser animada pelo Governo. E' por isso que o orador desejava ouvir a opinião do Sr. presidente do conselho sobre esta questão grave, que tantos protestos tem levantado por parte de todos os officiaes da nossa armada.

Lê a opinião de um distincto official de marinha, segundo a qual é evidente o aniquilamento da nossa marinha mercante, em consequencia de estar o commercio de cabotagem entregue aos navios estrangeiros, cujo capitão se naturalisa, é verdade, mas que de nacional só tem o pavilhão, porque toda a tripolação é estrangeira.

De todas as provincias que fazem o commercio de cabotagem de longo curso aquella que maior numero de navios apresenta é a do Rio Grande do Sul; mas esse facto explica-se já pelas difficuldades da barra do Rio Grande e já porque o commercio é feito directamente; sendo de estranhar que em Santos, que tem commercio directo com a Europa, exista actualmente apenas um navio nacional para o commercio de cabotagem, sendo a exportação da provincia de S. Paulo feita por 171 navios estrangeiros.

A uma advertencia do Sr. presidente o orador declara que vai concluir, pedindo ao Sr. ministro da marinha que imite ao seu venerando pai na dedicação, no zelo e no patriotismo com que servio ao paiz, e ao Sr. presidente do conselho que olhe com a maxima attenção para as questões economicas e sociaes que seguramente são mais interessantes do que as lutas encandescentes, em que o sanctuario das leis é muitas vezes convertido em arena de gladiadores, sendo as victimas afinal não este, nem aquelle, mas a patria, a quem todos desejam ver prospera e feliz.

O Sr. Candido de Oliveira requer a continuação desta discussão até se encerrar.

Indo se proceder á votação, reconhece se não haver numero legal, pelo que o Sr. presidente manda fazer a chamada e por ella se verifica acharem-se presentes 57 Srs. deputados, tendo-se ausentado 31.

O requerimento fica, portanto, prejudicado.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DO IMPERIO

Continúa a 2.ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio do Imperio.

O Sr. Ferreira Vianna por incommodo de saúde, sente não poder corresponder ao voto que fez, a convite do Sr. presidente do conselho, de concorrer com o seu estudo para o exame minucioso das despezas a cargo dos diversos ministerio.

A discussão dos orçamentos de despeza é a mais urgente e necessaria, e reclama a maior attenção, e parece-lhe que póde dizer que é agora que se vai tratar seriamente dos negocios publicos.

Refere que, tendo um soberano pontifice, deliberado levantar em uma das praças de Roma um obelisco, incumbira d'essa obra a um grande engenheiro architecto. Ora, o obelisco sendo um monolitho, era facil partir-se. Aconteceu que, preso por muitas cordas, estas estenderam-se, começaram a inflammar-se, e o obelisco teria cahido no chão, inutilisando-se assim aquella obra prima, se um desconhecido circumstante não gritasse ao engenheiro: « Agua as cordas! »

Assim, o orador póde tambem clamar; « Economia nas despezas! » Sabe que é pessoa desconhecida (não apoiados): mas deseja concorrer para esta obra.

Pronunciando se contra o excesso da despeza, diz que esta questão é muito complexa e exige um detido exame, afim de poder tomar em consideração o serviço, a renda do Estado, o seu desenvolvimento e as vantagens tiradas e a auferir, para depois se formar juizo seguro sobre o augmento da despeza.

Pondera que o Ministerio do Imperio acha-se hoje muito alliviado, em consequencia de terem muitos de seus encargos passado para o Ministerio da Agricultura.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 98)

VII

Angustias de Mauricio

« Jacques tinha me promettido que me arranjaria traducções para fazer, e n'esse intuito foi procurar um edictor. Como foi mal succedido na sua primeira tentativa, não quiz fazer uma segunda. E agora já não devo contar com elle. Vejo sempre erguidos diante de mim os mesmos obstaculos, luto sempre com horriveis difficuldades. Minha pobre Georgina! terás de ser desgraçada sempre por causa do meu amor? Oh! se chegasse a convencer-me d'isso, não quereria viver! Não sei o que Jacques Sarrue lhe diria; mas ella de certo ha de vir aqui fazer-m'o saber, visto que me obrigou a prometter-lhe que não não iria a casa d'ella. Não sahirei de casa hoje; esperal-a-hei durante todo o dia.

E assentou-se junto da mesa, sobre que tinha o manuscripto, cuja cópia estava concluindo na occasião em que o poeta entrara no quarto.

— Tenho ainda aqui trabalho para duas horas, disse elle designando o manuscripto.

É accrescentou com amargura:

— E para ter que comer amanhã, preciso concluir esta cópia!

Em seguida, lançando mão da penna, começou de novo a escrever.

Estava porém distrahido, vivamente preoccupado; de momento a momento cessava o ruido da penna a correr por sobre o papel, e Mauricio applicava avidamente o ouvido, esperando sempre escutar na escada os passos leves e rapidos de Georgina. A sua impaciencia e inquietação transpareciam claramente nos seus movimentos bruscos e febris.

Gastou mais de tres horas para chegar á conclusão da cópia do manuscripto. Continuava a esperar Georgina.

— E ella sem apparecer! exclamou elle pondo-se em pé bruscamente. Que quererá isto dizer, meu Deus? Se Jacques Sarrue lhe fallou como me fallou a mim, a pobre rapariga deve soffrer cruelmente... Quem sabe? Talvez mesmo adoecesse! Ah! Jacques Sarrue é imqlacavel! no seu desmedido orgulho julga-se o melhor, o mais justo, o mais nobre de todos os homens!

E dominado por uma agitação extraordinaria, passeava de um lado para o outro ao longo do quarto com passos desiguaes e mal seguros.

— Ah! não posso mais! tornou elle passados alguns momentos. O que estou sentindo é intoleravel; não posso permanecer por mais tempo em uma tão cruel incerteza.

E, lançando mão do chapéo, sahio de casa, tendo porém a precaução de deixar a chave na porta, para o caso de que Georgina chegasse alli durante a sua ausencia.

O pobre rapaz não receiava que um qualquer ratoneiro se désse ao trabalho de o roubar...

Dirigio-se com passos rapidos para a praça Saint-Pierre, e durante perto de uma hora, andou vagando pelas immediações da rua Berthe, esperando ver sahir Georgina, ou pelo menos ver apparecer a sua graciosa cabeça na janella do seu quarto.

Mas, baldada esperança, Georgina não appareceu na rua, e a janella permaneceu constantemente cerrada. Vinte vezes esteve a ponto de penetrar n'aquella casa, cujo accesso lhe fora vedado, e só por um muito violento esforço de vontade conseguio permanecer fiel á promessa que fizera a Georgina.

Por fim persuadio-se de que Georgina não estava em casa, e lembrando-se de que, emquanto elle andava alli calcando o asphalto dos passeios, talvez ella o estivesse esperando no quarto d'elle, decidio-se a voltar á rua Durantin.

E tanta raiz ganhou no seu espirito a convicção, de que a encontraria no seu quarto, que, quando chegou alli e vio que se enganara, ficou muito mais dolorosamente impressionado ainda do que já estava. Assentou-se tristemente junto da janella, e ficou absorto nas mais tristes e cruciantes reflexões.

Por fim a noite estendeu nos ares o seu véo de sombras. Mauricio não sabia que pensar; o coração palpitava-lhe sob a pressão de angustias mortaes. Perpassou-lhe de novo pelo espirito a idéa de que talvez Georgina estivesse doente, e não tivesse junto de si quem a soccorresse.

Decidio-se então a voltar á rua Berthe, mas agora com a resolução inabalavel de entrar na casa de Georgina e de se apresentar diante d'ella, ainda que para isso tivesse de lhe desagradar e de a contrariar.

Chegado que foi á rua Berthe, Mauricio Vermont passou rapidamente por diante do cubiculo do guarda-portão, e lançou-se para a escada do edificio, que subio correndo. Bateu tres pequenas pancadas na porta do quarto de Georgina. Como não obtivesse resposta, bateu segunda vez e com mais força. O silencio continuou a ser a unica resposta que recebeu.

— Não está aqui de certo, pensou Mauricio, dominado por um terror subito.

Querendo certificar-se de que não se enganava, bateu ainda uma terceira vez. Depois introduzio a folha do seu canivete no orificio da fechadura, e chegou assim á convicção de que a chave não estava por dentro.

Passou-lhe pelo espirito um presentimento horrivel, e em poucos segundos debateram-se no cerebro os mais temerosos receios.

Ia entrar na casa da visinha a serigueira; mudou porém de tenção. O seu instincto acabava de lhe segredar que fora ella quem revelara tudo a Jacques Sarrue.

Desceu pois a escada, e como queria, custasse o que custasse, saber alguma cousa, abrio a porta da casinhola do guarda portão. A mulher d'este estava sósinha.

— Seja bem apparecido, Sr. Mauricio! disse ella.

— Vim procurar o Sr. Jacques Sarrue... disse o manceao, não obstante estar convencido de que a mulher do guarda-portão o não acreditava.

— E de certo o não encontrou, porque me prevenio de que ia passar alguns dias no campo. Verdade é que ainda não chegou o tempo proprio de sahir de Paris; mas o Sr. Sarrue tem sempre umas idéas tão extravagantes...

— Foi tambem de passagem bater na porta do quarto da menina Georgina... tornou Mauricio, depois de uma leve hesitação.

— E tambem não encontrou lá ninguem?

— Bati tres vezes e ninguem me respondeu.

— Oh! isso é realmente extraordinario! Ella que nunca sabe de casa, e que, quando uma vez ou outra vai aqui ou acolá, recolhe ao cabo de meia hora...

— Sabe se ella sahio já ha muito tempo?

— Sahio logo de manhã muito cedo. De certo não eram ainda nove horas...

— E desde então não voltou a casa ainda?

— Não, Sr. Mauricio. Eu tenho estado aqui todo o dia. Só sahi por uns dez minutos, um pouco antes de anoitecer.

— E' notavel! murmurou o mancebo.

— Deus queira que não tenha acontecido alguma cousa extraordinaria á menina Georgina. De manhã, quando sahio, nem mesmo a palavra me dirigio, e agora recordo-me de que estava extremamente pallida e parecia ter os olhos inchados, como se houvesse chorado. Notei lhe hoje não sei que differença na expressão do semblante, e mesmo na maneira de olhar...

— Não sabe então onde ella foi?

— Não sei.

— Talvez a visinha serigueira...

— Tambem não sabe cousa alguma. Até mesmo fui eu que lhe disse que a menina Georgina sahira logo de manhã, o que ella ignorava,

— E' horrivel! murmurou Mauricio, como fallando só comsigo.

— Ah! o caso não é ainda assim para assustar, Sr. Mauricio, tornou a mulher do guarda-portão. Estou convencida de que a menina Georgina apparece ahi de um momento para o outro. Agora começa a ser tarde, e...

— Tenho o presentimento de que aconteceu alguma desgraça! exclamou Mauricio com expressão de desespero.

— A quem? á menina Georgina?

— Sim, sim.

— Ora, para que está a imaginar cousas tristes, Sr. Mauricio? E' realmente caso para sorpresa, que a menina Georgina passasse o dia inteiro fóra de casa; mas naturalmente tinha alguma visita para fazer, e teve demora por effeito de uma qualquer circumstancia accidental e imprevista. Antes de estar a imaginar cousas tristes, deve esperar a explicação do enygma.

— Tem razão, respondeu Mauricio. Agora vou a casa: depois sahirei outra vez para dar um passeio, e d'aqui a uma hora ou duas voltarei aqui para saber se a menina Georgina recolheu.

— Quer que lhe diga que o Sr. Mauricio veio aqui procural-a?

— Sim, sim, e até mesmo me obsequeia muito se lhe disser que estou devéras inquieto.

Mauricio Vermont afastou-se d'alli consternado; fazendo supposições de toda a especie no intuito de combater a sua anciedade, de repellir os seus receios Conforme dissera á mulher do guarda-portão, voltou a casa, e em seguida começou a passear ao acaso pelas ruas de Montmartre.

A's dez horas, depois ás onze, e por fim á meia noite, voltou á rua Berthe, a perguntar se Georgina recolhera. Em cada uma das vezes recebeu a mesma resposta negativa, que o feria no coração como uma punhalada: Georgina não apparecera, nem se sabia o que lhe teria acontecido.

Continuar-se ha

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. [illegible]